Berlim adverte os Estados Unidos

sobre as consequencias da quebra de neutralidade americana

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 299 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 22 de Dezembro de 1940

Inaugurada a mais pittoresca Avenida da Cidade

TEM CINCO KILOMETROS DE EXTENSÃO E A LARGURA DE 16 METROS

A inauguração foi feita pelo Sr. Presidente da Republica

A Capital da Republica, com a inauguração, hontem, da Avenida Tijuca, acaba de ser dotada de um melhoramento de caracter turistico, que, por certo, muito concorrerá para a sua expansão, dando, por outro lado, maiores facilidades ao transito.

Essa nova Avenida, com 16 metros de largura e cinco kilometros de extensão, galga as montanhas da Tijuca e Gavea, apresentando, a cada passo, um magnifico panorama, que tem, ao fundo, a visão da bahia de Guanabara. O Alto da Boa Vista, com a Avenida Tijuca, ficará ligado ao centro por cerca de dez minutos de automovel.

A INAUGURAÇÃO

Em companhia do Prefeito Henrique Dodsworth, do Commandante Octavio Medeiros, dos Capitães F. de Mattos Vanick e Manoel dos Anjos, e do Commandante Angelo Nolasco, o Presidente Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara ás 11 horas, com destino á Muda da Tijuca, onde foi recebido por altas autoridades civis e militares, entre as quaes os Ministros General Eurico Dutra, Waldemar Falcão e Mendonça Lima, Coroneis Jesuino de Albuquerque e Pio Borges, Edson Passos e engenheiros da obra.

Depois de ouvir explicações sobre a construcção da Estrada, o Chefe do Governo cortou a fita verde-amarella que impedia o accesso á nova via publica.

Caminhando alguns metros, a pé, o Presidente Getulio

(Conclue na pagina 10)

O Presidente da Republica quando cortava a fita symbolica, inaugurando a Avenida Tijuca

O Brasil aguarda a resposta da Inglaterra

"AINDA SEM SOLUÇÃO OS CASOS DO "ITAPÉ" E DO "BUARQUE"

Não se justifica a indifferença da Rainha dos Mares, hoje reduzida a mendiga de navios...

DEPOIS de mais de um mez de estadia forçada em Gibraltar, partiu, hontem, de regresso ao Brasil, o "Siqueira Campos".

O protesto apresentado pelo Itamaraty foi acceito pela Inglaterra, com o reconhecimento da inteira justiça da causa nacional.

Se, com o "Siqueira Campos", assistiu toda razão ao Brasil, maior, muito maior, é o fundamento do protesto contra as abordagens feitas por militares inglezes aos navios brasileiros "Itapé" e "Buarque", em aguas sul-americanas. O Mundo inteiro foi testemunha da insolita attitude da Inglaterra e o Presidente Vargas, em opportuno discurso, affirmou nossos propositos de repellir qualquer desrespeito á soberania nacional.

GAZETA DE NOTICIAS, reflectindo fielmente os brios brasileiros, não se conforma com a demora da resposta de Londres! S. M. Britannica parece disposta a não dar ao Brasil as explicações devidas mas a politica ingleza talvez se arrependa de sua prepotencia. Poucas vezes as Potencias se apercebem a tempo de seu declinio. Não se esqueça Londres de que, pela primeira vez, um inimigo ousa atacal-a de frente! A Rainha dos Mares é hoje apenas uma mendiga de navios...

A PARTIDA DO "SIQUEIRA CAMPOS"

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — Emprehendeu viagem para a America do Sul o vapor brasileiro "Siqueira Campos", que se encontrava detido aqui desde o dia 19 de novembro onde foi submettido á fiscalização de contrabando.

CRESCE A RESISTENCIA italiana contra os gregos

FRACASSOU A OFFENSIVA DOS SOLDADOS HELLENICOS

Furiosos combates na frente de Tepelini

BELGRADO, 21 — (T. O.)

SEGUNDO communica a imprensa yugoslava em toda a frente da luta greco-italiana, da costa sul até as margens do rio Ochrid, o tempo melhorou consideravelmente. Durante o sabbado surgiu o sol, estando o ceo inteiramente descoberto, o que facilitou as acções aereas dos dois lados.

Segundo communicam de Ojewgjelu o alto-commando grego concentra todos seus esforços em conseguir uma decisão no sector sul do theatro da guerra. Verificaram-se violentos combates nas proximidades de Hinara, ao longo

(Conclue na pagina 10)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 REIS

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM ENTRAR NA GUERRA

O CASO DOS NAVIOS REFUGIADOS NOS PORTOS NORTE-AMERICANOS

A Allemanha considera essa attitude inamistosa

Uma situação que promette aggravar-se

WASHINGTON, 21 — (U. P.)

UM alto funccionario do governo declarou que se encontra em estudos um projecto para a entrega á Grã-Bretanha de todos os navios pertencentes ao Eixo ou paizes dominados pelo Eixo, que se encontrem em portos da União. Accrescentou que a entrega será realizada se puder ser effectuada por meios legaes.

O GOVERNO AMERICANO PEDE UMA LEI AO CONGRESSO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Circularam informações de que o governo, pouco depois do reinicio das sessões do Congresso, em 1.º de janeiro, pedirá ao mesmo que approve uma lei que o autorize a desfazer-se dos 37 navios dinamarquezes que se encontram em portos norte-americanos, desde que a Allemanha occupou a Dinamarca. Entretanto, duvida-se de que existam planos semelhantes relacionados com os navios italianos ou allemães, desde que esses planos seriam considerados como acto de guerra pelos citados paizes.

SERA' UM ACTO DE GUERRA, AFFIRMAM EM BERLIM

BERLIM, 21 (U. P.) — O texto da declaração feita por um funccionario da Chancellaria, em resposta ás palavras pronunciadas hontem pelo ministro do Bloqueio da Grã-Bretanha com relação aos navios estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos, é o seguinte:

"A questão é esta: Ha alguma coisa que dizer sobre o que

(Conclue na pagina 12)

A concentração das forças italianas no Mediterraneo e na Africa

A aviação do Reich desenvolveu grande actividade contra as Ilhas Britannicas

ATACADAS VARIAS CIDADES DE ÉSTE, NORTE, SUDOESTE E NOROESTE DA INGLATERRA

Liverpool foi novamente bombardeada

NOVA YORK, 21 — (T. O.)

OS jornaes nova-yorkinos communicam que á noite de sexta para sabbado a aviação allemã desenvolveu grande actividade contra a Ilha Britannica. De quasi todas as partes da Inglaterra communicou-se que foi dado, ao anoitecer, signal de alarme aereo. Os ataques dirigiram-se contra uma cidade de Este dos Middlands, e outras cidades ao norte, sudoeste e noroeste da Inglaterra, bem como contra Galles, Liverpool e Londres.

LONDRES SOFFREU INTENSOS ATAQUES DOS ALLEMÃES

STOCKHOLMO, 21 (T. O.) — Noticias recebidas de Londres communicam que os ataques aereos sobre Londres levados a effeito durante o dia de hoje foram muito intensos. Os ataques foram especialmente dirigidos contra os objectivos militares situados nos bairros situados nos sectores suleste, sul e sudoeste de Londres, onde os aviões allemães lançaram grande numero de bombas. Nos arredores daquelles sectores se encontram numerosos aerodromos de aviões de caça, importantes empresas industriaes assim como grandes armazens de munições e combustivel.

Dois apparelhos allemães, segundo informam os inglezes, foram derrubados.

UMA INFINIDADE DE BOMBAS EXPLOSIVAS SOBRE LIVERPOOL

STOCKHOLMO, 21 (T. O.) — Durante varias horas foram bombardeadas, durante a noite passada, Liverpool e a região das margens do rio Mersey, segundo informa um communicado official do Ministerio do Ar britannico, publicado na manhã de hoje. Ao que parece, os effeitos do ataque foram extraordinarios, pois até mesmo o proprio communicado official, normalmente laconico diz "ter soffrido graves damnos ou ter sido destruido grande numero de casas". Desconhece-se ainda a cifra exacta das victimas, affirmando todavia o communicado britannico que "não se espera que seja muito elevada". Do communicado pode-se deduzir ademais que tambem outros districtos da Inglaterra foram atacados pela aviação allemã, sobretudo a zona dos Middlands.

UM COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (T. O.) — O Alto Commando allemão communica:

(Conclue na pagina 10)

O GOVERNO DE LONDRES PREOCCUPADO PELA SORTE DAS SUAS POSIÇÕES

Violento combate aereo

ROMA, 21 — (U. P.)

INFORMA-SE que o numero de forças que os inglezes estão empregando contra a Italia ascende a mais de 400.000 homens, 1.500 aviões e a 500.000 toneladas de navios de guerra.

COMBATE AEREO ITALO-BRITANNICO

ALGURES NA ITALIA, 21 (Stefani) — O correspondente aeronautico da Agencia Stefani communica que uma formação aerea italiana em reconhecimento no Mediterraneo central foi atacada por uma formação de caças inimigos. Depois de violento combate um dos apparelhos inglezes precipitou-se em chammas. Os aviões italianos, após concluida a sua missão, regressaram todos á sua base.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 21 (Stefani) — Communicado n.º 197 do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na zona da fronteira da Cyrenaica continuou a actividade da artilharia. Durante o dia 19 do corrente, o inimigo, além dos aviões perdidos assignalados no boletim 196, perdeu mais dois apparelhos

(Conclue na pagina 10)

O gabinete inglez será remodelado

AS MODIFICAÇÕES QUE JA' SE ANNUNCIAM

Lloyd George será ministro sem pasta

LONDRES, 21 — (U. P.)

AS previsões para o caso de modificações no Ministerio dizem que Lloyd George entrará no gabinete como Ministro sem pasta, para augmentar a producção de materiaes de guerra. Em tal caso, o actual Ministro sem pasta, Sr. Greenwood, sahiria do Gabinete de Guerra, occupando o seu posto Sir John Anderson, actual Ministro do Interior, como coordenador economico. O Sr. Robert Hudson, actual Ministro da Agricultura, Sir Archibald Sinclair, do Ar, ou Sr. Alfred Duff-Cooper, de Informações, occuparia a pasta da Guerra, emquanto o Sr. Hugh Dalton, actual Ministro da Guerra Economica, talvez ingressasse no Gabinete de Guerra.

O afastamento de Lord Halifax permittiria provavelmente uma politica mais amistosa com a Russia e mais energica com a Hespanha, Japão e outros paizes que sympathizam com o bloco totalitario.

O Sr. Anthony Eden encontra-se em boas relações com os russos e Lloyd George affirma que o Sr. Stalin possue a chave da situação européa, de modo que seria de esperar um convite á Russia para manter uma neutralidade benevolente com a Inglaterra.

A Inglaterra já adoptou uma attitude firme para com a Hespanha, no caso de Tanger, de modo que não é provavel que o Sr. Eden venha a estimular as possiveis negociações de apaziguamento, feitas pelo Embaixador inglez em Madrid, Sir Samuel Hoare

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Publicidade . . .	23-1483
Officinas	43-3620

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252

—::—

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes . . .	70$000
Por 6 mezes . . .	40$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Annual	200$000

NUMERO AVULSO

Na Capital	$300
Nos Estados . . .	$300

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O Sr. Ruy Pimentel Neves, nosso Inspector, está percorrendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e autorizado a tratar de quaesquer assumptos ligados a interesses deste jornal.

N A T A L

Sylvia Moncorvo
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A vida não tem explicação. Repete-se, indefinidamente, num movimento perpetuo sob os mesmos destinos dispares.

O calendario marca, insensivel, as festas de celebração universal, e a humanidade, no mesmo sentido de absorpção, passa sobre a propria vida ingenua, confiante, ansiosa.

E a vida continúa cada vez mais mysteriosa e inexplicavel.

A historia dos desencontros é das mais pittorescas. A ansia dos insatisfeitos invade a terra toda. E ha os extravagantes, que escolhem da vida a pior parte, para soffrerem o desespero da sua mesma sorte.

O fetichismo da felicidade impõe ao homem o sacrificio de todos os instantes. E não ha ninguem feliz. A felicidade e o amor continuam a enfeitiçar o Mundo. Todas as discordias e todos os odios nascem do delirio da felicidade e do desespero do amor.

O Natal com os seus pinheirinhos multicores enche os lares felizes. E são os brinquedos lindos e as luzes esplendidas que fascinam as crianças. A magia das côres será o eterno fascinio da humana gente. O deslumbramento da Belleza converte a todos, servilmente. Não ha quem lhe fuja ás seducções. As festas de Natal trazem milagrosas esperanças aos ingenuos. Todos aspiram ás graças de Papae Noel. Sonham com os brinquedos, que lhes deixarão nos sapatos aquelles que os estimam.

Que preferirás, leitor amigo, que deixem nos teus sapatos symbolicos?...

Um grande Pierrot — figura confiante dos trahidos universaes?...

A maravilhosa harmonia dos instinctos, representada na graça mendaz de Cupido?...

A alegria simples de uma boneca — representação do eterno feminino na meiguice dos seus mencios?...

Os meus sapatos de Natal já não me trazem surpresas. Faz muitos annos, que o velho barbado, de oculos acavallados ao nariz, porfia em me trazer as mesmas lembranças. E que lembranças admiraveis... Um coração amavel e compassivo que é um thesouro de meiguice. Um espirito requintado e singular, capaz de todas as interpretações da fantasia. Uma intelligencia subtil, organizada sobre todas as inspirações do transcendental.

E estarás feliz?... Perguntar-me-ás, leitor amigo...

Sim... Possuo a felicidade do amor, sob todas as objurgatorias da ironia, da injustiça, da ingratidão... Adoro a tragedia de ser injustiçada pelo prazer do amor... Comprehendo a servidão de não me revoltar sentindo a doce felicidade de amar... E nao penso em mudar a face do meu destino, porque já não encontro capacidade de renovação dentro em a minha sensibilidade. Vivo por força de um drama biologico, insufla-dor das minhas trocas organicas e sentimentaes.

E cumpro o meu destino sem devaneios, sem rebeldias.

Affirmo a minha felicidade no absoluto dominio dos meus sentidos. E, quando, chegou, de madrugada, o velho barbado, de oculos acavallados ao nariz, pensando que me vem surprehender com os mimos, que ha muitos annos, já, me depõe nas minhas sandalias prateadas, eu lhe poderei murmurar: Deixa mais uma vez, ó velho maçador, essas velhas prendas que me offereces ha tanto tempo. E, poderás ficar certo que me não queixarei jamais da tua teimosia...

A permanencia na desillusão será um milagre de resistencia para um sentimental teimoso em sonhos.

E o Natal passará, enfeitiçando os felizes e trazendo brinquedos caros ás crianças ricas.

COMMENTARIO

Vae sendo esgarçada aos poucos a gaze que encobria, subtilmente, alguns dos mais bellos e mais expressivos instantes da Historia nacional.

Como se fôra um grande sol, as pacientes pesquisas de alguns estudiosos e a consulta ao passado na procura de rumos para o futuro, feita por alguns escribas, vão derretendo a indifferença que qual uma immensa montanha de gelo sepultava vultos, factos, acontecimentos.

Exsurge da neve, principalmente, a figura de um gigante que em vão os odios partidarios e o sectarismo estreito procuraram diminuir — o gigante que se chamou Dom Pedro II, gigante pelo talento, pela cultura, pela dignidade, pelo senso administrativo e pela bondade, tão grande que o torna merecedor, em sã justiça, do titulo de "pae dos brasileiros", florão da nobiliarchia do coração que, sem duvida, lhe seria mais grato que a propria corôa imperial que conduziu sempre com uma dignidade que poderá ter sido igualada mas nunca ultrapassada. Ha de Dom Pedro II, desgraçadamente, uma falsa concepção por parte da maioria dos homens de hoje, que confundo a bondade do soberano com tibieza, ou hesitação ou fraqueza, o que constitue, sem duvida, uma grande injustiça á memoria de Pedro, o Justo.

Tão erronea interpretação é, comtudo, destruida totalmente pelos factos. Dom Pedro II foi um homem que lutou toda sua vida, como já lutara seu pae, contra poderosas forças occultas.

Taes forças tiveram uma victoria méramente pessoal sobre o grande imperador. Mas o Imperador, entretanto, as venceu brilhantemente, conseguindo a continuação do Brasil uno e indissoluvel que elle legou á posteridade.

Dom Pedro II só póde ser sufficientemente comprehendido por aquelles que mergulharem a fundo no estudo da Historia Brasileira. Desse mergulho tornará o nadador salpicado de hérvas marinhas desagradaveis á vista e ao olfacto, talvez. Mas tornará com uma grande admiração e amizade por esse imperador, tão grande, tão elevado, que a vulgaridade não póde comprehender, nas suas justas proporções, a sua vida e a sua obra.

SERGIO D. T. MACEDO

O dever de um brasileiro digno

Heider Villares Sucena
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Nós, que procuramos orientar a opinião publica, temos a obrigação de falar com clareza e sem subterfugios. Assim, examinando os problemas e os factos determinantes das crises, que pelos seculos afóra têm convulcionado o Mundo, é nosso dever apontar ao julgamento de todos os brasileiros dignos, como Ré confessa da escravização internacional, essa loira e perfida Albion. A Historia de nossa Patria está ainda sem ter sido folheada com attenção por grande maioria de patricios menos avisados. E' preciso que, de suas folhas, retiremos todos os episodios tristes de uma prepotencia internacional que, sempre, procurou anniquilar a consciencia nacionalista das gerações brasileiras tripudiando, de continuo, sobre a nossa soberania, inculcando ideaes de formulas fallidas e inoculando o virus nefando da submissão á finança internacional.

Nós brasileiros, si porventura beneficios recebemos dos magnatas da City tivemos, por outro lado, de os pagar com juros escorchantes e, até hoje, da politica britannica, só recebemos desattenções e injurias graves. Já em 1851, a Grã-Bretanha, por motivo futil, apresa, dentro de uma das nossas bahias, um navio arvorando Pavilhão Nacional. Em 1856 surge uma nota da Legação Britannica exigindo indemnização pelos constrangimentos, que dizia ter soffrido um subdito inglez no Pará. Ainda, neste mesmo anno, o encarregado de Negocios de Sua Majestade formula ameaças a proposito da entrada de africanos pelo porto de Serinhaem. E o illustre Rocha Pombo, com isenção de animo, que o caracteriza, annota, tambem, uma série de reclamações dos nossos amigos norte-americanos e francezes. Até 1870 os casos se repetiam, anno por anno, quasi a cada mez. O caso mais grave da época, foi, sem duvida, a questão Christie que motivou o rompimento das relações entre o Brasil e a Inglaterra. Mas, é forçoso convir, mais grave ainda são os casos do "Buarque", "Itapé" e "Siqueira Campos". Esses tres navios arvorando a Bandeira Brasileira foram detidos pelos inglezes, revistados, vasculhados e aprisionados subditos de paiz amigo que viajavam sob a protecção de nossa soberania de Nação neutra. Sabemos que o governo de Sua Majestade permittiu a partida de Gibraltar do "Siqueira Campos". Mas não sabemos si Lord Halifax permittirá a devolução da carga do "Buarque" e si Churchill estará de accordo com a libertação dos allemães detidos dentro da "Faixa de Segurança".

Mas, nós, brasileiros, temos o direito de saber de nossos bons vizinhos da Norte-America si é possivel uma politica de amizade e cooperação no Continente, em face da possivel ajuda de um paiz americano a uma nação belligerante, auxilio este que poderá provocar represalias da facção prejudicada. Nós, brasileiros, que mantemos os nossos compromissos de defesa continental em face de aggressão nao provocada, queremos saber até onde vae a solidariedade das Americas Unidas em face de tantas provocações da Grã-Bretanha, que insiste em não reconhecer a "Zona de Segurança". Precisamos e temos o direito de exigir uma definição clara daquelles que falam em solidariedade mas que, de continuo, pregam o auxilio áquelle que foi o unico a tripudiar com frequencia sobre os pactos assignados pelas Republicas Americanas. Não podemos siquer comprehender

(Conclue na pag. 8)

Nós e a Inglaterra

Almiro Alcantara
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Já se disse muitas vezes que somos um Povo que possue no mais alto grão a faculdade de esquecer facilmente as affrontas e de não guardar odio contra quem quer que seja.

Será isso uma qualidade ou um defeito? Sob certos aspectos consideramos um defeito grave de nossa formação.

Na verdade os effeitos moraes que o mesmo exerce sobre nosso caracter são os mais deploraveis possiveis. Sob o pretexto de sermos um Povo ordeiro e pacifico, costumamos pôr uma pedra por cima de todos os factos occorridos comnosco, para não aggravarmos, dizemos, as nossas amistosas relações com os demais paizes.

Talvez por isso mesmo temos sido victimas de injustiças a todo momento, sem que isso provoque de nossa parte uma reacção capaz de grandes consequencias de caracter social e politico.

Toleramos tudo com displicencia e indifferentismo, sem colera e sem resentimento, como se nada houvera acontecido comnosco, numa insensibilidade que toca, ás vezes, as raias do inconcebivel.

Em nenhuma occasião como agora se confirmou mais plenamente a veracidade de quanto vimos affirmando. Assim, nada mais opportuno e louvavel do que a destemerosa campanha encetada pela GAZETA DE NOTICIAS, no sentido de reavivar a consciencia dos brasileiros, chamando a attenção da mesma para certos factos occultos nos bastidores de nossa historia e que não são do conhecimento do publico em geral.

A despeito de nossa neutralidade, de nossa bôa fé, de nossa tradicional lealdade, temos sido victimas de attentados por parte da Inglaterra, inteiramente gratuitos, os quaes, entretanto, apenas lograram ferir a sensibilidade de u'a ridicula minoria de patricios nossos.

Effeito talvez da propaganda ingleza, através de livros e jornaes, durante longos annos, a qual sempre nos apresentou esse paiz como um modelo de tolerancia politica, de sentimento democratico, de acatamento aos principios do direito internacional (?) e de respeito pelas soberanias nacionaes.

Theoricamente, a primeira impressão que se tem é a de que, realmente, a Inglaterra realizava o typo ideal de nação e que por isso mesmo devia servir de paradigma aos demais povos. Nossos politicos, pelo menos, desde os saudosos tempos do Imperio, sempre primaram por copiar as leis inglezas, chegando mesmo a nossa falta de originalidade ao ponto de trasladarmos para os tropicos as instituições parlamentares, as modalidades de discursos pronunciados na Camara dos Lords, as mesmas attitudes e os mesmos gestos.

Resultado de tudo isso foi que acabamos por perder a consciencia de nós mesmos, pelo divorcio latente que se verificava entre os factos politicos e as realidades ambientes, de caracter ethnico, economico, geographico e social.

Dahi o artificialismo de nossas instituições, em choque permanente com as nossas tendencias innactas, revelado nos descalabros verificados através de nossa tormentosa historia, tão cheia de antagonismos e incongruencias.

Nossa educação nacional se resentia, deste modo, de um cunho essencialmente brasileiro. Attingimos a maioridade inteiramente destituidos de personalidade, sem termos affirmado a nossa vontade, sem a coragem sufficiente para crearmos algo de novo nos céos da America, enorme laboratorio onde se processa o mais estranho amalgama de sangue de que temos noticia.

Nossa adoração pelos modelos inglezes foi tal que, apesar de certas

(Conclue na pagina 8)

Nosso rodapé de critica

Por motivo de absoluta falta de espaço, deixámos de publicar, hoje, o rodapé de critica que aqui vem fazendo, com tanto brilho, nosso collaborador PAULO FLEMING. A continuação de seu artigo anterior sobre MANUEL BANDEIRA sahirá no supplemento de Natal que daremos quarta-feira proxima.

Pelo Mundo

Gasto inutil

Em virtude da sua má letra, o publico norte-americano gasta inutilmente cerca de 80 milhões de dollares por anno, segundo annuncia a repartição de correspondencia sem destino da Directoria dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos. Este é o custo dos sellos gastos mais o valor do conteúdo da carta, o papel e o enveloppe empregados na mesma, no qual é escripto o endereço illegivel.

* * *

Esqueceram-se

ACONTECEU, no mez passado, em Charlotte, Carolina do Norte, um facto estranho. Um jornalista que tem a mania de colleccionar sellos e que, com frequencia, escreve sobre elles, recebeu um convite para assistir á convenção de philatelistas que devia realizar-se em Nova York. O curioso no caso é que os philatelistas se esqueceram de franquear o convite com o sello correspondente.

* * *

Oito

ENTRE os que usam o idioma inglez succede, com frequencia, que se repitam de modo curioso os sobrenomes. Ha dias, empregados dos departamentos de Estatistica de Boston examinaram a lista dos novos legisladores do Estado e tiveram a pachorra de contar oito Sullivan. Tres senadores e cinco deputados, sem nenhum parentesco entre si.

"GAZETA DE NOTICIAS" E O CASO DOS NAVIOS BRASILEIROS

As felicitações dirigidas ao Sr. Dr. Wladimir Bernardes

O nosso illustre director sr. dr. Wladimir Bernardes, pela sua attitude tão nitidamente nacionalista nos tristes successos em que os inglezes rasgaram os direitos de neutralidade do Brasil, aprisionando o "Siqueira Campos", aprisionando os passageiros a bordo do "Itapé" e retirando mercadorias do "Buarque" tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de cumprimento e de incitamento.

Ainda hontem o sr. dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA DE NOTICIAS, recebeu felicitações dos seguintes srs.:

De São Paulo — Luiz Alves Almeida.

De Ribeirão Preto, S. Paulo: — Waldemar Madeno, Gino Cecconi.

De Araraquara, S. Paulo: — João Moura, Antonio Brancini, Americo Bertochi, Francisco Assis Lopes, Octavio Domini, João Costa.

Da Bahia — Souza Café, Waldyr Almeida, dr. Nelson Oliveira, dr. Herbert Fortes, dr. Oswaldo Fernandes, Ildefonso Souza, Esmeraldo Silva, Vicente Spinele, José Souza, Hostilho Freire, Garcia Medeiros, Alvaro Berberino, Edgard Souza, José Braz e Leonidas Maia.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 66 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

Sempre o dinheiro...

A mentalidade capitalista vê o Mundo através de um cifrão. Ella não pode comprehender que haja outras attitudes, outros sentimentos que não aquelles gerados pela ambição do lucro e do ganho. Nas synagogas da plutocracia anglo-judaica a libra vale mais do que a hostia para a elevação da alma humana. Não ha principios de moral, nem casos de consciencia frente ao interesse material, aos arestos da ditadura do Dinheiro. Até bem pouco tempo, emquanto Hitler ainda não havia apresentado ao Universo o padrão da "nova creatura", alegre e sadia pelas conquistas do trabalho, pela ventura de servir fóra do ambito das cogitações egoisticas, o "pensamento liberal", preso nas arcas dos banqueiros e dos nababos da City e de Wall Street, ditava leis, impunha regras de conducta aos povos, afim de que a maior parte das populações do globo se imbuisse da idéa de que fóra da politica do ouro, controlada pelos magnatas da alta finança, não ha coisa que subsista sobre a face da terra. Aferrada a esses pontos de honra da ethica dos negocios, a Grã-Bretanha continúa, apesar dos pezares, julgando que na vida dos povos, como na dos individuos, o dinheiro é tudo. Com esse processo de enquadrar virtudes e sentimentos, caracteres e ideaes, cerebros e corações numa simples questão de compra e venda, a Inglaterra, após as affrontas e insolencias feitas ao Brasil com o apresamento e a abordagem do "Siqueira Campos", do "Buarque" e do "Itapé", lembrou-se de dourar a pilula da sua grosseria com algumas publicações, redigidas em forma de annuncio de propaganda commercial, recordando, chamando a attenção dos brasileiros para o facto de John Bull estar generosamente incrementando o seu commercio com o nosso Paiz, nestes ultimos tempos.

Vale a pena a transcripção de um desses "avisos" onde se procura passar mel nos beiços de um povo ferido nos seus brios com o aceno de optimas opportunidades de negocios:

O PRIMEIRO ALGODÃO BRASILEIRO FOI EMBARCADO PARA A INGLATERRA EM 1800...

Ha 140 annos passados o algodão brasileiro encontrou o seu primeiro mercado na Inglaterra. Nos primeiros cinco annos do seculo dezenove, 300.000 saccos foram embarcados para a Inglaterra que, naquella época, como agora, estava em guerra. Naquelle periodo, outro producto brasileiro, o cacau, tambem, foi exportado em grande escala, para o mercado de Londres. Em resumo, a Grã-Bretanha foi sempre o primeiro mercado para os productos brasileiros.

Durante os primeiros nove mezes de 1940, a Grã-Bretanha importou milhares de toneladas de carne, algodão, farelo, frutas citricas e bananas do Brasil. Ao todo, 730.288 contos de productos brasileiros foram adquiridos pela Inglaterra, neste periodo, o que representa 67 % mais do que na mesma época de 1939. Há actualmente, na balança do commercio anglo-brasileiro, um saldo favoravel ao Brasil de 327.067 contos.

Os brasileiros podem estar certos de que a Grã-Bretanha, que tem os meios de fazel-o, tem todo o empenho em manter negocios com este grande Paiz, adquirindo os seus productos e materias primas e, ao mesmo tempo, em supprir o Brasil com as mercadorias inglezas que, pela sua optima qualidade, são aqui muito apreciadas.

* * *

Em 1800 talvez fôsse assim. Depois, as colonias britannicas — o Egypto e a India — baniram o algodão brasileiro dos mercados inglezes. E, agora, em 1940, esse saldo de 327.067 contos que se joga á cara dos brasileiros como uma advertencia a que sejamos um pouco mais prudentes em nossas manifestações de desagrado contra os insultos e as impertinencias da tão respeitavel fregueza, representa apenas que, nas acquisições feitas pela Inglaterra, na America do Sul, o Brasil se acha collocado em um distante terceiro lugar, depois da Argentina e do Chile, respectivamente.

Esquecem-se, ainda, os propagandistas da amizade britannica pelas vias de commercio, que o dinheiro, affirmação poderosa da materia, não tem direito de entrada no dominio do espirito, muito menos quando a opinião publica de um povo quer explicações a respeito de attitudes que giram sobre pontos da honra de uma nação. E essa flamma, que existe no coração de todos os bons patriotas, jámais será offuscada pelo intenso fervilhar de irisações dos mais ricos thesouros da terra.

WLADIMIR BERNARDES

PERISCOPIO

A GUERRA PELO OURO

ALGUNS jornaes inglezes abriram violenta campanha contra os aproveitadores da guerra, accionistas de grandes empresas que vêm realizando enormes lucros com fornecimentos ao governo.

Lembram esses jornaes que, em abril p. p., foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei limitando os dividendos ao mesmo nivel de antes da guerra. Essa proposta foi rejeitada.

Não admira que o fosse. Semelhante lei iria ferir directamente os interesses dos proprios parlamentares que são, com raras excepções, millionarios, banqueiros, grandes proprietarios de terras e "real estates" e, "par dessus le marché", possuidores da maioria das acções das companhias que têm nas mãos as industrias bellicas e o fornecimento de generos alimenticios.

Ninguem, medianamente instruido, ignora que a Inglaterra é, apenas nominalmente, uma Democracia. Ella, de facto, não passa de uma plutocracia, isto é, de um governo dirigido pelos donos de mais solidas fortunas, representantes de velhas familias, na maioria, nobres que vêm, através de seculos, accumulando colossaes riquezas, á custa do trabalho dos lavradores e operarios e dos miseros "natives" das colonias e protectorados.

A' casta plutocratica que, effectivamente, governa o paiz, não convém que a guerra acabe, porque ella é um excellente negocio, capaz de centuplicar a fortuna das familias nobres e millionarias. Pouco importa o morticinio de milhões de homens, comtanto que se multipliquem os seus milhões de libras.

Muitos desses argentarios conseguiram transferir para os Estados Unidos e para o Canadá não sómente a esposa e os filhos, como os cavallos de raça, os titulos, as joias e os objectos de arte. Os que ficaram recolhem-se, á hora do perigo, em abrigos especiaes, seguros e confortaveis, dotados de leitos macios, fôfos tapetes e aquecedores electricos.

Que lhes importa a miseria em que se debate o grosso da população londrina e das grandes cidades inglezas, com a alimentação reduzida ao minimo, sem roupa e sem aquecimento, pois até o carvão lhes mingúa por falta de transporte?

E' preciso manter o prestigio da Grã-Bretanha, a honra do Imperio! clamam elles. Mas, de facto, o que lhes importa conservar são os fabulosos cabedaes, amontoados durante centenas de annos.

Por isso recusaram a paz honrosa que Hitler, por tres vezes, offereceu. E' que os politicos plutocratas sabem que a guerra perdida seria para elles a perda da fortuna e do poder. E como não são elles que arriscam a vida nos ares e nos mares e se acham em constante risco de ser esmagados sob os escombros de uma fabrica, querem que a guerra prosiga, seja como fôr, na esperança do soccorro norte-americano ou de outro milagre identico.

Os aproveitadores da guerra, agora atacados pela imprensa ingleza, são, em ultima analyse, os mesmos politicos, banqueiros e millionarios, que incentivam a luta, até que o povo, o verdadeiro povo da ilha, comprehenda que está dando o seu sangue em defesa da insaciavel fome de ouro da plutocracia que o governa.

BERNARDO SO'

Não confundam!

A propaganda ingleza tem-se esforçado brilhantemente, nestes ultimos dias, no sentido de impingir aos seus "fans" que a Allemanha, em breve, deixará a Italia na estrada da amargura. Diz-se até que Roma será substituida, em Berlim, pela França. Tudo isso é contado com a melhor verve da intriga britannica á margem dos propalados successos das armas gregas contra os peninsulares. Os inglezes, como se vê, ajuizam as coisas pela propria bitola. Elles sempre procederam assim com todos os seus alliados nas horas adversas. E' conhecida, aliás, a phrase de Napoleão sobre este assumpto: "Os alliados da Inglaterra foram sempre as suas victimas e nunca receberam, como premio por todo o seu sacrificio, mais do que o posto mais perigoso no corpo a corpo". Vimos, recentemente, como isto é verdade, através das "debacles" da Polonia, da Belgica, da Hollanda, etc.. Os que escaparam para o seio até entao considerado inviolavel da Albion, foram incontinente atirados pelos britannicos ás mais arrojadas aventuras e os que ficaram dentro das suas patrias vencidas tiveram como premio os "raids" da R.A.F.

Este procedimento de John Bull é velho e já em 1895, Louis Martin escrevia que "a Inglaterra mata quasi todos que envolve em seus braços e que fazem o seu jogo". Julgam elles agora naturalmente que o Reich pretende fazer a mesma coisa com a Italia. Antes de mais nada, porém, é preciso que fique bem claro que as forças italianas não estão derrotadas. A guerra escreve-se com victorias e com reveses. O facto da sorte não ter sido muito favoravel aos peninsulares, nestas ultimas semanas, não indica, nem de longe sequer, que elles estejam em derrocada. Os ultimos acontecimentos, á margem dos quaes tanto tem-se embandeirado a propaganda da City, são meros accidentes de uma jornada que vae modificar radicalmente a feição economica e social da Humanidade.

Absurdo, sob todos os aspectos, é pretender-se que a Allemanha é capaz de repetir com a Italia o gesto inglez com a Polonia, a França, a Belgica, etc.. Admittir-se isso é fazer-se demonstração publica de ignorancia quanto ao caracter germanico. Differentemente do inglez, o allemão combate não para "estimular o seu commercio e para manter o seu bem estar", como escreve Paul Blouet, mas para, sob a luz de um ideal elevado, restabelecer no Continente a Justiça e o Equilibrio. A Italia luta pelo mesmo ideal e a Italia esta ligada á Allemanha, não por méras convenções diplomaticas e politicas, mas pelo mesmo destino frente á liberal-plutocracia da City. Nem todas as "victorias" gregas, nem todas as aventuras dos "tanks" inglezes nos areaes da Libya, modificarão a harmonia e a solidariedade perfeitas que unem as nações do Eixo.

TOPICOS

Os vencimentos dos professores

ACABA de ser assignado pelo Presidente da Republica, na pasta da Educação, decreto-lei augmentando os vencimentos dos professores federaes dos cursos secundario e superior e conferindo-lhes outras vantagens. Assim, esses vencimentos passam a ser de, para os professores do secundario, 2:300$, 2:700$ e 3:100$, e de, para os do superior, 2:700$, 3:100$ e 3:500$, conforme tenham, respectivamente, menos de 10 annos, mais de 10 e mais de 20 annos de magisterio. Esse acto do Governo é recebido com geraes applausos. Realmente, os vencimentos dos professores federaes eram parcos, insufficientes para o custeio da subsistencia daquelles que se dedicam ao ensino. GAZETA DE NOTICIAS, ha muito que se batia por este augmento, e os leitores se devem lembrar dos varios e brilhantes artigos a respeito, que publicámos, da autoria do illustre professor Octavio Ayres, cathedratico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e director e chefe de clinica do Hospital S. João Baptista da Lagôa. Esse nosso collaborador mostrou á saciedade o quanto eram insignificantes os vencimentos dos professores, principalmente quando esses professores eram zelosos do seu mister e se viam, por isso, obrigados a consideraveis despesas com a acquisição de livros de estudo. A medida não podia ser mais opportuna e é pena que não se estenda aos demais professores dos mesmos cursos em todo o Brasil. Comtudo, o que se fez constitue um acto de inteira justiça.

Alvitre patriotico

O Brasil ainda não se integrou devidamente em sua realidade geographica. Vive o Paiz — tropical e genuinamente equatorial — usando processos de vida incompativeis com os interesses populares.

Comemos e vestimos á moda européa e alguns, mais extremistas, chegam até a passar pelos figurinos intellectuaes do Velho Mundo... A's vezes levamos até o absurdo o veso de imitar o padrão de vida europeu, esquecidos de que o Brasil, Paiz sul-americano e tropical, não pode viver nas mesmas condições de climas completamente diversos do nosso.

Tem toda razão, por consequencia, o Embaixador Baptista Luzardo, ao pleitear a adopção do horario de verão no Brasil. Militam em favor da these do illustre diplomata innumeras e sobrias razões, porque a Sciencia moderna trouxe doutrinas revolucionarias aos processos de organização do trabalho e somente a indifferença governamental consente o absurdo horario de trabalho vigente neste calido Brasil.

O Uruguay, citado pelo dr. Luzardo, mostrou-se mais sabio, adoptando o horario mais conveniente á sua vida: das 8 ás 13 horas.

Repartições publicas, empresas, fabricas, casas commerciaes, todas aproveitam racionalmente o periodo mais util ao rendimento do trabalho, emquanto que o Brasil, menos avisado, esperdiça as horas matinaes — frescas e estimuladoras — para trabalhar no periodo em que o calor mais estiola as faculdades do homem.

O alvitre do Embaixador Luzardo merece a attenção governamental. O Estado Novo, que tantos esforços dedica á reorganização nacional, não pode esquecer a magna questão, dando ao Brasil o horario que convém a seu clima e attende aos preceitos modernos da racionalização do trabalho.

Jantar, em Petropolis, patrocinado pela Snra. Alzira do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Redemptor

O Tennis Club de Petropolis festejará, no proximo sabbado, dia 28, a sua reabertura. A principal commemoração consiste num jantar dansante patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e cuja renda reverterá em beneficio do Abrigo Redemptor de São Gonçalo. A elegante festa será assistida por figuras de relevo da nossa sociedade e póde considerar-se o inicio da estação de veraneio na aristocratica cidade imperial. A reserva de mesas póde ser feita, desde já, no Casino da Urca ou no proprio Tennis Club.

Melhorados os vencimentos dos professores federaes do ensino secundario e superior

O DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A tabella dos augmentos

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, na pasta da Educação, augmentando os vencimentos dos professores dos estabelecimentos federaes de ensino secundario e superior e conferindo-lhe outras vantagens. As medidas adoptadas nessa lei são as seguintes:

Os cathedraticos dos estabelecimentos de ensino secundario e superior da Republica passarão a ter, respectivamente, os vencimentos correspondentes aos padrões L e M, ou sejam 2:300$000 mensaes para os cathedraticos de ensino secundario e 2:700$000 para os de ensino superior. Tanto aos primeiros como aos segundos foi attribuida uma gratificação de magisterio de 400$000 por mez, para os que tiverem mais de 10 annos de serviço, e de 800$000 para os que contarem mais de 20 annos de magisterio.

Em outras palavras, os cathedraticos de estabelecimentos federaes de ensino secundario terão os vencimentos mensaes de 2:300$000, 2:700$, 3:100$000 e 3:500$000, conforme contem, respectivamente menos de 10 annos de magisterio, mais de 10 annos e mais de 20.

A gratificação de magisterio a que nos referimos será encorporada definitivamente aos vencimentos para todos os effeitos, inclusive para effeito de disponibilidade e aposentadoria.

O alludido decreto-lei tambem augmentou os vencimentos dos actuaes professores de ensino superior padrão K para o padrão L (2:300$000), conferindo-lhes igualmente a gratificação de magisterio de 400$000 e de 800$000 nas mesmas condições em que foi attribuida aos cathedraticos.

Tambem foram elevados para o padrão K (1:900$000) os vencimentos dos actuaes professores adjuntos de ensino superior padrão J.

Finalmente, foram ainda contemplados os assistentes, cujos vencimentos passaram do padrão H para o padrão I ... (1:300$000).

O decreto-lei de que damos noticia fixa o numero de 18 horas semanaes de trabalhos escolares como obrigatorias para todos os docentes e dá outras providencias attinentes ao regime escolar.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

MINISTERIO DO TRABALHO — Pessoal permanente, Fixo e em Commissão — Todas as classes. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Colegio Pedro II (Externato), Collegio Pedro II (Internato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psychopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal. MINISTERIO DA VIAÇÃO — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto de Rio de Janeiro. MINISTERIO DA JUSTIÇA — Archivo Nacional. MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados da Fazenda.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagos, amanhã, nos locaes de trabalho os serbentuarios activos que trabalham em nucleos do lote 0.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão attendidos os serventuarios inactivos e componentes do nucleo 003, cujos numeros de matricula terminem em 0.

Na Portaria — Palacio da Prefeitura — serão, amanhã, attendidos os serventuarios componentes do nucleo 002, devendo os mesmos procurar os cheques, na Secretaria do Prefeito, com o Sr. Fernando Geraldo.

— Será effectuado, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento: Atrasados dos Lotes 1 a 5 (inclusivo inactivos).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos dos serventuarios:

Matricula n.º 480 — 420 — 968
— 1.230 — 1.566 — 1.586
— 2.692 — 2.919 — 3.044
— 4.164 — 4.616 — 6.460
— 6.992 — 8.104 — 9.384
— 9.452 — 9.526 — 9.542
— 10.750 — 11.602 — 11.633
— 11.868 — 11.882 — 13.968
— 14.230 — 14.219 — 14.484
— 15.283 — 15.334 — 15.880
— 16.353 — 16.685 — 17.173
— 18.192 — 18.218 — 18.250
— 18.420 — 20.148 — 21.964
— 22.858 — 23.083 — 23.844
— 24.164 — 24.909 — 24.960
— 27.574 — 27.682 — 28.420
— 28.562 — 29.462 — 29.859
— 30.902 — 31.307 — 32.208
— 32.802 — 40.744 — 41.798
— 42.741.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos-leis, abrindo, no Ministerio da Educação, o credito especial de 300:000$000 para reforço das verbas destinadas ao Collegio Universitario.

Dispondo sobre a remuneração dos cargos de professor nos estabelecimentos federaes:

Art. 2.º — Aos professores cathedraticos, padrões L e M, e aos professores, padrão L, será concedida uma gratificação de magisterio. Esta gratificação será de 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis) annuaes ou de 9:600$000 (nove contos e seiscentos mil réis) annuaes, conforme o funccionario contar mais de dez ou mais de vinte annos de effectivo exercicio no magisterio federal.

§ 1.º — Para effeito da concessão da gratificação de que trata este artigo, será computado o tempo de effectivo exercicio no magisterio em estabelecimento de ensino superior, que se tenha tornado federal.

§ 2.º — Deixará de perceber gratificação addicional, por tempo de serviço, o funccionario beneficiado com a concessão da gratificação de magisterio.

§ 3.º — A gratificação de magisterio, percebida pelo funccionario no momento da aposentadoria ou da disponibilidade computar-se-á no calculo do respectivo provento.

§ 4.º — O orgão encarregado da administração de pessoal dos Ministerios interessados terá a iniciativa do processamento da gratificação de magisterio, que será concedida por decreto.

Art. 3.º — O pessoal docente dos estabelecimentos federaes de ensino, de que trata o presente decreto-lei, é obrigado á prestação de dezoito horas de trabalhos escolares por semana.

§ 1.º — Para o computo desse numero de horas de trabalhos escolares serão indistinctamente consideradas as aulas diurnas e nocturnas, as da mesma disciplina ou de disciplinas affins, as do mesmo estabelecimento ou de estabelecimentos sujeitos a regimen commum.

§ n.º — Os trabalhos de exames, nos estabelecimentos federaes de ensino secundario ou superior, dos proprios alumnos ou de alumnos estranhos, constituem serviço obrigatorio dos docentes, a ser attendido dentro da remuneração ordinaria.

§ 3.r — Fica vedado, no ensino superior federal, o pagamento de gratificação por desdobramento de turmas, mesmo quando estas correspondam a mais de um curso.

§ 4.º — Até que seja fixada a frequencia escolar definitiva do Collegio Pedro II, será excepcionalmente permittido aos seus professores cathedraticos o desdobramento remunerado de turmas, até o maximo de seis horas por semana, na forma da legislação vigente. Para o effeito do presente paragrapho, serão conjuntamente consideradas as disciplinas ensinadas nas duas secções do Collegio Pedro II.

§ 5.º — O regimen temporario de execução, previsto no paragrapho anterior, não se applica aos assistentes e professores não cathedraticos do Collegio Pedro II.

§ 6.º — O director de estabelecimento não poderá perceber gratificação por desdobramento de turmas.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1941, ficando revogadas as disposições em contrario".

Noticias do D. A. S. P.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA — Deverão comparecer, ás 8 horas da proxima quarta-feira, 25, ao Caes da Policia Maritima, á Praça Marechal Ancora, afim de prestar a prova pratica de serviços, os seguintes candidatos a esse concurso: José de Andrade, Aristophanes Mesquita, Alcides Herculano de Oliveira, Victorino de Souza Amaro, Darcy de Abreu Fava Saraiva, Honesto de Almeida Carvalho, Arthur Doria Filho, Walter Rezende Jaccond, Amadeu Egydio de Léo, Oscar Rezende Rapold, Sebastião Ramos Belem, Mario Martins, Hugo Figueiredo de Almeida e Mario Benedicto Barros.

MEDICO PSYCHIATRA — Será aberta a 30 do corrente e encerrada a 27 de fevereiro do proximo anno, a inscripção ao concurso de provas para cargos da classe inicial da carreira de Medico Psychiatra, do Ministerio da Educação e Saude.

ESCRIPTURARIO — As provas de Mathematica e Escripturação Mercantil, e de Chorographia do Brasil e Noções de Estatistica, do concurso para escripturario (candidatos dos Estados), serão identificadas no proximo dia 23, ás 15 horas, no andar terreo do Palacio do Trabalho.

Noticias do Ministerio da Agricultura

UM MILHÃO DE KILOS A SAFRA SUL MINEIRA DE MARMELLO

A safra de marmello no Sul de Minas é estimada, no proximo anno, em um milhão de kilos.

O exito de tal progressão deve-se as medidas sanitarias postas em pratica pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que deu opportuno combate a "requeima", doença que vinha annullando, dia a dia, a producção daquella rosacea nos municipios sul mineiros.

Os tratamentos contra a enfermidade foram conduzidos sem nenhum esmorecimento, sendo que, em 1940, o Posto de Defesa Agricola de Itajubá encontrou maior apoio por parte dos lavradores, incetivando, assim, em todos os marmellaes as pulverizações tanto de inverno como de verão, obtendo, como nas demais vezes, comprovados resultados.

E' apreciavel a estimativa em apreço, que vem trazer aos marmelloculiores mineiros melhores possibilidades economicas, graças ás providencias que o Ministerio da Agricultura tomou desde logo em relação á rendosa fonte fruticola, providenciando sobre os tratamentos especificos e facilitando fungicidas e pulverizadores aos interessados no combate ao fungo causador da "requeima".

TRES NOVOS BOLETINS EDITADOS PELO S. I. A.

Pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, acabam de ser editados mais tres folhetos de real utilidade, contendo, respectivamente, a integra dos decretos do governo de ns 6.187, de 28 de Agosto de 1940; 6.255, de 11 de Setembro de 1940 e a portaria n.º 123 da Divisão de Caça e Pesca do D. N. P. M. O primeiro desses decretos refere-se á resolução official sobre as especificações para a classificação e fiscalização da exportação da mamona, o segundo é relativo ás tabellas para a classificação official do pinho brasileiro e, a portaria da Divisão de Caça e Pesca contem por sua vez as instrucções approvadas pelo Conselho Nacional de Caça para o commercio de pennas de aves sylvestres.

Os folhetos em questão encontram-se a disposição dos respectivos interessados que poderão solicital-os pessoalmente, ou pelo correio, ao Serviço de Informação Agricola, no 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura.

Porque o impaludismo continúa a assolar o paiz

Se os habitantes das zonas flagelladas pelo impaludismo ou malária aprendessem e tambem se dispuzessem, *intelligentemente*, a preservar-se do mal, ao mesmo tempo que os serviços sanitarios cuidam das medidas prophylacticas a elles attinentes, em pouco tempo estaria o nosso Paiz livre desta mortifera praga. Os moradores das zonas paludicas, entretanto, parecem não fazer caso dos insistentes conselhos prophylacticos e das ininterruptas campanhas educativas, levadas a effeito pelos orgãos competentes dos Estados e da União.

Tem-se a impressão de que a grande maioria do povo ainda não sabe como se adquire o impaludismo ou, se sabe, não cuida em precaver-se. Logares existem, por certo, onde as condições do meio tornam difficeis as medidas individuaes de prophylaxia, como acontece, por exemplo, nas regiões pantanosas com elevado indice anophelinico, isto é, onde os mosquitos transmissores são numerosissimos e, tambem, nas zonas de população sem recursos para adquirir os medicamentos indispensaveis tanto para tratar os doentes e os portadores de gametos, como para preservar os sadios.

Não temos a intenção de reproduzir as conhecidas noções sobre o modo pelo qual se adquire o impaludismo, que os serviços sanitarios divulgam em suas publicações, e são encontradas em qualquer livro de hygiene. O nosso intuito é chamar a attenção para a necessidade de intensificar o ensino deste importante problema sanitario nas escolas ruraes, em especial das zonas flagelladas. As crianças, ao contrario dos adultos, acceitam e põem em prática com maior facilidade os conselhos que lhes são ministrados.

A ignorancia das populações ruraes é, infelizmente, uma das principaes causas da endemia paludica. Os nossos trabalhadores ignoram, por exemplo, que para evitar o impaludismo são necessarios os seguintes cuidados: — extinguir os fócos de mosquitos (ás vezes difficil ou mesmo impossivel); evitar que os mosquitos piquem as pessoas sãs (por meio de telas nas aberturas da casa ou de cortinados); evitar que os mesmos piquem as pessoas doentes; prevenir as pessoas sadias contra a infecção pelo uso de medicamentos adequados, entre os quaes se destaca a Atebrina da Casa Bayer; tratamento systematico dos doentes de impaludismo pela Atebrina, que dá resultados completos, via de regra, entre 5 e 7 dias.

Graças a este medicamento, torna-se possivel sanear zonas palustres onde não é facil estabelecer outras medidas como drenagem dos pantanos e charcos, rectificação dos rios, etc..

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais economico dos antipaludicos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES

Apresentou-se hontem, aos Ministros da Marinha e das Relações Exteriores, por ter sido nomeado addido naval junto a nossa Embaixada em Washington, o Capitão de Corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que exercia as funcções de adjunto da Missão Naval Norte-Americana.

Apresentou-se hontem, por ter regressado do Rio G. do Sul, em cujo Estado foi representar a Marinha no bi-centenario de Porto Alegre, o Capitão de Corveta Jorge Carvalhal, Commandante do navio-hydrographico "Rio Branco".

OS PAGAMENTOS PARA AMANHA E DEPOIS DE AMANHA

DIA 23 — Operarios aposentados.

Dia 24: — Manutenção de familia — Aluguel de casa — Pensionista homens.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Foi designado o Capitão de Corveta, Enrico de Figueiredo Costa, para Secretario Militar da Escola de Guerra Naval.

DISPENSA DE OFFICIAL

Foi dispensado o Capitão de Corveta José D'Alibert Siqueira Thedim, das funcções de Encarregado do Pessoal do encouraçado "Minas Geraes".

Noticias do Ministerio da Guerra

Afim de fazer parte da Commissão de Revisão das Bases Geraes de Instrucção, foi designado o Major Joaquim Justino Alves Bastos, commandante do Forte de Copacabana, que se apresentou ás altas autoridades.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, em nota n.º 633, de 19 do corrente, autorizou a transferencia de matricula na Escola das Armas, para 1942, do Capitão Clovis Ribeiro Cintra.

DESIGNAÇÕES SEM EFFEITO

Por' ordem superior foram tornadas sem effeito as designações dos 2os. Tenentes da Reserva Conv. Epaminondas Cid Chaves e Martiniano Francisco de Oliveira, ambos do 6.º R. I., para os cargos de delegados das 7.ª e 6.ª Zonas da 7.ª C. R., publicadas no B. I. de 7 do corrente, por terem requerido transferencia para o Quadro de Intendencia do Exercito

MATRICULA DE OFFICIAL

O director de Cavallaria do Exercito declarou em boletim que os Capitães Hypates de Campos e Roberto Miscow, computados para matricula na Escola das Armas no anno de 1941, pertencem ao 6.º R. I. e não 5.º B. C., como publicou o B. I. de 19 do corrente.

VÃO GOZAR FERIAS

Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao Major Pedro Massena Junior, do 4.º R. I., para vir ao Rio dentro da dispensa de serviço que obtiver; Ao Major João Reif de Paula, do 6.º R. I., em gozo de férias nesta Capital, para gozar 4 dias em Leopoldina, Estado de Minas, Ao Aspirante a Official, Oswaldo de Faria, do 11.º R. I., para gozar o transito em São João Del Rei, Estado de Minas; Ao Aspirante a Official, Ephygenio Ruas Santos, do 10.º R. I., para gozar o transito em Bello Horizonte, Estado de Minas; Ao 3.º Sargento João Dias Canuto, do Batalhão de Guardas, para ir a Minas Geraes, dentro das férias regulamentares; Ao 1.º Sargento Antonio Affonso de Mello Saraiva, do C. M. R. J., para gozar parte do transito nesta Capital.

NO CATTETE

Em visita de cumprimentos ao Presidente da Republica, esteve hontem no Palacio do Cattete, uma Delegação do Sport Club Getulio Vargas, gremio infantil de Bello Horizonte.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO ATHENEU S. LUIZ

—*—

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS - UM PROGRAMMA LITERO-RECREATIVO

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no Atheneu S. Luiz, a festa de encerramento do anno lectivo de 1940, com um attrahente programma litero-recreativo.

O Atheneu S. Luiz, antigo e conceituado estabelecimento de ensino, tem destacada projecção entre os congeneres, graças á elevada orientação que lhe imprime o seu director, um verdadeiro apostolo da instrucção.

Para a festa de hoje, foi a séde do Atheneu S. Luiz, na rua Silveira Martins 153, lindamente ornamentada.

Na primeira parte do programma será feita a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno e, a seguir, haverá uma parte litero-recreativa em que tomarão parte alumnos de todos os cursos.

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

A homenagem do Exercito e da Marinha ao Presidente Getulio Vargas

Reforma urbanistica de Nitheroy

O Interventor Amaral Peixoto quando assignava o contrato para remodelação da cidade de Nitheroy

Com a presença do Interventor Amaral Peixoto, do Prefeito Brandão Junior, dos secretarios da Educação, Justiça e Segurança, Finanças e do secretario do Governo, do sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo e do sr. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Commercial, realizou-se hontem, no salão nobre daquella entidade de classe, a ceremonia da assignatura do contrato da remodelação de Nitheroy com a firma encabeçada pelo senhor Frederico Bokel e outros. Falando da importancia do acto, o sr. Eduardo Luiz Gomes salientou a obra que, segundo elle, "marcará um passo, dos mais agigantados na evolução historica do Estado do Rio". Terminou dizendo que a "Associação Commercial confiava na acção constructora, perseverante e intelligente do sr. Amaral Peixoto, cuja obra de realização honesta e sadia, está focalizada brilhantemente em todos os actos da sua administração, esperando que, dentro em breve, possa proclamar as primeiras demonstrações do plano gigantesco que naquelle momento se esboçava".

Em seguida foi lido o contrato, que, em synthese, abrange o desmonte do morro de São Sebastião, aterro, construcções de jardins, praças e avenidas, sendo de destaque a que se estenderá desde a Ponta da Areia a Jurujuba, contornando a Cidade pela orla maritima.

Orçadas em 50.000 contos essas obras serão executadas sem onus para o Estado e nem para o municipio. Falou em seguida o sr. Frederico Bokel, que offereceu uma penna de ouro para a assignatura do contrato, o que foi feito pelo sr. Amaral Peixoto, pelo Prefeito Brandão Junior e pelo proprio sr. Bokel, representante da firma contratante.

O ALMOÇO DO DIA 31 SERA' SERVIDO NO AUTOMOVEL CLUB

Realizar-se-á no proximo dia 31, ás 13 horas, no Automovel Club, um almoço de mil e duzentos talheres offerecido pelas Forças Armadas ao Presidente Getulio Vargas.

Ao banquete, que será presidido pelo Chefe do Governo, estarão presentes os Ministros da Guerra e da Marinha, todos os Generaes e Almirantes, Commandantes de Corpos e de navios e chefes de repartições do Exercito e da Armada.

Essa homenagem, uma das mais expressivas da serie de manifestações com que o Paiz festeja os dez annos de Governo do Sr. Getulio Vargas, revestir-se-á de alto cunho civico e será mais uma demonstração eloquente do apoio e da sympathia com que as classes armadas acompanham a obra de reconstrucção nacional iniciada com a Revolução de 1930.

Saudando o Chefe do Governo, falará em nome do Exercito e da Marinha, o Almirante Aristides Guilhem.

Mais um novo contra-torpedeiro, cahirá ao mar

O lançamento do "Mariz e Barros", no sabbado proximo, na Ilha das Cobras

No proximo sabbado, 28 do corrente, será lançado ao mar, dos estaleiros da Ilha das Cobras, o novo contra-torpedeiro "Mariz e Barros", unidade similar ao "Marcilio Dias", já fluctuando, desde 20 de Julho ultimo.

O Mariz e Barros" é a segunda unidade da classe dos contra-torpedeiros pertencentes a serie de tres que o nosso Arsenal está construindo.

Será depois a vez do "Greenhalgh", cujas obras vão bastante adiantadas.

Os tres vasos de guerra que a Marinha constroe são destinados a chefia de flotilhas de contra-torpedeiros. O "Mariz e Barros" será o decimo navio lançado pelos nossos Arsenaes de Marinha.

Junto aos estaleiros serão armadas archibancadas para 10 mil pessoas e o pavilhão para o Chefe da Nação e altas autoridades, civis e militares.

A chegada dos novos aviões do Exercito

Os aviões militares recentemente adquiridos pelo nosso Governo, nos Estados Unidos, e que viajam sob o commando do Major Macedo, depois de ligeiro pouso em Canôas, aterrissaram ás 14,45 horas de hontem no aerodromo de Paranaguá. Devido ao máu tempo, ali ficaram retidos. Si melhorarem as condições atmosphericas, a esquadrilha deverá chegar hoje ás 9 horas ao campo dos Affonsos.

Conferencia do Chanceller Oswaldo Aranha

A conferencia de amanhã, da serie promovida pelo DIP, está despertando o mais vivo interesse em todos os meios sociaes e provocando justificada curiosidade na elite intellectual carioca. Ella se divide em duas partes — a que explica a genese das orientações internacionaes adoptadas com a Revolução Brasileira e a que relata a obra feita, no ultimo decenaio, na esphera diplomatica. Da primeira se encarregou o chanceller Oswaldo Aranha e da segunda o Ministro José Roberto Macedo Soares.

O sr. Oswaldo Aranha resumiu o seu discurso neste thema cheio de curiosidade e de largueza — "A Revolução e a America". Elle dirá como volvemos ao nobre pensamento de um panamericanismo amplo e generoso, como Rio Branco e visionario e como, neste instante, se materializa na serie de accordos e entendimentos que articulam todas as nações do hemispherio occidental.

A conferencia do chanceller Oswaldo Aranha será no Palacio Tiradentes, ás 17,30 horas.

O CENSO NO ESTADO DO RIO

A Delegacia Regional do Recenseamento no Estado do Rio de Janeiro distribuiu á Imprensa o seguinte communicado:

"Estando terminado o censo demographico em Nith... e em São Gonçalo, a Delegacia Regional de Recenseamento, no proposito de reduzir, até á nullidade, o chamado "coefficiente de evasão", dirige á população desses dois municipios um appello, no sentido de ser avisada, pelo telephone 704 ou 5013, de quaesquer falhas ou omissões porventura ainda existentes na collecta.

Qualquer pessoa por acaso ainda não recenseada, ou que saiba da existencia de alguem nestas condições, tem o dever patriotico de levar immediatamente o caso ao conhecimento das autoridades censitarias, para as devidas providencias. O individuo não recenseado e que não se dirige á repartição censitaria para ser incluido na contagem exclue-se voluntariamente da communidade brasileira e prejudica a apuração geral da população do Paiz em que vive.

A collecta demographica da capital fluminense e do municipio limitrophe de São Gonçalo, comquanto virtualmente terminada, continuará aberta, todavia, até ao dia 24 do corrente, esperando o Serviço Nacional do Recenseamento, que até tal data se confirme ainda uma vez, para a eliminação de quaesquer falhas, o louvavel espirito de cooperação do povo nitheroyense e gonçalense".

Vão encerrar-se os cursos da Escola de Estado Maior

Com a presença do General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e das altas autoridades militares, realiza-se no proximo dia 27, a ceremonia de encerramento dos cursos da Escola de Estado Maior do Exercito.

Essa solennidade que se revestirá do maximo interesse, pois, della participarão tambem os elementos das Missões Militares estrangeiras, terá logar ás 10 horas do referido dia.

Os novos veterinarios do Exercito vão collar grau

Realiza-se no proximo dia 24 a ceremonia de encerramento do Curso de Formação de Officiaes Veterinarios.

O compromisso dos novos officiaes será prestado ás 8,30 horas, daquelle dia, na Escola de Veterinaria do Exercito, e a entrega dos diplomas, ás 10 horas no salão nobre do Club Militar, do citado dia.

APONTAR as falhas das communicações postaes e telegraphicas é concorrer para melhoral-as. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

PELA GLORIA DE SANTOS DUMONT

Adhesão do Centro de Aeronautica do Uruguay ao protesto do Aero Club do Brasil

Dos srs. Pedro Arcondo e dr. Luiz Garcia Lagos Ramires, respectivamente vice-presidente e secretario ad-hoc do Centro de Aeronautica do Uruguay, o Tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, recebeu a seguinte carta:

"Senhor presidente:

O Centro de Aeronautica do Uruguay resolveu adherir ao protesto publico formulado pelo Aero Club do Brasil, reivindicando para Santos Dumont e para o dia 23 de outubro a paternidade do primeiro vôo em avião.

Consagra-se assim essa data, commemorando o feito de 23 de outubro de 1906, como "O dia da aviação panamericana", ao contrario do que foi resolvido nos Estados Unidos da America do Norte, estabelecendo o dia 17 de dezembro em seu logar

E' nos grato, saudar o senhor presidente com a nossa maior consideração".

As gratificações dos serventuarios municipaes

Serão iniciados, amanhã, os pagamentos

A Prefeitura pagará, amanhã, no seu Serviço de Ligação, as gratificações dadas aos serventuarios por serviços extraordinarios.

Serão pagas as relações enviadas pela Secretaria do Prefeito, de Administração e a de Finanças, sendo que as duas primeiras secretarias terão pagas, tambem, as gratificações por Eventuaes.

Os serventuarios que fizeram jús ás gratificações, dessas secretarias, que amanhã as receberão, são os seguintes:

Matriculas: 4205 — 4635 — 4636 — 6797 — 7771 — 11620 — 12050 — 12030 — 12212 — 12488 — 13855 — 13853 — 13857 — 13885 — 13892 — 13940 — 13941 — 14615 — 15008 — 16885 — 16886 — 16887 — 16336 — 19035 — 25158 — 26878 — 28619 — 29114 — 29122 — 29155 — 31905 — 4216 — 4120 — 1035 6161 e 12003.

Abono de diarias aos officiaes engenheiros do Exercito

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

Para conhecimento das autoridades militares, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra declarou o seguinte em aviso:

I — De accordo com o art. 120 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, torno extensivas aos officiaes do Quadro Technico, de qualquer arma, encarregados da fiscalização ou execução de obras militares, as mesmas diarias "pro-labore" mandadas abonar aos officiaes de engenharia, nas funcções previstas no art. 127 do referido Codigo pelo aviso n. 2.144 — Diar. 1 — de 10 de junho do corrente anno, segundo as normas nelle estabelecidas e tambem a partir de 20 de maio ultimo.

II — Como medida de execução e só até 31 do corrente, serão tambem abonadas as mesmas diarias, a partir da data a que se refere o item 1 deste aviso, aos officiaes de qualquer arma, não technicos, que, por emergencia do serviço estejam fiscalizando ou executando obras por determinação superior.

A designação para taes trabalhos será, doravante, feita sómente pelo Ministro, por proposta justificada da Directoria de Engenharia".

Guia dos Associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

E' um livro utilissimo e indispensavel a patrões e empregados, pois contém o regulamento do Instituto, leis sobre organização do trabalho e, entre essas, as que tratam da dispensa sem causa justa, fianças para alugueis de casa e outras informações indispensaveis, offerecendo solução rapida a qualquer consulta por meio de bem organizado indice alphabetico e analytico.

Um volume de 250 paginas 10$000. — Encontra-se á venda em todas as livrarias. — Pedidos ao livreiro-editor ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal 2958 — Rio — Remessas para o interior pelo Serviço Postal de Reembolso.

CONCESSÃO DO "PREMIO MARECHAL BITTENCOURT", AO ALUMNO MAIS DISTINCTO DA ESCOLA DE INTENDENCIA

A Escola de Intendencia do Exercito tem novo regulamento que vem de ser approvado pelo Chefe do Governo.

De accordo com o artigo 166, os alumnos que se distinguirem no Curso de Intendencia, receberão o premio Marechal Bittencourt, patrono do serviço de intendencia.

Esse premio consta de uma medalha de prata na qual figuram a ephigie do illustre militar e com dizeres sobre o alumno distinguido.

O centenario natalicio de um notavel historiador do Brasil

P. GALANTI, S. J. — 1840 - 1940

Celebra-se hoje, domingo, á noite, no salão de honra do Externato Santo Ignacio, á rua de São Clemente, nesta Capital, a sessão solenne que a Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas, hoje sob a presidencia do prof. Haroldo Valladão, deliberou promover em commemoração do centenario natalicio do P. Raphael Maria Galanti.

Nasceu o P. Raphael Maria Galanti em Ascoli, na Italia, a 15 de novembro de 1840. Concluidos seus primeiros estudos, ingressou na Companhia de Jesus a 30 de setembro de 1860, e fez seu noviciado parte em Avinhão, na França, parte em Roma. Estudou philosophia no Collegio Romano. A 8 de dezembro de 1866 chegou á Cidade do Desterro (hoje Florianopolis), onde permaneceu pelo espaço de tres annos, leccionando no novo Collegio do SSmo. Salvador. Em 1870, foi continuar, fóra de Roma, na Iglaterra, em Rochampton e St. Asapn, o estudo da theologia. O ultimo anno de sua formação espiritual, passou-o perto de Gand, na Belgica, sob a direcção do celebre P. Adolfo Petit, S. J. Chegando a Itu' em 22 de novembro de 1874, foi applicado ao ensino do inglez e da Historia Universal e do Brasil, materias de que vinte annos mais tarde publicava grammatica, compendio e 4 volumes, respectivamente. A 2 de fevereiro de 1878 fez sua profissão religiosa nas mãos do reitor P. José Maria Mantero. Seu magisterio no Collegio S. Luiz foi interrompido de 15 de maio desse anno a 12 de abril de 1881, pelo ensino da philosophia e historia no Seminario do Pará. Em 1899 transferiu-se para o Collegio Anchieta de Nova Friburgo, onde completou seu 42.° anno de magisterio, em 1913. Exerceu por varios annos o officio de consultor da então Missão Romana, tendo sempre para com a sua ordem um intenso e carinhoso amor. Desvelado director de almas, foi tambem por varios annos em Itu' capellão no Convento de N. S. das Mercês, bem como, em Nova Friburgo, padre espiritual dos alumnos e da communidade .Socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do Instituto Archeologico Pernambucano, do Instituto Historico de Santa Catharina e do Instituto Historico da Bahia, socio honorario do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, da Academia de Letras Pernambucana e do Centro de Campinas, o P. Galanti conservou sempre o mesmo caracter lhano, insinuante e reto que o fazia querido e amado de quantos com elle tratavam mais intimamente. São disso testemunhas seus numerosos antigos alumnos. Por suas obras historicas, especialmente do Brasil, fruto de longos annos de aturados e conscienciosos estudos, grangeou o nome de historiador veridico e imparcial. Como tal era estimado pelo afamado historiador Capistrano de Abreu e pelo Exmo. e Revdmo. D. Silverio, arcebispo de Marianna. Victimado por uma congestão cerebral, passou na inacção os ultimos quatro annos de sua existencia cheia de merecimentos. Falleceu no Collegio Anchieta a 2 de agosto de 1917.

Na sessão commemorativa de hoje, celebrando os trabalhos e a obra do P. Galanti, usará da palavra, especialmente convidado, o sr. Mozart Lago, ex-parlamentar carioca e nosso antigo collega de Imprensa, que foi seu alumno no Collegio Anchieta.

UTILIZE, na remessa de encommendas, o Serviço de Reembolso. O Correio transmitte o objecto, cobra o montante e remette a importancia cobrada ao vendedor.

Casa Maternal e da Infancia de São Paulo

O director do Departamento Nacional da Criança vae a São Paulo inaugurar o edificio

Parte amanhã, segunda-feira, ás primeiras horas da manhã para São Paulo, o prof. Olyntho de Oliveira, director-geral do Departamento Nacional da Criança, que vae até á capital bandeirante, á convite do Interventor Adhemar de Barros, afim de ali assistir ao termino da construcção do edificio da "Casa Maternal e da Infancia", notavel iniciativa do governo paulistano.

O prof. Olyntho de Oliveira, antes de regressar, fará um aconferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sobre: "Aspectos da protecção á infancia no Brasil". S. S. se fará acompanhar pelo dr. Getulio de Lima Junior, medico puericultor do D. N. Cr. na região de São Paulo .

Foi extrahido hontem o premio de 5.000 contos

METADE DESSE PREMIO SAHIU EM SÃO PAULO PARA CEM PESSOAS

O resto do premio, que não teve comprador, foi destinado a D. Darcy Vargas, para os seus pobres

Os jornalistas cercando o sr. dr. Peixoto de Castro, director das Loterias, depois da emocionante extracção dos cinco mil contos

A Loteria Federal do Brasil communica-nos que o bilhete n.° 9.294 contemplado com o premio de 5.000 contos na extracção do Natal, hontem realizada, foi remettido ao seu agente R. Fasanello, em S. Paulo, tendo sido a metade vendida aos funccionarios da Secretaria da Agricultura daquelle Estado, que se quotizaram em sociedade de cerca de 100 pessoas, e a outra metade devolvida hoje, á ultima hora, por telegramma.

A Loteria Federal do Brasil, embora perfeitamente legitimo o seu direito de reter esse premio, resolveu fazer o que não se conhece tenha feito jamais qualquer outra loteria em qualquer parte: deduzirá desse premio o preço de custo dos bilhetes devolvidos e entregará a totalidade do saldo, seguramente excedente de 1.000 contos, a exma. sra. D. Darcy Vargas para que a mesma o distribua pelos pobres de sua protecção.

Os bilhetes contemplados com os premios de 1.000 300:000$000 etc. até 20:000$ conforme verificação metticulosa já procedida, foram todos vendidos por inteiro.

O 2.° premio de 1.000 contos (bilhete n.° 7.423) foi vendido em Bello Horizonte pelo agente Lauro de Araujo e Silva, a diversas pessoas.

O 3.° premio de 300 contos (bilhete 21.924) foi vendido em Pelotas.

O 4.° premio de 200 contos (bilhete 4.352) foi vendido nesta Capital pelos agentes Fasanello & Cia.

O 5.° premio de 100:000$000 (bilhete 10.922) foi tambem vendido nesta Capital, pelos agentes Casa Gaúcho.

Nomes e residencias dos contemplados serão divulgados dentro em breve, pela forma habitual, e com os rigores da nova lei sobre o imposto de renda.

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA DO NATAL — 307 — EXTRAHIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1940

Bilhete	Local	Premio
9294	(S. Paulo) .	5.000:000$
9293	(Apr.). . .	125:000$
9295	(Apr.). . .	125:000$
7423	(Bello Horizonte) . .	1.000:000$
21924	(Pelotas — R. G. Sul) .	300:000$
4352	(Rio) . . .	200:000$
10922	(Rio) . . .	100:000$
12823	(Rio) . . .	50:000$
17591	(Nitheroy) .	50:000$
3201	(Caxias — R. G. Sul).	30:000$
17860	(Cataguazes Minas) . .	30:000$
8139	(Rio) . . .	30:000$
13470	(Rio) . . .	20:000$
11373	(Rio) . . .	20:000$
9013	(S. Paulo) .	20:000$
9412	(S. Paulo) .	20:000$
23070	(S. Paulo) .	20:000$
23509	(S. Paulo) .	20:000$
22662	(S. Paulo) .	20:000$
18187	(Rio) . . .	20:000$
20549	(S. Paulo) .	20:000$
19873	(S. Paulo) .	20:000$
22356	(S. Paulo) .	20:000$
11943	(Rio) . . .	20:000$

E mais 27 premios de réis 10:000$, 60 de 5:000$, 120 de 2:000$, 766 de 1:000$ e 2.400 de 1:000$ para os bilhetes terminados em 4.

O Theatro Infantil na XIII Feira de Amostras

O "certamen" da Municipalidade tem sido visitado por milhares de pessoas

A "XIII Feira de Amostras" continua sendo visitada por milhares de pessoas que procuram conhecer o progresso de nosso commercio e de nossa industria, comparativamente com o das nações expositoras.

Os programmas de attracções populares, com concertos por bandas militares, representações de peças theatraes, no "Auditorium", organizados pelo D. T. C., vem alcançando completo exito.

O THEATRO INFANTIL

O theatro infantil, cedido pela Associação Brasileira de Criticos Theatraes, que tem atuado com remarcado successo, apresentando peças escolhidas, em varios de nossos theatros, fará uma representação na "XIII Feira de Amostras".

Esclarecendo as duvidas existentes, o sr. Luiz Palhano, presidente da A. B. C. T., endereçou ao dr. Georgino Avelino, director do D. T. C., a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Dr. Georgino Avelino, D. Director do Departamento de Turismo da Prefeitura.

A Associação Brasileira de Criticos Theatraes, sempre prompta a collaborar, com as autoridades, nos emprehendimentos patrioticos e culturaes, cedeu, com prazer, seu theatro infantil para ser exhibido na Feira de Amostras.

Essa obra não pertence, exclusivamente, á Associação Brasileira de Criticos Theatraes. Sem o apoio do Serviço Nacional de Theatro, subordinado ao Ministerio da Educação, organização inaugurada no patriotico governo do Presidente Getulio Vargas, o nosso esforço redundaria inutil, á falta de recursos materiaes.

Assim sendo, é grande o nosso prazer de collaborar com a Prefeitura do Districto Federal, onde o patriotismo e a visão administrativa do Prefeito Henrique Dodsworth pontificam.

Todavia, temos notado que o noticiario expedido pela Feira de Amostras attribue a representação que ali terá lugar a um theatro de menores da Escola de Theatro e Cinema, que ainda não existe, mencionando, apenas, ora que esta associação cede apenas os scenarios (o que não é verdade) ora admittindo de nossa parte uma vaga collaboração.

Este facto tem despertado protestos de elementos do Theatro Infantil e provocado interpellações a esta directoria.

Diante disso, queremos pedir a Vossa Senhoria uma nota official pondo termo a essa confusão e, ao mesmo tempo, reiterar-lhe os protestos de estima e alta consideração desta sociedade, sempre prompta, em todas as iniciativas culturaes e patrioticas, em collaborar com as autoridades".

Varios factos policiaes

COLLIDIU COM O POSTE

Cyro Brandão Botelho, de 21 annos, solteiro, residente á Av. Mello Franco 85, projetou o carro 4.016 contra um poste, na Av. Vieira Souto, recebendo contusões e escoriações sendo socorrido no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.° districto registou o facto.

INCENDIO EM S. GONÇALO

A fabrica de cabos de guarda-chuvas sita á rua Getulio Vargas 2.512, em S. Gonçalo, pertencente á firma Lama, ltda. foi destruida por um incendio, calculando-se os prejuizos em 15 contos. Os proprietarios José Grysthik, Bernardo Kola e Henrique Ludriojeu foram ouvidos pelo Delegado Raphael Aflalo, prosseguindo aberto o inquerito. A fabrica estava segurada por 80 contos, na Cia. Yorkshire. As causas do sinistro são attribuidas a um desarranjo do relogio conductor de energia electrica. Os bombeiros, sob o commando do Capitão Marin, estinguiram o fogo com presteza, limitando os prejuizos.

ATROPELAMENTOS

Custodia Silva, portugueza, de 36 annos, residente á rua Maria Passos 158, foi colhida nessa via publica pela "Caminhonette" 11.513, recebendo varios ferimentos. Ficou recolhida no Hospital Carlos Chagas, em estado de "shock". A policia do 24.° districto tomou as providencias de sua alçada.

José Paz, portuguez, de [illegible] annos, casado, morador á rua da Passagem 44, foi atropelado na esquina da rua Sta. Clara com 5 de Julho por um auto, recebendo ferimento contuso no frontal e escoriações, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

Maria Gomes de Mattos, brasileira, de 42 annos, domiciliada á rua Acurá 41, foi colhida pelo auto 3.309 na Av. Rio Branco, esquina de Buenos Aires. O motorista, sr. Salvador Barraca, levou a victima ao Posto C. de Assistencia, e apresentou-se a seguir ao 7.° Districto, sendo autoado. A atropelada retirou-se após os curativos.

Josepha Maria da Conceição, com 40 annos, morando no morro da Babylonia 772, foi atropelada por um auto na Av. Princeza Izabel, soffrendo escoriações, e sendo medicada no Hospital Miguel Couto. O auto fugiu. A policia do 2.° Districto registou o facto.

Jalmeriz Rocha, jornaleiro, de 22 annos, com domicilio á rua Jacyntho 41, foi attingido por um carrinho de mão, atirado á distancia pelo caminhão 22.457, soffrendo fractura da perna esquerda. Ficou internado no H. P. S. A policia do 8.° Districto abriu inquerito.

INSOLAÇÃO

A' rua da Alfandega 201, o commerciario Werner Hatte foi acommettido de insolação, sendo posto fóra de perigo no P. C. de Assistencia. A victima é de nacionalidade suissa, tem 23 annos, e mora no Hotel Itajubá.

Provas finaes da Escola de Aviação Civil

A Escola de Aviação Civil "Hugo Cantergiani", realizou hontem, ás 8 horas, no Aerodromo de Manguinhos, perante a Banca Examinadora do Departamento de Aeronautica Civil, composta dos Tenentes Carlos Leão e Raul Azevedo, as provas finaes para a obtenção do "brévet" de piloto aviador, dos alumnos que cursaram a Escola, subvencionados pelo Governo Federal, de accordo com o decreto de auxilio á formação de Pilotos Civis.

Os alumnos foram apresentados á Banca pelo director technico da Escola, que historiou a vida escolar de cada um, tendo em seguida os instructores Rene Taccola e Dasi Preto dado as instrucções a cada alumno, para a realização das provas aereas.

A's 11 horas, terminaram as provas, sendo os instructores e a Directoria da Escola elogiados pelo apuro technico demonstrado pelos novos pilotos aviadores, que são os seguintes: Gilberto Alves Ferreira, Nelson Dahne, Ozael Martins Raphael, Francisco Pimentel Lima, Ignacio Camejo dos Santos, Antonio Pereira de Araujo, José Carvalho de Castilho e Rubem Peres.

O Departamento acceita, para o exterior, encommendas até um kilo (PETITS PAQUETS), mediante o pagamento de taxas reduzidas e formalidades simples.

Esta pagina conclue na pagina 8

A ultima esperança está alem do Atlantico

QUAL A' VERDADEIRA SITUAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA E O QUE DESEJA DOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 21 (T. O.) — O discurso do sr. Churchill na sessão de quinta-feira da Camara dos Communs que terminou com as palavras "Ninguem deve acreditar que o maior perigo tenha passado", é interpretado pelo "Voelkischer Beobachter" como uma prova da situação catastrophica em que se encontra o Imperio inglez.

A ultima esperança ingleza encontra-se — diz o jornal — além do Atlantico e assim foi que o sr. Churchill não falou ao povo inglez, a não ser aos possuidores de dinheiro em Nova York. O dilemma do sr. Churchill é que deve explicar aos cidadãos norte-americanos que suppostamente lhe ameaça um perigo e ao mesmo tempo deve evitar despertar a impressão de que demorando a acção da ajuda esta poderá chegar tarde de mais.

Em consequencia desta situação desesperada a que foi arrastado pela direcção allemã da guerra, o sr. Churchill, vê-se obrigado a pintar um quadro absolutamente desfigurado da situação real. O valor que o sr. Churchill tratou de incutir com seu discurso ao povo inglez é o valor do desespero. Este povo porem, segue as palavras de Goethe: "Não nota nunca o diabo nem siquer quando o tem entre as mãos".

Previsões que se tornam realidades

Não está sendo executado o programma armamentista dos Estados Unidos

Accusações do Snr. Wilkie

NOVA YORK, 21 (T. O.) — O candidato derrotado ás ultimas eleições presidenciaes, Sr. Wendell Willkie, deu a entender inequivocamente, por occasião de uma entrevista concedida ao "New York Sunder", que "suas previsões dos acontecimentos post-victoria do Sr. Roosevelt se tornam realidade mais rapidamente do que elle havia esperado." O Sr. Willkie accrescentou: "Já agora se percebe que o presidente tenta obter maiores poderes. Igualmente é evidente que o presidente não leva a effeito, com a presteza necessaria, o programma do rearmamento dos Estados Unidos visto que cede a maior parte da producção armamentista á Inglaterra. Embora um auxilio á Inglaterra seja necessario, os planos do rearmamento dos Estados Unidos não poderão ficar affectados pelo mesmo. O "New Deal" não comprehende a producção. Eu já disse isto durante a campanha eleitoral, e hoje o repito novamente. Os factos mostram que tive e que tenho razão."

OBRAS DE PROPAGANDA DO BRASIL

A acção do Sr. Geysa de Boscoli em Portugal

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Geysa de Boscoli, chefe da delegação do Departamento Nacional do Café do Brasil, visitou esta capital, em companhia do presidente da Junta Nacional Exportadora de Café, offerecendo ás autoridades locaes uma collecção de obras de propaganda editadas pela referida entidade brasileira.

A TERRA PERTENCE A DEUS

Importante mensagem dos dirigentes catholicos e protestantes, sobre a desigualdade social

LONDRES, 21 (U. P.) — Os dirigentes catholicos e protestantes em um gesto sem precedentes enviaram uma carta conjunta ao jornal "The Times" propondo cinco pontos basicos que poderiam servir de guia aos estadistas para resolver as questões sociaes e economica depois da guerra.

A referida carta declara que esses cinco pontos e mais os cinco suggeridos pelo Papa no anno passado nas vesperas do Natal, poderiam proporcionar as bases para uma paz duradoura.

Os principios indicados pelos ecclesiasticos são os seguintes:

Primeiro. — Abolição da extrema desigualdade nas riquezas.

Segundo. — Dar as mesmas oportunidades de educação a todas as crianças, de qualquer classe social e raça.

Terceiro. — Salvaguardar a familia como unidade social.

Quarto. — Restabelecer o sentido da divina vocação no trabalho diario.

Quinto. — Considerar os recursos da terra como um, dom de Deus em beneficio de toda a Humanidade.

Os vôos nocturnos da R.A.F.

Os inglezes visaram os bairros super-populosos do Éste de Berlim, durante o ataque de hontem á noite

BERLIM, 21 (T. O.) — As autoridades allemãs, após examinarem os effeitos causados pelo ataque aereo britannico contra Berlim, na noite passada, constataram que os pilotos inglezes lançaram, intencionalmente, bombas explosivas e incendiarias sobre os bairros super-populados do este da capital do Reich.

A expressa intenção dos aviadores britannicos de lançar suas bombas contra as populações civis de Berlim deprehende-se do facto dos apparelhos da R. A. F., chegados pelo oeste, haverem voado até o fim da avenida Unter Den Linden, somente depois do que deixaram cahir as suas cargas. Apesar da noite clara, as bombas inglezes foram lançadas com imprecisão, quando não a esmo, sobre os objectivos mais ou menos visados no inicio do ataque. A chamada Ilha dos Museus, onde se encontram diversos edificios contendo objectos de arte de valor incalculavel, bem como a Cathedral protestante, um dos monumentos caracteristicos de Berlim, foram os "objectivos militares dos inglezes" mais accentuadamente attingidos.

EM ACTIVIDADE O CORONEL DONOVAN

Observa a vida na Inglaterra

STOCKHOLMO, 21 (T. O.) — O coronel norte-americano Donovan, enviado á Inglaterra, como observador, por parte do Presidente Roosevelt, recebeu, na capital ingleza, os representantes da imprensa, negando-se, todavia, a fazer a minimo allusão ao caracter da sua missão. Disse ter estado na Inglaterra já no verão deste anno, tendo opportunidade, então, de "admirar o valor e a resistencia dos inglezes."

Apesar de achar-se apenas ha poucos dias em Londres, o Coronel Donovan, tem-se mantido em viva actividade, que chamou sobre si a attenção geral. Observou-se, por exemplo, que tem conversado com operarios na rua, com mulheres nos refugios anti-aereos e com crianças nos campos do recreio, afim de inteirar-se do seu estado de animo. E' particularmente intimo o contacto que Donovan mantem com os membros do governo inglez. O Coronel Donovan, cuja missão, ao que se acredita, seria identica á do Coronel House durante a guerra mundial, nos tempos do Presidente Wilson, permanecerá na Inglaterra até fins da proxima semana, para visitar, em seguida, a Irlanda, a França e a Africa.

Avariado um vapor sueco

STOCKHOLMO, 21 (T. O.) — O navio sueco "Hilda", de 3.000 toneladas, com uma tripulação de 18 homens, soffreu uma avaria dentro do sector das ilhotas de Kalskrona, tendo solicitado o auxilio da companhia Neptuno. O citado vapor transportava um carregamento de madeira.

Luta de libertação

As esperanças dos arabes identificam-se com as das potencias do eixo

BERLIM, 21 (Stéfani) — A proposito da luta dos arabes para se libertar do jugo britannico, luta que é seguida com viva sympathia na Allemanha, o "Voelkischer Beobachter" escreve um artigo em que salienta, por signal, a sympathia do Reich para os esforços dirigidos a conseguir sua liberdade e independencia. O jornal, entre outras coisas, escreve: "Os allemães têm a maxima comprehensão das aspirações dos paizes arabes. A Allemanha, que está combatendo para o seu espaço vital e para uma nova ordem européa, considera-se feliz de conceder aos arabes seu espaço vital. As potencias do Eixo que ha pouco tempo reordenaram pacificar os Balkans, desejam a paz e a estabilidade, tambem entre os arabes e sabem bem que isto poderá ser conseguido somente quando os arabes estiverem livres e independentes. Portanto, as esperanças dos arabes se identificam com aquellas das potencias do Eixo. A fé que os arabes depositam nas potencias do Eixo não será desilludida."

122 MIL TONELADAS A PIQUE

A acção dos submersiveis italianos no Atlantico

ROMA, 21 — (Stefani) — Um jornalista italiano visitou uma base dos submersiveis italianos que operam no Atlantico. Elle diz que esses submersiveis se elevam a dezenas e chegaram depois de travessias aventurosas.

Primeiro foi necessario organizar as bases, chegando da Italia operarios e peças sobresalentes. Começou, logo em seguida, a acção e, apesar da estação tempestuosa impedir os resultados espectaculares, foram, todavia, afundadas até hoje 122.000 toneladas pelas forças italianas, que agem em perfeita coordenação com as forças allemãs.

Os submersiveis italianos, em virtude de seus especiaes caracteristicos, são destinados ás acções de alto mar.

LEMBRE-SE que indicar os defeitos do serviço postal-telegraphico é a melhor forma de concorrer para corrigil-os. Não recuse apontal-os ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

DESPEDE-SE DE LISBOA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A'S COMMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (T. O.) — Realizou-se, hontem, á noite, nesta capital, o banquete de despedida da delegação brasileira ás festas dos Centenarios de Portugal e que serviu para pôr, mais uma vez, em relevo as boas relações existentes entre Portugal e o Brasil.

O conhecido academico brasileiro Oswaldo Orico fez resaltar em um brinde, que não se tratava de um acto de despedida, mas sim de uma manifestação de agradecimento, pois ambas as nações permaneciam unidas por laços estreitos de amizade.

O Dr. Julio Dantas, presidente da Commissão de Festas do Centenario, agradeceu aquellas palavras e expressou que Portugal estava completamente solidario com o Brasil.

Participaram do banquete destacadas personalidades de ambos os paizes. O Embaixador do Brasil ergueu vivas ao Presidente da Republica Portugueza, ao presidente da Commissão dos Festejos do Centenario e aos seus collaboradores.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE AVIÕES

Decreto de Roosevelt

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt assignou um decreto incluindo no systema de licenças de exportação mais quinze productos, entre os quaes aviões, equipamentos para a producção aeronautica e oleos lubrificantes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

Ligação aerea das zonas interiores do Brasil

DECLARAÇÕES DO MAJOR ORSINI DE ARAUJO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Major Orsino de Araujo Coriolano falando, aos representantes da imprensa declarou que o Brasil estuda o problema da ligação aerea das zonas interiores do Brasil. Disse que uma nova linha de navegação aerea brasileira começará a funccionar nos primeiros dias do anno proximo entre o Rio de Janeiro e Fortaleza.

Informou que se deve ao enthusiasmo do Presidente Getulio Vargas, o florescimento da industria de aviação e affirmou que se desenvolve um programma de instrucção de pilotos, mediante o qual a aviação levará o correio a todos os recantos do paiz afim de familiarizar os aviadores com as diversas zonas do territorio nacional.

Disse ainda o major Coriolano que estudou neste paiz o funccionamento das linhas aereas e que prepara seu regresso.

O CASCO ESTA' A' MOSTRA

TRATA-SE DE UM CRUZADOR INGLEZ AFUNDADO

MILÃO, 21 (T. O.) — Nas aguas costeiras, defronte de Bardia na Lybia vêem-se claramente no fundo do mar o casco do cruzador inglez, afundado em 16 de Dezembro por aviões-torpedeiros italianos. Segundo informa o correspondente de guerra do "Corriere del'a Sera", trata-se de um cruzador ligeiro de 6 mil toneladas da classe "Aretusa" ou da classe "Leander".

TENTARAM DAR FUGA A PRISIONEIROS

O caso dos funccionarios da Embaixada "yankee" em Paris

BERLIM, 21 — (T. O.) — O governo do Reich dirigiu-se ao Departamento de Estado em Washington, solicitando que recebam immediatamente ordem de regressar ao seu paiz, alguns funccionarios da Embaixada norte-americana em Paris. Segundo communicado official, trata-se de Mrs. Elizabeth Deegan, que auxiliou um official inglez, evadido de um acampamento de prisioneiros de guerra, tentando facilitar-lhe sua fuga para fóra do paiz.

Nas investigações levadas a effeito, comprovou-se, ademais, que se acham tambem implicados no assumpto, os secretarios da Embaixada Srs. Cross e Hunt. As autoridades allemãs em Paris, lograram ainda constatar que o Sr. Cross escondeu durante mezes, no edificio da Embaixada, um subdito inglez que estava ao serviço do Intelligence Service Britannico, até que, finalmente, foi possivel deter este fóra da Embaixada. O proprio detido confessou ter proseguido nas suas actividades de espionagem, mesmo emquanto se achava refugiado na Embaixada dos Estados Unidos.

O governo do Reich deu ao Departamento de Estado de Washington, sciencia destes acontecimentos. O Departamento de Estado chamou, immediatamente, os funccionarios culpados, communicando ao governo do Reich que se realizariam as necessarias investigações a respeito.

A Allemanha destroçará a Inglaterra

MEXICO, 21 (T. O.) — O ex-deputado mexicano commandante Alfonso Perez Redondo que acaba de chegar a esta capital procedente da Hespanha, declarou peremptoriamente: "A Allemanha destroçará a Inglaterra". O commandante que é partidario do candidato presidencial derrotado, general Almazan, esteve durante varios mezes na Hespanha.

Pediu demissão o chefe de policia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (T. O.) — O chefe de policia de Buenos Aires, general Andres Zabalain visitou o vice-presidente da republica, dr. Castillo, para lhe entregar seu pedido de demissão. Ao abandonar o cargo no governo, o general Zabalain declarou ao representante da Transocean: "Sou general argentino" Com isso expressava que renunciara ao posto de chefe de policia. Ademais foram demittidos o segundo chefe de policia, sr. Gonzalez e o secretario, sr. Bixio.

O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM VICHY

O embarque do Almirante Leahy

WASHINGTON, 21 (T. O.) — O presidente declarou, por occasião da habitual entrevista collectiva á imprensa, que o novo embaixador norte-americano em Vichy, Almirante Leahy, que na segunda-feira embarcará a bordo do cruzador "Tuscalosa" com destino á Europa, será portador de uma missiva particular do sr. Roosevelt, ao Marechal Pétain. Sobre o teor dessa carta, o presidente affirmou que o mesmo era de escassa importancia politica, contendo unicamente a recordação de que o Marechal Pétain é velho amigo do sr. Roosevelt que ademais expressa na missiva a esperança de que o embaixador norte-americano na França encontre ali uma cordial acolhida.

IMPORTANTE MISSÃO

MADRID, 21 (T. O.) — O "ABC" trata da proxima viagem do embaixador norte-americano em Vichy a bordo do cruzador "Tuscalosa". O diario faz notar que o presidente Roosevelt quer ostensivamente fazer resaltar na maneira dessa viagem a importancia da missão de Leahy. Isto dá origem a tres pergun- chy?

— Por exemplo, que almejarão os Estados Unidos com esta viagem que se reveste de um caracter especial, com a carta pessoal que o embaixador Leahy apresentará em Vichy?

— Querem os Estados Unidos orientar-se sobre o problema da Martinica?

— Crêem em Washington que o Canal do Panamá corre algum perigo?

As novas bases navaes que os Estados Unidos construem agora nas Antilhas, parece, já garantem o sufficiente ao canal do Panamá. No entanto, nos Estados Unidos reina alguma inquietação ante a possibilidade de certa collaboração do antigo inimigo da Allemanha. Pelo exposto, conta-se com a possibilidade de uma influencia indirecta da Allemanha nas possessões ultramarinas da França.

O "ABC" termina perguntando se os Estados Unidos pensam explorar politicamente o caso Laval para apparentar certo optimismo e conseguir algumas vantagens politicas. A resposta é summamente difficil. No entanto, esta nova experiencia das potencias anglo-saxonicas proporcionar-lhes-á, provavelmente, nova desillusão.

GUSTAVO BARROSO PRONUNCIOU UMA CONFERENCIA EM COIMBRA

LISBOA, 21 (U. P.) — O academico brasileiro Gustavo Barroso realizou, no Instituto de Coimbra, uma conferencia acerca do recúo do meridiano em relação com o Tratado de Tordesilhas, tendo sido muito applaudido.

NO'S E A INGLATERRA

(Conclusão da pag. 2)

tentativas de bons brasileiros no sentido de nos emanciparmos de suas influencias, nada conseguimos de effectivo e duradouro.

E' verdade que conseguimos conservar intactas as nossas virtudes raciaes, os nossos costumes, as nossas tradições, não obstante a onda de internacionalismo que tem ameaçado as nossas caracteristicas essenciaes.

Assim, pudemos manter-nos, no fundo, visceralmente brasileiros. Apparentemente, é verdade, nos apresentavamos como se tivessemos uma origem extra americana. Mas isso só acontecia nas altas espheras, nas classes altas da Nação e principalmente nas classes intellectuaes, nas quaes se evidenciava francamente o mimetismo, o dilettantismo e o bovarismo proprios de quem se descaracterizara á custa de extasiar-se na contemplação dos figurinos exhoticos.

Tudo isso explica perfeitamente o complexo de inferioridade de que temos padecido, decorrente da incomprehensão dos nossos destinos, da ausencia de identidade entre o homem e a terra, entre as manifestações de nossa cultura e a ambiencia cosmica.

Esses defeitos, portanto, só poderiam ser corrigidos por meio de uma corajosa reeducação nacional, tendente a fazer aflorar as primicias do nosso verdadeiro temperamento, sem consideração por quaesquer factores estranhos ao nosso meio e á nossa vida.

Repudiando solennemente as culturas impostas, rebellando-nos contra a velha tendencia de só acceitarmos como boas as coisas importadas, apurariamos a nossa sensibilidade, crystallizariamos a vontade nacional, adquiririamos uma forte consciencia de Patria. Só então poderiamos oppôr á altivez britannica a nossa altivez e responder ao orgulho inglez com o orgulho brasileiro.

Felizmente já se faz luz sobre taes factos e a opinião nacional emerge lentamente, porém com segurança, de um longo passado de opprobrio e procura se affirmar nas varias manifestações de sua personalidade.

Dia virá em que teremos creado aqui o clima necessario á eclosão de um nacionalismo vigoroso, que não soffrerá offensas sem a devida represalia, que não tolerará affrontas sem a merecida resposta, porque então poderemos encarar as denominadas potencias leaderes no mesmo pé de igualdade.

Nesse dia, cuja aurora já entrevemos, a soberania nacional repousará numa robusta consciencia militar e civica e as nossas classes armadas de ar, de terra e mar, dotadas de todos os elementos indispensaveis á sua missão, poderão responder como o velho Floriano a todos os insultos, partam de onde partirem: "á bala".

Dever, pois, de brasilidade é contribuir para que as nossas gloriosas classes armadas possam proseguir no programma que se impuzeram de transformar completamente a mentalidade brasileira, diffundindo novos conceitos, educando a nossa mocidade dentro de normas sadias de hygiene, de cultura physica, moral e civica e cujos frutos já ahi estão patentes nessa floração maravilhosa de uma juventude idealista e garrida, disposta a todos os sacrificios em pról da Patria Maior!

São Paulo, 18 de Dezembro de 1940.

O DEVER DE UM BRASILEIRO DIGNO

(Conclusão da pag. 2)

como será possivel manter as Americas afastadas da hecatombe si, na communidade continental, existe um membro que insiste nas suas provocações bellicosas. Tudo isto, caros leitores, comporta commentarios extensos e analyse apurada. Da intricada solidariedade americana pouco se salva. Ahi estão para o juizo esclarecido dos nossos leitores factos que por si só representam toda a verdade, crúa e núa, dessa symbolica amizade dos nossos poderosos amigos do Norte. Mas, si nos estendessemos mais um pouco e falassemos na velha questão da cessão de destroyers usados para o treinamento das nossas forças armadas. E, si fossemos bordar commentarios em torno da questão do algodão, do café, da ordem politica e de outros assumptos interessantes que diriam os nossos patricios dessa politica de uma pseudo leaderança continental em proveito exclusivo?

O momento, entretanto, não comporta discussão mais ampla sobre esses assumptos. Mas é preciso que todo o brasileiro digno saiba que o seu dever é, indiscutivelmente, o de cerrar fileira, sem condições, em torno das forças armadas, de seus chefes e da figura de inconfundivel patriotismo que é o Presidente Getulio Vargas. E, nessa hora de afflicções e de provação, podemos ter a certeza que jamais faltará, ao Exercito e á Marinha, material necessario para revidar toda e qualquer affronta.

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

A exposição das escolas de adultos

Carinhosa visita do Sr. Embaixador do Japão

Com a maior solennidade encerrou-se a exposição de trabalhos dos cursos para adultos mantidos pela Prefeitura Municipal e que esteve abertas ao publico durante uma semana no Restaurant Assyrio.

O exito attingido pela exposição foi notavel como deu eloquente testemunho a grande onda de pessoas que detalhadamente examinou os trabalhos expostos.

As escolas para adultos da Prefeitura, como sabemos, datam de mais de um quarto de seculo, se bem que durante o 2.º Imperio ellas existissem para a aprendizagem dos escravos.

Quando director da Instrucção Municipal o dr. Alvaro Baptista tiveram ellas grande alento e dahi por diante continuaram sempre em admiravel progresso.

Hoje ellas já se apresentam em condição melhor, pois, além de existir o sector primario, de grande aproveitamento, ha tambem o curso de continuação onde os alumnos melhoram as suas bases de cultura.

PRESENTE O SR. EMBAIXADOR DO JAPÃO

Horas antes de se encerrarem os trabalhos da exposição uma grata nova correu pelo recinto do Assyrio: a presença do sr. Embaixador do Japão.

Houve, como era de esperar, um grande jubilo entre os professores, pois, é sabido ser o Japão um dos paizes que mais se esmeram em exposições desse genero.

S. Excia. percorreu todos os mostruarios procurando inteirar-se de tudo quanto ali se continha. Terminada a visita foi offerecida ao representante diplomatico japonez uma lembrança, constituida por dois objectos feitos por escolares.

AS IMPRESSÕES DE SUA EXCIA.

Antes de sua retirada do recinto procuramos ouvir as impressões de S. Excia. que assim se exprimiu num gesto de gentileza:

— Esta exposição de trabalhos devéras me emociona. Ella representa o esforço de alumnos que lutam pelo viver durante as horas do dia e que buscam as escolas de noite, já com o cerebro naturalmente fatigado. Ha trabalhos de summa delicadeza, de indiscutivel esmero e de rara manifestação de bom gosto. E' uma victoria como é uma advertencia a todos os rapazes que, assim, devem procurar esses cursos de adultos onde muito terão a aproveitar. Por outro lado se sente não só a boa directriz dos srs. Secretario da Educação e Cultura, Director do Departamento de Educação de Adultos e dos proprios professores que se revelam grandes animadores dessa obra que deve ser sempre vista com interesse e carinho. Foram essas as impressões transmittidas pelo sr. Embaixador do Japão, que, como se verifica, traduzem a sinceridade e o interesse pelas questões de educação do Povo.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Inaugura-se na proxima terça-feira o novo edificio da succursal "Duque de Caxias", dos Correios e Telegraphos.

Ao acto, que será presidido pelo Ministro da Viação, General Mendonça Lima, comparecerão os directores geral e regional dos Correios e Telegraphos, srs. Landry Salles e Libero Miranda, e outras autoridades postaes-telegraphicas.

"ANTONIO ADVERSE"

A Livraria Luso-Brasileira, á rua S. José 45 acaba de expor em suas vitrines o romance de Hervey Allen, "ANTONIO ADVERSE", em versão do original inglez feita pela conhecida intellectual Francisca de Basto Cordeiro.

O auto derrapou, chocando-se com o omnibus

O auto numero 5.940 dos Correios e Telegraphos, dirigido por Mario de Almeida Junior, branco, de 26 annos, solteiro, quando passava pela rua Nerval de Gouvêa, bateu num buraco resultando chocar-se com o omnibus n.º 263 da Viação Cruz de Malta.

Do accidente verificado sahiram feridos com escoriações generalizadas, o motorista Mario de Almeida, e ainda o funccionario dos Correios Marcilio de Menezes, de 31 annos, solteiro.

A assistencia prestou soccorros aos feridos, que depois de medicados no Posto Central, retiraram-se.

Querem envolver a America do Norte na guerra

A INGLATERRA ESFORÇA-SE PARA QUE OS ESTADOS UNIDOS COMMETTAM UM ACTO BELLICO

BERLIM, 21 (T. O.) — Os meios politicos al'emães consideram as ultimas declarações do Ministro do Bloqueio britannico, sr. Cross, aos representantes da imprensa norte-amercana como um convite para que os Estados Unidos commettam um acto bellico.

O conselho dado pelo ministro inglez ao governo norte-americano, para que este ponha á disposição da Inglaterra um certo numero de "navios inimigos surtos nos portos dos Estados Unidos", afim de preencher os claros que as armas aerea e submarina allemã abriram na marinha mercante britannica, significaria, caso fosse levado para o terreno da pratica, um acto de guerra a favor do Imperio Britannico.

Um porta-voz de Wilhelstrasse, ao abordar este thema perante os jornalistas, declarou que, nestes ultimos tempos, tem sido frequentes certas acções, por parte dos Estados Unidos, que, sob a capa de actos politicos, constituem verdadeiros attentados contra os direitos das gentes. Não é possivel que emquanto uma das partes, como os paizes que tem em jogo os seus nav'os, guarde o maior respeito por estes direitos tão importantes para as relações entre as nações, a outra, como os Estados Unidos, permitta-se uma attitude absolutamente contraria.

Os circulos politicos allemães interpretam as manifestações norte-americanas, após a proposta do m'nistro britannico, como uma sondagem do terreno. Os meios berlinenses seguem com grande interesse a maneira pela qual os Estados Unidos reagirão definitivamente ás exigencias inglezas no que d'z respeito aos navios de paizes não-be'ligerantes que se encontram em seus portos.

Não ha cavallaria australiana

O CRASSO ERRO COMMETTIDO POR CHURCHILL EM SEU ARRANJO VERBAL

NOVA YORK, 21 (T. O.) — O sr. Winston Churchill commetteu um erro, durante o seu ultimo discurso na Camara dos Communs, — segundo se faz resaltar na imprensa nova-yorkina. O premier britannico affirmou que durante a offensiva do deserto do Egypto a cavallaria australiana com o sabre na mão teria posto em fuga os ita'ianos. De accôrdo com todas as noticias, recebidas de Sidney, a Australia não possue cavallaria no estylo antigo e enviou ao Egypto unicamente tropas motorizadas.

BASE NAVAL "YANKEE" NAS BAHAMAS

NOVA YORK, 21 (T. O.) — O duque de Windsor assignou um decreto, cedendo aos Estados Unidos terreno na ilha de Mayaguana, no archipellago das Bahamas, terreno esse onde será installada uma base naval norte-americana.

Como elles torcem a verdade

AS INVENCIONICES DA REUTER — EDEN CONTRA METAXAS — A COOPERAÇÃO ALLEMÃ COM A ITALIA

BERLIM, 21 (T. O.) — O uso do cachimbo põe a boca torta! Sabe-se perfeitamente que em materia de "uso de cachimbo" o inglez é o primeiro povo do Mundo. E consequentemente é tambem o primeiro povo do Mundo em materia de "boca torta". Esta verdade verifica-se especialmente quando se observar a propaganda ingleza. Esta, com as fumaçadas do seu cachimbo, tenta encobrir aos olhos do Mundo a realidade dos factos, mas o que consegue na "realidade é apenas ella mesma ficar todos os dias com a boca mais torta pelo effeito de dizer tantas inverdade.

E' o que se verifica lendo a chronica que todos os sabbados apparece na imprensa allemã sob o titulo "Como elles torcem a verdade" e que tambem hoje offerece aspectos que, se não se tratasse de assumptos tão sérios, causariam hilaridade.

A DEMISSÃO DO SR. LAVAL E AS INVENCIONICES DA "REUTER"

"Berna, 17 (Reuter) — Noticias não confirmadas declaram que o sr. Laval, pouco antes de sua demissão, havia proposto ao governo de Vichy que fosse permittida a passagem de tropas allemãs através da zona não occupada da França para os portos do sul francez, e onde pudessem ser embarcadas para a Lybia. Acredita-se que o marechal Pétain regeitou a proposta do sr. Laval".

"Vichy, 17 (U. P.) — Desmentiu-se de fonte official a versão, circulada no Exterior, no sentido de que o marechal Pétain eliminara o sr. Laval do governo por discordar do proposito deste ultimo de permittir o transporte de certo numero de divisões allemas através da França para a Italia, afim de reforçar as tropas peninsulares que operam contra a Grecia e os inglezes na Africa. Accrescentou-se que nenhum soldado allemão foi transferido através da França".

"Londres, 18 (Reuter) — Na opinião do correspondente do "Daily Telegraph" em Paris ha razões para crer que o afastamento do sr. Laval seja seguido de um ultimatum da Allemanha á França no sentido da ampliação da zona occupada, do reconhecimento ao Reich do direito de transporte das suas tropas através do territorio francez, submettido ao governo de Vichy, e talvez do restabelecimento de Laval no poder".

"Vichy, 19 (U. P.) — As informações publicadas no estrangeiro affirmando que o sr. Abetz foi portador de 3 exigencias secretas e que fez a entrega de um ultimatum são aqui desmentidas como sendo absolutamente falsas".

OS MELHORES SOLADOS DO MUNDO! — EDEN CONTRA METAXAS

"Londres, 19 (Reuter) — O sr. Anthony Eden, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, discursando hoje durante o almoço que lhe foi offerecido em Londres exclamou: "Não existem em qualquer parte do Mundo tropas superiores ás do Imperio Britannico!"

"Athenas, 20 (U. P.) — O primeiro ministro grego, general Metaxas, em um discurso que hontem pronunciou perante o Conselho das Cooperativas Agricolas declarou: "A Grecia possue o melhor Estado Maior e o melhor exercito do Mundo".

O MEDO DOS REALMENTE MELHORES SOLDADOS DO MUNDO!

"Nova York, 18 (Reuter) — Noticias, procedentes de Belgrado, dizem que cerca de 50 mil soldados allemães estão concentrados em Napoles e Bari juntamente com enormes quantidades de material bellico. Essa noticia não esclarece se essas tropas se destinam a operações na Lybia ou na Albania".

"Berlim, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas desmentem categoricamente uma noticia publicada no exterior, segundo a qual estariam concentrados 50 mil soldados allemães em Bari e em Napoles".

"Nova York, 20 (Reuter) — O correspondente do "New York Times" em Belgrado informa que tropas allemães atravessaram o Passo do Brenner em direcção ao interior da Italia". — "Londres, 20 (Reuter) — As informações, segundo as quaes tropas germanicas que penetraram na Italia teriam sido recebidas officialmente na fronteira do Brenner indicam, de accordo com uma informação de fonte diplomatica, que o numero destes primeiros contingentes se elevaria a 5 ou 6 divisões".

"Belgrado, 20 (U. P.) — Informam de Roma, que as autoridades italianas negam que tropas allemãs tenham penetrado na Italia e estejam sendo enviadas á Albania ou concentradas nos portos italianos".

"Basilea, 20 (Reuter) — O jornal "Democrate de Delemona" publica uma informação do seu correspondente em Zurich, segundo a qual o trafego ferroviario para civis e para mercadorias foi interrompido no Passo do Benner, para dar logar á passagem das divisões germanicas que se destinam a Italia".

"Zurich, 20 (U. P.) — Até ás ultimas horas da noite de hontem não foi possivel obter confirmação para os rumores que correram em certos circulos desta cidade adiantando que as linhas ferreas do Passo do Brenner haviam sido fechadas ao trafego commum, afim de permittir a passagem de tropas allemãs para a Italia".

AUXILIO, DEFESA E... SUICIDIO!

"Nova York, 19 (Reuter) — O auxilio á Inglaterra é a melhor defesa para os Estados Unidos. — escreve o sr. Raymond Clapper conhecido commentarista norte-americano".

"Nova York, 20 (U. P.) — O sr. Josef Kennedy, ex-embaixador norte-americano em Londres, em carta dirigida ao sr. Dudlow, membro democrata da Camara dos Representantes, advertiu que seria um suicidio para os Estados Unidos entrarem na guerra sem serem preparados".

GAZETA JURIDICA

PRÉGÕES

Vão ser entregues algumas salas do Palacio da Justiça á Ordem dos Advogados.

Entre ellas, a que se destina á Bibliotheca.

Esperamos do Sr. Justo de Moraes não encerre o seu mandato, na Secção do Districto, sem ter incluido entre os serviços que, na realidade, vêm prestando aos collegas, mais esse.

A Bibliotheca da Ordem, com todas as leis e todas as revistas de jurisprudencia, devidamente fixadas — si outros livros não tiver — será de grande utilidade aos que não podem adquirir taes publicações com facilidade.

E, mesmo aquelles que possuem bons trabalhos, terão, na Bibliotheca da Ordem, facilidade para a consulta rapida, ás vezes decisiva, na solução dos casos.

* * *

Ao lado da Bibliotheca, deverão ser installadas mesas para os trabalhos de occasião, afim de que não tenham os advogados de recorrer a mesas de emprestimo, nos cartorios.

As que se encontravam na antiga sala de chapéos prestavam relevantes serviços.

O Club dos Advogados e a Caixa de Pensões

Expressivo telegramma ao nosso director

Ao nosso director, dr. Wladimir Bernardes, enviou o professor Attilio Vivacqua, presidente do Club dos Advogados, o seguinte telegramma, a proposito da nossa campanha, em pról da Classe dos Advogados:

"Club dos Advogados felicita calorosamente Vossa Excellencia pela nova e brilhante serie, hoje concluida, de "Prégões", sobre a Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Advogados. E' mais um marco luminoso da nobre campanha que a GAZETA DE NOTICIAS vem desenvolvendo em pról das aspirações de nossa classe. Tenho ainda a grata satisfação de communicar que os referidos "Prégões", em virtude de deliberação unanime da Directoria desta Associação, serão enviados ao Excellentissimo Senhor Presidente da Republica, como subsidio para o estudo do assumpto que merece de Sua Excellencia a mais carinhosa attenção.

Cordiaes saudações. (ass.) — Attilio Vivacqua".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

4.ª VARA

FALLENCIA — Torquato Gomes da Cunha — Ao leiloeiro sobre a petição de fls. 144.

6.ª VARA

FALLENCIA — J. Duarte & Pires — Expedido officio.

10.ª VARA

FALLENCIA — Farjalla Chemali & Cia. — Ao 1.º Curador das Massas.

FALLENCIA — J. Marques & Cia. — Deferida a petição á fls. 52.

Encerrar-se-á, a 26 do corrente, o concurso "Ordem dos Advogados"

De accordo com edital já publicado, encerrar-se-á no dia 26 do corrente, ás 15 horas, na Secretaria desse sodalicio, a inscripção dos concorrentes ao premio "Ordem dos Advogados", cuja commissão julgadora está composta dos srs. Ministro Pires e Albuquerque, Desembargador Magarinos Torres, Professor Nestor Massena e drs. Rodrigo Octavio Filho e Xenocrates Calmon. Até a presente data, somente 2 trabalhos foram recebidos.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e sua mulher, com o abatimento legal de 10% (dez por cento) no executivo que lhes move Byington & Cia., deste Juizo, na forma abaixo, cujos bens se encontram á Rua do Rosario n. 109.

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 3 de Janeiro p. futuro, ás 13,1|2 horas, após a audiencia do costume, no Saguão do Forum, á rua Dom Manoel n. 29,31, o Porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de 1:836$000, liquido da avaliação, já descontado os 10%, nos bens penhorados a Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello por Byington & Cia. na forma abaixo: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Um bureau, de madeira sucupira, com 7 gavetas e tampo de vidro, 850$000 — um dito pequeno da mesma madeira, com 4 gavetas, sendo 2 de cada lado, com tampo de vidro, 450$000 — Uma mesa para machina de escrever, de madeira sucupira, com 2 gavetas, 70$000 — Uma cadeira giratoria, de madeira, sucupira, 70$000 — Uma estante da mesma madeira, com tres prateleiras e uma porta, 200$000 — Um grupo estufado, com panno couro, constituido de um sofá e duas poltronas 400$000. — — SOMMA: 2:040$000. Importa a presente avaliação em dois contos e quarenta mil réis. Caso não haja licitantes — para o preço acima, ditos bens serão submettidos a publico leilão e entregues pelo lance offerecido. E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora e local acima mencionados scientes de que a arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1940. Eu, (Illegivel). Oscar Accioly Tenorio.

Cresce a resistencia italiana contra os gregos

(Conclusão da pagina 1)

da costa, com continuos ataques e contra-ataques de ambas as partes.

Durante todo o dia reinou grande actividade artilharia grega e italiana e a aviação de ambos os lados esteve bombardeando constantemente as posições das tropas na frente e suas concentrações na retaguarda.

Verificaram-se tambem violentas lutas no sector de Tepelini-Klisura. Parece que os gregos tentam romper a frente na citada linha, pelo que submetteram as cidades de Tepelini e Klisura a violento fogo de artilharia. A tentativa grega de quebrar a resistencia italiana fracassou em vista dos violentos contra-ataques italianos. De parte grega confessam que a resistencia italiana vae crescendo cada vez mais.

Os gregos começaram hoje uma nova tactica. Não atacam mais com grandes unidades de tropas e sim com muitas pequenas secções, segundo a technica da luta de guerrilhas. Têm como finalidade a destruição dos postos avançados italianos.

A arma aerea fascista bombardeou hoje Pogradec e todo o sector norte, especialmente os arredores de lago Prespa, e as estradas de Koritza e Pogradec.

VIOLENTOS ATAQUES DA AVIAÇÃO ITALIANA

BELGRADO, 21 (T. O.) — Violentos duellos da artilharia na frente septentrional da Albania, ataques aereos italianos em varias ondas successivas contra Pogradec e a rectaguarda grega, violentos ataques gregos e contra-ataques italianos na frente meridional, eis os pontos mais importantes das chronicas, enviadas da fronteira pelos correspondentes de guerra yugoslavos. Depois de longo tempo, melhoraram as condições athmosphericas na frente septentrional, brilhando o sol durante todo o dia de hontem, o que immediatamente deu lugar a actividades mais vivas. Iniciou-se um violento duello de artilharia no valle superior do Shkunda e no valle de Devoli. A cidade de Pogradec acha-se quasi completamente destruida não constituindo portanto nenhuma base de valor para os gregos. Essa cidade foi ademais atacada durante o dia de hontem por varias ondas de aviões de bombardeio italianos. Na frente septentrional receberam ademais reforços tanto os italianos como os gregos.

No sector meridional luta-se encarniçadamente, sem que os gregos hajam logrado até agora qualquer progresso decisivo. A aviação italiana bombardeou concentrações gregas e posições de rectaguarda. Nas immediações de Chimarra luta-se violentamente desde ha tres dias, respondendo os italianos cada ataque grego com contra-ataques ainda mais violentos. Ao norte de Tepeleni os gregos haviam occupado posições favoraveis na pendente da serra de Nemrecha, de onde a artilharia grega bombardea incessantemente desde ha alguns dias a propria cidade de Tepeleni, cuja conquista porém tropeçou até agora com a encarniçada resistencia dos italianos.

COLLABORAÇÃO ENTRE O EXERCITO E A MARINHA

FRONTEIRA GREGO-ALBANEZA, 21 (Stefani) — Um dos enviados da agencia Stefani informa: A acção desenvolvida pela marinha italiana no mar Yonio demonstra a collaboração existente entre as forças armadas italianas. Os navios de guerra italianos abriram fogo contra as concentrações de artilharia que achavam-se escondidas nas cavernas do littoral e que a aviação ainda não tinha destruido. Os navios effectuaram outros bombardeios de varias cidades, infligindo ao inimigo pesadas perdas.

Lord Halifax seria nomeado successor de Lord Lothian

NOVA YORK, 21 — (T. O.) — Toda a imprensa novayorkina admitte, hoje, como muito provavel, que o actual ministro do Exterior inglez, Lord Halifax, seja nomeado Embaixador em Washington, em substituição de Lord Lothian, recentemente fallecido, ao passo que o actual alto commissario inglez no Canadá, Sir Gerald Campbell, desempenhará o cargo de Ministro Plenipotenciario inglez em Washington.

Os jornaes novayorkinos accrescentam que Lord Halifax seria substituido pelo actual titular da pasta da Guerra, Sr. Anthony Eden, e que para o lugar deste seria nomeado o actual Secretario de Estado para os negocios da India, Sr. Amery.

INAUGURADA A MAIS PITTORESCA AVENIDA DA CIDADE

(Conclusão da pagina 1)

Vargas foi convidado a puxar a Bandeira brasileira que cobria o marco commemorativo da inauguração. Mais adiante, já sobre o grande viaducto, o sr. Francisco Siqueira, engenheiro chefe das obras da estrada, depois de mostrar graphicos, plantas e mappas levou o Chefe do Governo até á amurada, para examinar o traçado da avenida em relação com a antiga estrada.

Inquerindo e trocando impressões, o Presidente Getulio Vargas permaneceu alguns minutos em palestra, reunindo em torno de sua pessoa os principaes engenheiros da obra.

O sr. Paulo Galaza, um dos mais antigos moradores da localidade, em rapido discurso, saudou o Presidente da Republica, pondo em relevo os serviços que a Estrada da Tijuca irá prestar á Cidade e aos moradores do bairro.

O ALMOÇO

Tomando o automovel, o Presidente Getulio Vargas dirigiu-se á colonia de ferias, onde o Prefeito lhe offereceu um almoço intimo.

Depois de visitar as dependencias dessa residencia de verão, o Chefe do Governo tomou logar á mesa.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes.

O REGRESSO

O Presidente Getulio Vargas, depois de percorrer, novamente, dependencias da colonia de ferias, regressou, ás 15 horas, ao Palacio Guanabara.

A AVIAÇÃO DO REICH DESENVOLVEU GRANDE ACTIVIDADE CONTRA AS ILHAS BRITANNICAS

(Conclusão da pagina 1)

"Durante a noite de 19 para 20 de dezembro, formações aereas atacaram com exito objectivos militares em Londres. Tambem durante o dia de hontem, aviões de bombardeio lançaram bombas sobre a capital ingleza. Uma fabrica de armamentos foi gravemente attingida em Chelmford. Formações de reconhecimento sobrevoaram toda a ilha britannica, extendendo seus vôos ás Ilhas Shetland.

Durante a noite passada, importantes formações de bombardeio atacaram objectivos militares nos portos do sul da Inglaterra e no centro do paiz, bem como as installações industriaes de Liverpool, arremessando milhares de bombas explosivas e incendiarias. Numerosos grandes incendios, innumeros pequenos incendios e fortes explosões puderam ser observados pelas nossas tripulações, confirmando assim o exito dos ataques.

O inimigo atacou durante a noite passada a capital do Reich. O ataque dirigiu-se exclusivamente contra objectivos não militares. Algumas casas bem como a cathedral de Berlim soffreram estragos. Houve 6 mortos e 17 feridos que quasi todos se encontravam fora dos refugios. A defesa anti-aerea conseguiu derrubar dois aviões inimigos".

A CONCENTRAÇÃO DAS FORÇAS ITALIANAS NO MEDITERRANEO E NA AFRICA

(Conclusão da pagina 1)

de caça. Uma citação especial merecem todos os destacamentos, operando na Cyrenaica, da 5.ª esquadrilha aerea, os quaes, infatigavelmente e até ás mais sublimes forças do sacrificio, collaboraram na luta para a destruição das unidades blindadas inimigas, sustentando, ao mesmo tempo, encarniçados combates contra as forças aereas adversarias.

Na frente grega, as tentativas de ataques inimigos foram rechassadas em toda a parte. Uma acção de surpresa de nossa parte nos assegurou a posse de uma importante posição. Os destacamentos aereos cumpriram acções efficazes em collaboração directa com as tropas. Formações de aviões de bombardeio "Picchiatelli" e de aviões de caça attingiram concentrações de tropas, centros rodoviarios e obras militares em todo o sector, interessando as acções em curso. No Canal de Corfú, dois grandes barcos de pesca foram postos a pique. Durante varios combates violentos, dois aviões "Gloster" foram abatidos. Um dos nossos aviões não regressou. Nossas unidades navaes effectuaram o bombardeio das posições inimigas ao longo das costas ionicas, attingindo, efficazmente, todos os objectivos estabelecidos de ante-mão.

Na Africa Oriental, houve actividade de artilharia. Uma das nossas formações aereas effectuou uma incursão nocturna sobre Aden, bombardeando, de pequena altura, o aeroporto. Outra formação bombardeou as installações inimigas na zona de Metemma, provocando vastos incendios."

O "ESFORÇO BRITANNICO" CONTRA A ITALIA, NUM ARTIGO DO "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 21 (Stefani) — Sob o titulo "Esforço Britannico", o "Giornale d'Italia", tratando da nota da Arol de hontem, faz resaltar a importancia não inferior á da ilha ingleza que o Mediterraneo tem para o imperio britannico. E' por isso que as 2 potencias do Eixo têm um dever igualmente decisivo e se acham em presença de forças igualmente imponentes, mesmo se hoje ellas não são empregadas e não agem igualmente.

Depois de ter sublinhado que aos dados apresentados pela Arol, é preciso accrescentar ao menos 100.000 homens concentrados no Kenya, e aos navios de guerra inglezes do Mediterraneo 7 cruzadores entre leves e pesados, e 20 unidades entre contra-torpedeiros e lanchas-torpedeiras que se encontram no Mar Vermelho e no golpho de Aden, o "Giornale d'Italia" faz resaltar a importancia das caracteristicas de conjunto dos navios inglezes que estão no Mediterraneo. E' preciso accrescentar, emfim, ao total de 1.500 aviões, mais de 300 apparelhos que estão operando na Africa Oriental.

Uma tal concentração de forças evidencia a preoccupação do governo de Londres pela sorte das suas posições no Mediterraneo na Africa, e fazem tambem avaliar o esforço italiano. O Commando britannico procuraria por meio desta offensiva, na qual empenhou enorme quantidade de forças, reduzir sua tarefa no Mediterraneo, e devolver á marinha britannica parte dos navios empenhados no Mediterraneo, para escoltar os comboios, e reforçar a defesa do norte, ameaçada pelos novos grandes navios de guerra prestes, a entrar em serviço. O governo inglez procuraria tambem levantar em apparencia, seu prestigio junto aos Estados Unidos e aos seus pequenos satelites, cujo numero diminue cada dia.

A offensiva ingleza encontra vigilante o espirito e a força italiana e somente dentro de algumas semanas ou alguns mezes os resultados poderão ser constatados. A resistencia italiana forçou o commando inglez a empenhar na luta, continuamente novas forças.

Depois de lembrar que os trens chegam ao Cairo carregados de feridos e que 66 tanks e 38 caminhões foram destruidos, o "Giornale d'Italia" salienta que, para se aproximarem da linha de defesa italiana de Bardia, o inimigo usou do meio covarde e vergonhoso de avançar protegido por bandeiras brancas.

Reune-se o Conselho de Ministros da França

VICHY, 21 (T. O.) — O Conselho de Ministros da França, reuniu-se hoje ás 17 horas.

Economia e Finanças

A PECUARIA GAUCHA

NAS Republicas platinas e na do Paraguay foram abatidas, na safra recem finda de 1940, 377.700 rezes emquanto que só no Estado do Rio Grande do Sul, o total foi de 906.736 cabeças. Tendo sido de 1.327.284 cabeças o total abatido da safra de 1939 na Argentina, Uruguay, Paraguay e Estado do Rio Grande do Sul, registou-se na safra do anno em curso uma differença para menos de .... 42.848 rezes, da qual não cabe parcella alguma ao Brasil, pois o Rio Grande do Sul abateu este anno mais 12.602 cabeças do que em 1939. O decrescimo maior, 36.450 teve lugar no Paraguay, depois na Argentina, 12.700, e finalmente no Uruguay, 6.300 cabeças.

A semana da guerra economica

BERLIM, 21 (T. O.) — De fonte economica competente do Reich, informa-se o seguinte sobre o transcurso da 32.a semana da guerra economica:

"Na semana que hoje finda, Londres esforçou-se em deslocar para os Estados Unidos os onnus do guerra. Os norte-americanos, com um sentimento mixto de ansia do lucro e complexo democratico, parecem mostrar-se accessiveis ás intenções inglezas, pois, em caso contrario, a Grã Bretanha não teria ousado annunciar, finalmente, á opinião, sua solicitação de creditos.

O Secretario do Departamento das Finanças dos Estados Unidos, Sr. Morgenthau, declarou que Nova York não está surprehendida, e accrescentou, maliciosamente, que não viu desmaiar ninguem. Todavia, a questão não se resolverá muito rapidamente, pois a solicitação tem que passar primeiramente, pela Camara dos Representantes. Entrementes, Londres se mantem com novas vendas de papeis estrangeiros. No começo da semana, annunciou-se, na Inglaterra, a obrigação de entrega para os papeis de valor norte-americanos. Quanto mais as industrias bellicas resultam destruidas pelos ataques allemães, tanto mais crescem as esperanças inglezas quanto aos fornecomentos de material bellico dos Estados Unidos. Ainda que a Inglaterra lance mão das suas ultimas reservas, em breve — pelo menos no pensamento dos "leaders" britannicos — o peso principal da producção armamentista encontrar-se-á na Industria dos Estados Unidos.

Ao passo que em Nova York prosegue a alta dos valores de armamentos e sendo dominado o paiz por uma especie de psychose do lucros de guerra, em outros paizes da America augmentam as fallencias. Nesta semana, dois grandes bancos de Buenos Aires tiveram de cerrar as suas portas. Os exportadores argentinos já se alegravam, devido a alguns negocios fechados com Londres, porém, agora têm de reconhecer que os negocios não podem effectuar-se, porque a Grã Bretanha não dispõe de tonelagem para retirar as mercadorias. Ali, e em todos os territorios mais longuinquos, sente-se, em primeiro logar, o decrescimo da existencia de navios inglezes. Para o Canadá e Nova York a viagem não é longa e, por isso, todos os navios disponiveis, estão sendo utilizados nessas rotas.

Entrementes, a Allemanha utiliza e amplia suas fontes de auxilio no continente. Ao que parece, as negociações economicas germano-russas approximam-se do fim. Negocia-se um intercambio commercial para o anno vindouro. Apesar de que o volume em geral ficará igual, para determinados grupos de mercadorias estipular-se-ão consideraveis augmentos.

O accordo com a Suecia acarretou um forte augmento dos fornecimenos, os quaes, no seu nivel actual, teriam sido considerados como uma utopia ha um anno. Apesar de que, em 1940, já houve negocios muito activos, as vendas annuaes serão augmentadas de 1.400.000.000 e 2 bilhões de corôas.

Analogos são os resultados obtidos com a Rumania. Ao passo que nos annos anteriores apenas houve um intercambio de mercadorias no valor de 250 a 300 milhões de reichsmarks, resolveu-se agora um intercambio de 400 milhões de marcos. A ajuda allemã no "plano de 10 annos" da Rumania foi iniciada immediatamente depois de terem chegado a seu termo as negociações a respeito.

Importante parte dos abastecimentos allemães depende da economia das communicações. Sobre este thema falou, ha dias, o Secretario de Estado, Sr. Koznigs. Até mesmo para o trafego internacional já se está elaborando o programma de postguerra. Os accordos internacionaes deverão obter uma nova base para possibilitar uma collaboração mais estreita. O primeiro passo para essas novas regulamentações é a Conferencia do Danubio, que ainda não terminou seus trabalhos. Depois de terem sido dissolvidas a antiga Commissão do Danubio, de 1921, e a Commissão Européa do Danubio, formou-se, agora, uma nova communidade integrada pela Allemanha, Italia, União Sovietica, Rumania, Hungria, Bulgaria, Yugoslavia e Slovaquia.

Os titulos externos e a Bolsa de Valores

DAMOS abaixo os caracteristicos dos titulos federaes da Divida Publica externa que têm sido negociados ultimamente na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, despertando tanto interesse em nossos meios bancarios e capitalistas.

Conforme estas explicações, comprehendem-se os motivos de interesse havido que avolumou tanto as vendas: a excellencia dos titulos pela segurança que offerecem e a vantajosa taxa de renda, aproximada de 10 % a.a., livre do imposto de renda.

		Ultimo preço	Juros a.a.	Renda
Emprestimo	1921 — 8 %	— 3:900$	— 404$	— 10,36 %
"	1922 — 7 %	— 3:700$	— 353$	— 9,55 %
"	1926 — 6 ½ %	— 3:500$	— 328$	— 9,37 %
"	1927 — "	— 3:500$	— 328$	— 9,37 %

Os juros acima foram calculados pela taxa adoptada pelo Banco do Brasil — 20$200 por dollar.

Para esses titulos darem um rendimento de 6,5 % ao anno — taxa ainda superior á conseguida com as apolices internas da União — o seu custo deveria ser o seguinte:

Emprestimo	8 %	—	6:215$
"	7 %	—	5.430$
"	6 ½ %	—	5:045$

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje calma e irregular.

O algodão funccionou em alta com a cotação de 10.2 para as entregas no mez de janeiro proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

O trigo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no mercado de cereaes desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos.

NOVA RIQUEZA NACIONAL

O Brasil já produziu, de janeiro a Setembro, ... 555.370 toneladas de cimento, no valor de 136.480 contos de réis. Em 1939, a producção dos nove primeiros mezes foi de 508.296 toneladas, no valor de 116.408 contos e, em 1938, de 461.445 toneladas, no valor de 103.118 contos.

Comparando a producção de janeiro a Setembro de 1938 com a de igual periodo de 1940, verifica-se que neste anno houve um augmento de mais de 90 mil toneladas, ou sejam mais de 33 mil contos.

HORA GYMNASIAL

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Em ambiente festivo pela aproximação da maior data do christianismo, realizou-se, hontem, mais um programma de "Hora Gymnasial", com brilhantismo, através o microphone possante da P. R. E. - 8

Como sempre, com o apoio integral da entidade maxima do ensino particular no Brasil, o Syndicato dos Educadores, ouviu-se em todo o Brasil, a voz e a musica da juventude estudantil.

Com prazer sempre ouvimos o representante do Syndicato dos Educadores, o observador do Ensino Secundario em Hora Gymnasial, Dr. Frederico Ribeiro que, como é do conhecimento de todos, occupa sempre o microphone deste programma para tratar de assumptos concernentes ao ensino. O Dr. Frederico Ribeiro, perfeito educador que é, e que de longa data se dedica a este mister, como professor e director de dois grandes estabelecimentos de ensino: o Instituto de Ensino Secundario e Gymnasio Anglo Brasileiro, autoridade em assumpto educativo, foi em bôa hora incumbido de defender os interesses da classe que dignamente representa.

Sobre a parte artistica, deixamos os commentarios a cargo do joven artista José Luciano, que tão proficientemente vem collaborando em "Hora Gymnasial":

COMMENTARIOS, POR JOSÉ LUCIANO

Sylvio Martins, iniciou a parte musical do programma de hontem cantando "Minha Terra", uma linda canção de Waldemar Henrique, sendo seguido ao micro por Djalma Flores, que apresentou o samba de Roberto Martins, "Melodia do amor".

Indiscutivelmente, Maria Celeste é uma cantora de grandes recursos vocaes; ainda hontem ella deu provas sobejas de seu valor, com a interpretação da "Gavotte", da opera "Manon", de Massenet.

Actuando pela segunda vez ao nosso microphone, Geny Levy interpretou com a graça que lhe é peculiar a linda marchinha de Wilson Baptista e J. da Bahiana, "Mariposa".

Por motivo de força maior, deixaram de actuar no programma de hontem, Ericson Martha e Armando de Oliveira. Porém, soceguem os eus "fans", pois elles, no proximo sabbado, estarão novamente em contacto com todos vocês.

Attila de O. Mattos e Oswal Demarco, apresentaram, respectivamente, o primeiro, com acompanhamento de violão, "Vem meu amor", e "Olhando o céo e velando o mar".

Paulo Marques Ferreira é um legitimo interprete das lindas canções mexicanas. No programma de hontem elle apresentou a canção bolero de Raphael Hernandez, "Cuatro personas".

Helena Ant. da Silva e Noemia Magalhães, são dois elementos sobre quem já não se precisa chamar a attenção do publico ouvinte, que já se habituou a ouvil-as e a applaudil-as.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 22 de Dezembro de 1940

ANNO 66 — N.º 299 —— Director: WLADIMIR BERNARDES —— Rio de Janeiro

A collação de gráo dos doutorandos da Hahnemanniana

BRILHANTE SOLENNIDADE NO THEATRO MUNICIPAL

Realizou-se, hontem, no Theatro Municipal, a solenne collação do gráo dos novos medicos que terminaram o curso na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hannemaniano. Encontravam-se literalmente tomadas todas as localidades do theatro, achando-se presentes representantes das mais altas autoridades, destacando-se: Almirante Raul Tavares, Tenente-Coronel Dr. Ayrton Lobo, director do Departamento de Educação Nacionalista; Capitão J. Linhares, representante de Sua Exa. o Sr. Ministro da Guerra.

Aberta a sessão pelo director daquella Faculdade, foi feito o juramento do ritual pelo primeiro alumno da turma — Tenente-Coronel Waldemar Pereira Cotta — trajando a "beca" tradicional e proferindo as palavras sacramentaes com verdadeira uncção espiritualista. A seguir, debaixo de constantes applausos da assistencia, os demais doutorandos procederam ao mesmo juramento, recebendo das mãos do director os respectivos diplomas.

Terminada essa ceremonia, foi dada a palavra ao orador official da turma, tenente-coronel Waldemar Cotta, o qual, pelo alto prestigio de que desfruta em todos os meios educacionaes e scientificos do Paiz, foi saudado pela assistencia, de pé, com uma carinhosa e expressiva salva de palmas. Seu discurso, nessa "festa symbolica das esmeraldas", revestiu-se de elevado cunho nacionalista, sendo suas palavras a cada passo interrompidas vibrantemente pelos circumstantes, empolgados pelas idéas christãs e pelo espirito de absoluta brasilidade que transbordava das palavras do orador. Sua oração, verdadeira profissão de fé no apostolado da Medicina, foi um hymno ao Brasil, unindo na sua felicissima expressão, "os soldados de Caxias aos soldados de Oswaldo Cruz", conclamando todos os brasileiros, num magnifico appello, para que "prefiram morrer a ver seu Brasil transformado numa nação fraca, que seja obrigada a subordinar-se a quaesquer influencias alienigenas."

Seguiu-se com a palavra o Dr. O. Rodrigues Lima, paranympho da turma, que proferiu um notavel discurso caracterizando a missão do medico e as difficuldades encontradas na vida pratica. Terminando seu discurso, muito applaudido pela assistencia, esta, por determinação do presidente da mesa, entoou, com a maior vibração civica, num verdadeiro fervor patriotico, as estrophes marciaes do Hymno do Brasil, encerrando-se, pouco depois das 17 horas, essa esplendida solennidade:

Damos abaixo, num esforço tachygraphico de reportagem, o discurso do Tenente-Coronel Waldemar Cotta, orador dos doutorandos de 1940:

Exmo. Sr. Dr. Director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto. Illustrada mesa. Senhor paranympho. Senhores doutorandos. Senhores medicos. Meus cadetes de Caxias. Senhores, senhoras, brasileiros:

O trabalho é o dignificador da personalidade e o que nós estamos realizando neste instante é a sacralização festiva de annos ininterruptos de trabalho, em cada personalidade se tem cada um procurado a si mesmo, se rebuscando, se perdendo, se reencontrando, nas asperezas deste seculo de incomprehensões, agindo na persistencia de um ideal, na constancia de uma idéa hoje alcançada; o nosso primeiro gesto, o que nós queremos affirmar exordiando, primeiramente, neste momento em que borbulha pela nossa boca o nosso mais puro sentimento, o que nós queremos exprimir com toda a nossa interioridade espiritual, com toda a violencia de nosso coração, neste recinto em que estamos enxergando o proprio altar da Patria, não faltando nelle nenhum de seus sacerdotes, neste ambiente em que nós sentimos todos os corações murmurar preces de fé nacional, nós queremos neste momento de convicção e de verdade dizermos, affirmarmos, de olhos fitos na suprema fonte de todas as energias, olhando de face o Supremo Senhor de todas as verdades, nós queremos dizer que todos os nossos esforços, o nosso diploma, tudo o que nós fizemos e havemos de fazer, — é e será pela honra de nossa Bandeira, pela luz e pelo bem do Brasil!

Estamos recebendo os nossos diplomas, — e o que responde ás vossas palmas? Estão dizendo tambem, respondendo ao que eu affirmei: não estás falando sozinho porque nós tambem queremos morrer pelo bem do Brasil.

Esta festa de esmeraldas, — lagrimas verdes do Brasil, — que faça vir até nós o espirito immortal dos bandeirantes da Patria, aquelles que caminharam pela terra empolada do Brasil e com o sacrificio da propria vida dilataram as nossas fronteiras, emquanto os nortistas e sulistas tangidos pela mesma fé defendiam o sólo littoraneo da Patria. Esta festa de esmeraldas, — que permitta que venham até nós os bandeirantes do Brasil e que elles façam de nós bandeirantes do coração que, mais do que pela sciencia, mas pela vontade absoluta de fazer o bem, realizemos sem olhar sacrificio nem ouvir interesses, o sacerdocio da bondade e do amor, da verdade e da Fé! Se ainda ha remedio para a humanidade, elle está na paz do espirito, na bondade e no amor, — e assim sendo, todos aquelles que por nós forem assistidos sentirão a verdade de nossas attitudes, a convicção luminosa de que o Brasil será um dia a Patria do Coração da Fraternidade Universal!

Estamos formados. Os moços descerão para á rua, confundir-se-ão na turba, e na sua retina a cidade arrebenta na expressão do arranha-céos que já escondem as estrellas que já não deixam mais vêr o céo, e, na confusão das taboletas que traduzem toda a concurrencia moderna, o moço pergunta, o agora? Apparecerão, então, os amigos cheios de conhecimentos do meio, capazes de aconselhar, capazes de com argucia e com industria ensinar como de qualquer modo se ganha dinheiro; mas não comprehenderão e não responderão á pergunta que o moço fez com timbro melancolico — e agora?

Na confusão de todas as sensações, no estupor de se encontrar no topo da escada legal da Medicina e na tragedia do artificialismo da vida que elle observa, — elle faz outra pergunta mais grave e mais severa, mais terrivel e mais decisiva, — para que? Então surge o conflicto entre a personalidade e a profissão. E' elle como todos os seres esmagado por uma realidade maior que todas, absoluta, completa, integral, que é a sua condição de homem; homem é o engenheiro, o medico, o agronomo, o militar, o advogado, o operario; o problema então é do homem e não da profissão. E como o conflicto é entre a personalidade e o profissional, elle no fundo não é sinão o problema da personalidade condicionado ao problema da finalidade. O homem é que illumina o profissional, é que o realiza, e, quando o profissional fosse capaz de fazer o homem, teriamos no sentido espiritual das luminosidades, o proprio fracasso do sentido das perfeições! Quando o homem illumina o profissional, a profissão é nas suas mãos o instrumento magnifico para as altas finalidades do espirito. Nesta realização o homem tal como prometteu, plasma a sua propria imagem, constroe a sua realidade, porque tem a sua finalidade muito perfeitamente definida. Nessa finalidade se distingue como denominador commum que faz com que todos os seres que vivem debaixo deste céo que tem gizado pela poeira das estrellas o symbolo da Fé e do sacrificio; a consciencia da Patria e o orgulho de serem brasileiros! E por isso sentimos todos numa expressão completa de todos os instantes em face da sagrada imagem da Patria que melhor seria que um cataclysma se derrubasse sobre nós, que as montanhas se convulsionassem e que tudo como que se transformasse em nada, antes que, o nosso Brasil recebesse de quem quer que fosse ordens que não partissem de suas autoridades. Nós somos pacificos, amamos a Paz e queremos o bem, mas não confundam a Paz viva de quem quer viver em paz honradamente, com a paz morta dos pantanos que não se movem por que são de lama. Já tive opportunidade de dizer o Brasil está e estará sempre de pé, e, como já um companheiro disse, nem que a nossa geração tenha que servir de ponte para se rebentar, e, desapparecer no supremo sacrificio pelo Brasil, o nosso Brasil, falará um dia dizendo a sua palavra na linguagem universal!

Os soldados de Oswaldo Cruz se confundem com os soldados de Caxias, e se confundem com todos vós porque em verdade são todos soldados do Brasil! Sempre nos encontramos. Em todos os quadrantes, os brasileiros se conhecem, se reconhecem, porque sentem o mesmo rythmo, vibram na mesma Luz que é a certeza da grandeza da Patria!

Queremos neste instante recordar os nossos mortos porque podemos affirmar immortalistas como somos, que não morreremos nunca, por isso cremos vibrantemente que os nossos collegas que se foram, aqui estão presentes, porque o brasileiro não morre.

Soldados de Caxias, que já me tendes ouvido muitas vezes naquelle templo da Patria que é a Escola Militar, os soldados de Oswaldo Cruz com toda a força do seu coração vos agradecem. Estamos realizando nesta solennidade a magnificencia em manifestação publica que entre os soldados continuadamente soldados e aquelles que o são porém profissionalmente impressionados de outros mistéres, não existe nada que os separe mas tudo os aproxima porque não são senão a lingugem da mesma terra articulando o mesmo pensamento que rebenta numa mesma acção que é a integridade e a eternidade do Brasil. Todos nós temos orgulho de affirmar soldados de farda e sem farda que o nosso coração só está voltado para a grande Patria!

Falei só sobre a Patria. Que outro assumpto mais emocionante que a Patria deve o Brasileiro falar em publico em todos os instantes para desencadear o enthusiasmo e fazer rebentar as forças latentes e indestructiveis que estão buscando só os instantes para gritar com toda a violencia o seu amor imperecivel pela Raça e pela Terra.

Senhor, senhor de todas as energias, fonte suprema de todos os valores, que illuminaes o Brasil dos igarapés do Amazonas ás coxilhas do Sul, senhor que plasmaes as harmonias de todo o Universo, senhor de todas as verdades, permitti que nós sejamos sempre com toda a força da sinceridade e da verdade, com todo o nosso coração e nosso espirito soldados de Oswaldo Cruz como todos os soldados da Patria perennemente enamorados pela suprema ventura de morrer pelo Brasil!

O TEMPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Observatorio de Meteorologia, validas até ás 14 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Temperaturas extremas registradas no dia de hontem.

Maxima — 32,8

Minima — 23,4

DR. PAULO DE MORAES BARROS

Amanhã, 23 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco, a familia do Dr. Paulo de Moraes Barros, ex-senador, ex-ministro da Agricultura e figura de grande relevo na vida social do Estado de São Paulo, ali fallecido a 15 deste mez, fará celebrar missa de 7.º dia pelo repouso da sua alma.

Para esse acto de caridade, ficam convidados todos os amigos e admiradores do saudoso brasileiro.

O BANQUETE A'S CLASSES ARMADAS

Exercito e Marinha reuniram-se pelas suas expressões mais representativas, no grande jantar que o prefeito Henrique Dodsworth offereceu, hontem á noite, na Feira de Amostras, ás classes armadas. E nem a chuva, que desde cêdo começava a cahir sobre a Cidade, conseguiu empanar o brilho da esplendida reunião em que se transformou a homenagem aos soldados e marinheiros do Brasil, realçada pela presença elegante e graciosa de damas do maior relevo social. Em frente ao pavilhão da Prefeitura, onde se realizou o jantar, cerca das 21 horas começaram a estacionar dezenas de automoveis, conduzindo ministros de Estado, generaes e almirantes, acompanhados de suas esposas, que eram recebidos á entrada pelo sr. Henrique Dodsworth.

O "agape" teve inicio ás ... 21,30 horas, quando já estava repleto o pavilhão da municipalidade. Ali se achavam os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Francisco de Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, generaes, almirantes e outras altas patentes do Exercito e da Marinha, personalidades da magistratura e figuras destacadas da administração federal e municipal.

O jantar transcorreu num ambiente de cordeal alegria. Assim estava constituida a mesa principal: á direita do prefeito Henrique Dodsworth: senhora Aristides Guilhem, ministro Gaspar Dutra, senhora Henrique Dodsworth, ministro Francisco de Campos, general Góes Monteiro, senhora Salgado Filho, ministro Gustavo Capanema, senhora almirante Moraes Rêgo, general Silva Junior, senhora almirante Americo Vieira de Mello, general Meira de Vasconcellos, senhora almirante Azevedo Milanez e general Pedro Cavalcanti; á esquerda: senhora Eurico Gaspar Dutra, ministro Aristides Guilhem, senhora Henrique Dodsworth, ministro Waldemar Falcão, senhora José Meira de Vasconcellos, almirante Castro e Silva, senhora Pedro Cavalcanti, almirante Tacito Reis Moraes Rego, senhora Almerio de Moura, almirante Americo Vieira de Mello, senhora Newton Cavalcanti, ministro Ataulpho de Paiva e almirante João Francisco de Azevedo Milanez.

Os Estados Unidos querem entrar na guerra

(Conclusão da pagina 1)

affirmou o ministro britannico do Bloqueio?

O referido ministro, segundo informações aqui chegadas, declarou, entre outras coisas, o seguinte: Talvez os norte-americanos possam entregar-nos os navios. Ha tambem alguns barcos inimigos nos Estados Unidos e eu, naturalmente, desejo obtel-os.

Esta é a unica possibilidade que eu vejo para que se effectue um reforço parcial e efficaz de nossa Marinha.

Esta declaração do ministro Sir Ronald Cross, dirigida a um grupo de representantes da imprensa norte-americana, é simplesmente um pedido feito aos Estados Unidos para que emprehendam um acto de belligerancia, que naturalmente levará o qualificativo de "apoio" á Inglaterra e nada mais.

Interessa-nos multissimo saber como responderá a America do Norte a esta descabida pretensão, de um acto de belligerancia. Nos ultimos tempos, temos nos acostumado a isso, o que equivale a dizer que em certos norte-americanos se verificam acções que por si mesmas estão de accordo com o Direito Internacional, cuja infracção acaba por transparecer a um exame mais detido de seus termos.

Desse modo, temos extraordinario interesse em saber qual será a reacção norte-americana a esta exigencia precisa do ministro do Bloqueio inglez. Vemos cada vez com maior interesse as relações dos Estados Unidos com a Inglaterra, em vista do apoio norte-americano a esta Inglaterra que se aproxima rapidamente do desmoronamento.

"Consideramos que, de um modo geral, se torna impossivel para uma nação, em suas relações com outras (ainda mesmo as relações que se mantêm por meio dos jornaes), e no tocante ás questões de grande importancia, mostrar-se morigerada até ás raias do suicidio, ou permittir uma politica de fustigamento, de violação, insultos desafios e aggressão moral.

Com toda a formalidade eu na minha qualidade de porta-voz autorizado posso declarar que este pedido de apoio feito pelo ministro do Bloqueio inglez nesta luta de morte reclama nossa mais completa attenção".

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO

GAZETA DE NOTICIAS

12 PAGINAS

ANNO 66 — Domingo, 22 de Dezembro de 1940 — N.º 299

OLAVO BILAC - JORNALISTA

RENATO TRAVASSOS

A gloria de Olavo Bilac é, de certo modo, uma gloria da GAZETA DE NOTICIAS, em cujas columnas, durante dezoito annos, figuraram, diariamente, as suas producções em prosa e verso, pois Olavo Bilac tanto era eximio no artigo doutrinario, na chronica mundana e no commentario ligeiro sobre os acontecimentos de cada dia, quanto era perito nas composições poeticas de vário genero, desde o soneto impeccavel de fórma e magnifico de essencia á redondilha satyrica ou chistosa. O glorioso autor de "O Caçador das Esmeraldas" fôra um dos que lutaram com Ferreira de Araujo por um Brasil melhor. Em vão seu pae, medico de grande clientela, quiz fazel-o medico tambem: Bilac, no entanto, abandonou, contrariando a vontade paterna, a medicina no meio do curso, para, attendendo á sua verdadeira vocação, seguir a carreira literaria, na qual, máo grado tudo, havia de vencer e, victorioso, constituir-se numa das figuras mais representativas da nossa literatura de todos os tempos. No começo, tendo rompido com a sua familia e passando a viver ao Deus dará, conheceu todas as contingencias de penuria. Quando se encontrava em tal situação miseravel, é que, "com o cerebro e o coração cheios de esperanças e de versos, parava muitas vezes, naquella feia esquina da travessa do Ouvidor, e quedava a namorar, com olhos gulosos, as duas portas estreitas da velha *Gazeta*, que, para a sua ambição literaria, eram as duas portas de ouro da fama e da gloria. Nunca houve dama, fidalga e bella, que mais inaccessivel parecesse ao amor de um pobre namorado: — escrever na *Gazeta;* ser collaborador da *Gazeta;* ser da casa, estar ao lado da gente illustre que lhe dava brilho, — que sonho!"

GAZETA DE NOTICIAS era para Bilac, como para todos os escriptores brasileiros da sua geração, um acropolio fulgido, coroado de estrellas, perdido entre nuvens... O seu desejo andava em torno della, á maneira de um lobo esfomeado andando em torno de uma presa cobiçada!

Esse namoro, ansioso e tonto, de esquina e de longe não durou muito tempo para transformar-se na delicia de um noivado de perto e de aconchego. Bilac, conduzido, em 1884, pela mão de Alberto de Oliveira, seu mestre e seu amigo, conseguiu, afinal, transpor aquellas duas portas accessiveis apenas aos que tivessem credenciaes incontestaveis e incontestadas, porque Ferreira de Araujo o exigia de quem quer que fosse que desejasse penetrar, como collaborador ou redactor, no seu glorioso jornal, onde se acolhiam figuras do porte de José de Alencar, Machado de Assis, Eça de Queiroz, Alberto de Oliveira, Ramalho Ortigão, Max Nordau, Ruy Barbosa, Arthur e Aloysio Azevedo...

Por isso mesmo e com razão, no dia em que a GAZETA DE NOTICIAS publicara a primeira collaboração de Olavo Bilac, a qual, por signal, era um dos magnificos sonetos da *Via Lactea*, o poeta transbordou de jubilo: "Nunca esquecerei, em cem annos que viva, a manhã do anno de 1884, em que vi um dos meus primeiros sonetos na primeira pagina da *Gazeta*. Doce e clara manhã! — talvez fôsse, realmente, uma agreste manhã, fria e chuvosa; mas a minha alegria, o meu orgulho de rimador novato, a minha vaidade de poeta impresso eram capazes de accender um sol de verão na mais nevoenta alvorada de inverno"...

De 1884 a 1890, Bilac, como collaborador da GAZETA DE NOTICIAS, não se limitava a publicar sonetos apenas, e ia mais longe: tomava parte na luta pela Abolição e pela Republica, semeiando aos quatro ventos as opulencias do seu espirito privilegiado e revelando-se, ao mesmo tempo, um dos mais altos talentos que o Brasil tem conhecido e de que se pode orgulhar em qualquer parte. A's vezes, numa simples chronica, elle, como já o disse um critico atilado, punha toda a graça a ponto de transformal-a em verdadeira obra-prima.

Notando-o, Ferreira de Araujo, em 1890, completara o desejo do poeta que, então, começára novo e paciente cerco: "O que eu queria, agora, era ter na folha o meu logar marcado, o meu cantinho de columna, o meu palmo de posse. Já me não bastava a gloria de entrar ás vezes na casa, para beijar a mão da linda senhora, e segredar-lhe ao ouvido um galanteio rimado: o que eu queria era um posto na intimidade, um quarto no castello, um logar certo na mesa. Essa satisfação tardou, mas veiu. Entramos dois, no mesmo dia, ambos chamados pelo bom sorriso daquelle doce mestre que foi Ferreira de Araujo. Entramos dois no mesmo dia, 24 de abril de 1890. Aquelle, que entrou commigo, morreu poucos annos depois, em 1895: era Pardal Mallet. Juntos fundáramos *A Rua*, um jornal que morreu do mal de sete... numeros, e logo depois viemos collaborar effectivamente na *Gazeta*. Alguem, ao saber a estréa dos dois, disse com malicia: singular idéa esta, de hospedar dois macacos em loja de louça!... — o que, até certo ponto, era justificado pela reputação re-

O busto de Olavo Bilac, no Passeio Publico

volucionaria que traziamos das paginas vermelhas d'*A Rua*. Mas nada quebramos: ou, se, por excesso de mocidade e ardor, jogamos ao chão alguma chicara e algum prato, — a benevolencia do mestre, que sempre foi moço até á velhice, desculpou logo a estroinice. E durante quasi 18 annos, ainda depois do fallecimento de Ferreira de Araujo, ali fiquei, até 1908, ora residindo numa columna, ora em outra, no alto ou no rodapé, como os gatos domesticos, que amam a casa, e tanto gostam de estar da sala como na cozinha, no telhado como no quintal".

Por muitos annos, emfim, os olhos do poeta puderam ler, entre outros nomes illustres, o seu nome glorioso, assignando um conto, um artigo, uma chronica, um soneto, uma poesia, e ser um dos idolos, incensados pela admiração de algumas centenas de milhares de leitores que o applaudiam com sincero enthusiasmo, pois, naquelle tempo, a GAZETA DE NOTICIAS era consagradora por excellencia. E não fôra Bilac o unico grande escriptor que a namorara, rondando-lhe as portas...

Como jornalista, Bilac era dos mais completos, occupando-se de todos os assumptos dignos de registro e commentario. Com o proprio nome, com pseudonymo ou anonymo, Bilac apparecia em varias partes do jornal, quotidianamente. A sua bella intelligencia estava, todo dia, em muitos logares, tanto em prosa quanto em verso. As suas producções daquella época dariam muitos e alentados volumes, em cujo texto o producto do labor diario, nessa contradicção da vida humana que o jornalismo registra, readquiriria ainda hoje o antigo prestigio e ficaria fulgurando, como fulguram as paginas que se enfeixaram em *Ironia e Piedade*, livro onde o leitor encontra aquelle consolo e aquella saudade, em que ardeu e sorriu, palpitou e soffreu a fantasia bilacquiana...

De mistura com a prosa agil e brilhante, os versos appareciam, denunciando no jornalista o poeta e, em ambos, a mesma intelligencia luminosa. Bilac, na GAZETA DE NOTICIAS e sob a direcção de Ferreira de Araujo, era, sem duvida, o elemento que mais concorria para que o jornal se apresentasse vivo, pittoresco, ironico e galante todas as manhãs, impondo-se a uma popularidade que jámais prejudicou o seu prestigio politico e social.

Depois de triumphante o ideal republicano pelo qual tanto se batera, Bilac continuou paladino de outras causas, como jornalista militante, tanto assim que se viu obrigado a refugiar-se em Minas, fugindo ás iras de Floriano Peixoto, que, aborrecido com a sua attitude jornalistica, o quiz metter no xadrez. E' que as suas chronicas, pela ironia e pela irreverencia, causticavam como urtigas. Ao demais, ninguem, como Bilac, improvisava melhor uma caricatura de magnata...

Nenhum valor, no entanto, o poeta dava ás suas actividades jornalisticas. Estas, porém, completam a sua personalidade de intellectual e de cidadão. Tem-se estudado Bilac como poeta acima de tudo e, realmente, a poesia é a parte mais notavel da sua intellectualidade; vem, em seguida, o patriota, pugnando por um Brasil maior e melhor, porque unido e forte, tanto na paz quanto na guerra. Até o bom humor bilacquiano já foi estudado, assignalando uma época na qual os homens de letras se entregavam a uma bohemia desenfreiada e irreverente. Os jornaes e as revistas dos ultimos vinte annos do seculo passado apresentavam-se, por isso mesmo, cheios de *verve* e de mordacidade e, ás vezes, de coisas picantes...

"Os debates politicos, logo depois de vencida a revolta de setembro e de empossado Prudente de Moraes, attingiram a extremos. As meias tintas desappareceram. As côres fortes dominaram os espiritos. O chefe do governo recebeu appellido deprimente. Era o *Biriba*. Os ministros viam-se zurzidos cada manhã. Como havia liberdade nas criticas, a satyra tomou conta de tudo. Olavo Bilac, em pleno viço de intelligencia e graça, enchia a primeira pagina da GAZETA DE NOTICIAS, quotidianamente, de commentarios sardonicos, em prosa e verso. Era espantosa a facilidade com que elle transformava os casos banaes em themas pittorescos. Os pequenos factos, os concilios dos ministros, os simples amúos de uns e outros, as intrigas mesquinhas da politicagem, os cácárácás, que se desvaneciam á tôa, quasi sempre, davam-lhe materia a pequenos poemas ironicos do melhor gosto". Eloy Pontes, annotando-o, quando se occupou do bom humor de Bilac, dá-nos uma idéa da grande actividade jornalistica em prosa e verso, desenvolvida por Olavo Bilac, durante varios annos, nas columnas da GAZETA DE NOTICIAS, onde o genial autor de *Tarde* era o redactor mais vivo e fecundo.

Por vezes, Bilac tentou fundar revistas; fêl-o sempre sem exito. Sua inclinação era o jornal. Chronista, ninguem melhor do que elle cultivou o genero, entre nós. Jornalista politico, combateu com tanto vigor o Marechal Floriano Peixoto, que teve de fugir para Minas Geraes, de onde, após a tormenta, regressou ao Rio, passando então a cultivar o jornalismo literario e artistico. Durante esses vinte annos de jornalismo, como collaborador e redactor da GAZETA DE NOTICIAS, Bilac produziu á farta. Quando, porém, attingiu o cimo da montanha da vida e se tornou prestigioso e austero, Bilac não gostava que se lhe alludisse a bohemia antiga nem tão pouco se lhe attribuisse autoria de tantas paginas bocageanas, que eram, sem duvida, um dos marcantes aspectos da sua maravilhosa intelligencia literaria. A sua obra de bohemia maliciosa e sardonica é, no entanto, excellente, digna de ser reunida em livro.

Em *Ironia e Piedade*, o grande poeta e patriota, firmado no conceito de todo o Brasil e de onde se contempla com olhos desdenhosos tanta coisa terrena, dizia, revendo o passado através de uma série de paginas que julgara merecedoras de escolha e collectanea: "Eu, por mim, acho saudade e consolo em reviver os meus velhos dias. Não sei se sou hoje mais feliz ou mais infeliz do que antigamente, naquelle tempo da minha adolescencia, quando, com o cerebro e o coração cheio de esperanças e de versos, eu namorava a *Gazeta*. Nunca sabemos quando somos felizes ou infelizes. E a felicidade não é genero de absoluta e immediata necessidade... O essencial é viver, pensar, trabalhar e amar, com ou sem brilho, mas sempre com resignação, "en attendant bien doucement la mort", como dizia o velho Montaigne. Tambem dos dias tristes temos saudades, e a saudade é sempre um consolo".

Nessa altura, Bilac começava a sentir o enfado da existencia, natural em todos os individuos que venceram, depois de longos e penosos esforços, deixando no caminho percorrido o melhor de si mesmos, isto é, a mocidade e as illusões. Em plena maturidade e já no limiar da velhice, o poeta prefere o recolhimento e a meditação. Nada de

(Conclue na pagina 2)

OS GRANDES MESTRES DO BEL-CANTO

LOPES MOREIRA

MATTIA BATTISTINI

O grande barytono Battistini nasceu na Italia em 1857 e falleceu em 1928 (7 de Novembro).

Fez sua estréa aos 21 annos, cantando, no Theatro Argentina, em Roma, o papel de Affonso XI da Favorita de Donizetti.

Diz Volpi que o inesquecivel barytono possuia uma voz paradisiaca, leve como purissimo espirito ao interpretar:

"O dolcezze perdute, o memorie d'un amplesso, che l'essere india".

Palavra e som eram uma só coisa, como a luz e a côr, na variedade dos aspectos interpretativos. Sua alma era inclinada á mais pura e sublime tonalidade do sentimento. Don Carlos, Favorita e Ballo in maschera *foram suas operas predilectas.*

Battistini cantou em Londres pela primeira vez em 1883 no Convent Garden. Tornou-se um idolo. Nos Estados Unidos era proclamado La gloria d'Italia.

Aos sessenta annos ainda cantava e colhia applausos. Comquanto o publico percebesse já, na sua voz, algumas inflexões senis, não deixava de ser ella ductil, espontanea e extensa. O estylo do canto, a propriedade da dicção, a perfeita respiração tornavam-no um cantor ouvido sempre com prazer.

O seu adeus ao publico londrino verificou-se no Royal Albert Hall em 1.º de Junho de 1924 — foi um espectaculo memoravel.

A ultima vez que cantou em theatro foi em Stuttgart em 2 de Maio de 1927.

TITTA RUFFO

Titta Ruffo nasceu em Pisa em 9 de Junho de 1877. Entrou para a Universidade de Roma com 16 annos, mas, sentindo-se inclinado para a musica, pediu aos paes consentimento para estudar no Conservatorio de Santa Cecilia. Sua permanencia ahi, porém, foi curta. Os directores deste Conservatorio declararam unanimemente que os dotes vocaes de Titta Ruffo eram insufficientes para a opera. Era, todavia, inquebrantavel sua resolução. Passou a estudar canto com Perischini e arte dramatica com Virginia Marini. Terminados seus estudos, começaram seus triumphos na scena lyrica. Creou no Colon de Buenos Aires o Hamlet fazendo furor. Appareceu em concerto em Londres, em 1922 e cantou a Lucia no Convent Garden em 1903. Grande foi sua actuação no Metropolitano de Nova York. O Rio de Janeiro, teve, muitas vezes, occasião de applaudir o famoso barytono italiano, considerado por Wicart campeão do Mundo do athletismo vocal. Foi elle feliz rival, posto que barytono, do tenor Caruso e possuidor do organismo phonico mais poderoso de quantos o sejam, o que não impediu, todavia, — diz Wicart, de dar ao Figaro esbelta fantasia e brilhante virtuosidade, que suscitaram admiração no Mundo inteiro, e de impregnar o papel de Rigolletto *dum poder dramatico excepcional. Isto prova, conclue Wicart, uma profunda sciencia do canto ou um conhecimento intimo do mecanismo vocal. Titto Ruffo tem, hoje, 63 annos, vive de suas glorias e na lembrança de quantos tiveram a ventura de ouvil-o.*

BEATRIX REYNAL

Americo Jouvin

17 HORAS. Avenida Vieira Souto n. 706. Era o que marcava o relogio e a indicação que haviamos dado ao chauffeur. Descemos. Ao nosso encontro, sorridente, com seu habitual cachimbo á boca, José Reis, laureado pintor, veiu ao nosso encontro. Introduzidos ao grande vestiario, ricamente mobiliado, iniciavamos nossa palestra, quando nos annunciaram que Beatrix, grnde poetisa, não demoraria a descer. Assim aconteceu. Dentro em pouco beijamos a mão da brilhante escriptora. Trajava com simplicidade, mas notava-se em sua toilette o bom gosto e o capricho de uma dama de elite. Dentro em pouco passamos á sala de refeições. Outro compartimento installado com riqueza e ornado com moveis que obedeciam ao estylo provanco francaise. As pratarias e os quadros que guarnecem as paredes são objectos de artes e bom gosto. Outros convidados sentaram-se á mesa. Notava-se desde logo o carinho e simplicidade da dona da casa. As finas iguarias foram servidas. A palestra animava-se quando Beatrix annunciou que seu novo livro de versos estava concluido e que iria mandal-o ao editor. Os olhares e os gestos dos convivas denunciavam a curiosidade e o desejo de serem os primeiros a conhecer a nova inspiração da notavel escriptora. Beatrix mandou buscar no seu estudio os originaes de sua obra e um dos presentes se offereceu a lel-os, o que fez com correcção e sentimento. Notaveis. Beatrix como atuada por uma força occulta denunciava sentimentaes emoções ao observar os significativos applausos dos presentes. As acclamações ao final de cada poema eram vibrantes. Neste ambiente, como se estivessemos longe da vida material, perdemos a noção do tempo. O relogio indicava 22 horas! Promovemos a retirada. Antes, porém, pedimos copia dos versos que abaixo publicamos, que aliás são sublimes mas não são melhores que os outros, pois não se póde seleccional-os. Esses versos destinavamos ao nosso jornal em Montevidéo, a "Tribuna Popular", mas estavamos em companhia do jornalista Wladimir Bernardes e não nos furtamos de dal-os a lêr. O director da brilhante GAZETA DE NOTICIAS com alma de escriptor mostrou desejos que esses versos fossem publicados no seu jornal, e não puzemos duvida em pedir licença á sua autora que desvanecida accedeu ao desejo do illustre jornalista.

Quem não conhece Beatrix pensará que ella é franceza entretanto não o é, é americana do sul nascida na cidade de Montevidéo, Republica do Uruguay. Reside nesta capital e tem seu coração dedicado ás letras fracezas.

* * *

Beatrix ainda não escolheu nome para o seu novo livro, mas estamos certos que será mais uma demonstração de seu saber quando o escolher como o foi no primeiro intitulado "Tandrese mortes". (No proximo numero publicaremos os versos o que não fazemos agora por falta de espaço).

OLAVO BILAC - JORNALISTA

RENATO TRAVASSOS

(Conclusão da pagina 1)

artigos, de chronicas e de versos, brilhantes, opportunos, vivos, mas ephemeros. Adeus, jornalismo e vida inquieta de outros tempos! Agora, um sonho maior, porque sereno, meditado e para todas as épocas: a Poesia e a Patria, ambas num sentido profundo e eterno!

Nem por isto, entanto, Olavo Bilac, jornalista, se deve deixar no esquecimento. A sua actuação como tal fôra admiravel, e caracteriza uma phrase edificante da vida nacional, quando o Brasil, mudando de regimen politico, mudava de mentalidade. E Bilac, no decorrer dessa phase de transicção, representa um papel importante, pois deixou um rasto luminoso, assignalando a sua passagem pelo jornalismo brasileiro que ha de sempre o ter por uma das suas figuras mais representativas. Não fosse elle um Poeta de verdade e não lhe teria sido possivel brilhar como brilhava em todas as manifestações de intelligencia. O grande jornalista que elle foi está a pedir alguem capaz de lhe fazer um estudo. E' claro que isto não é tarefa secundaria e facil. A intenção destas linhas apressadas sobre Olavo Bilac, jornalista, não passa de um convite a um dos nossos criticos á altura de um ensaio em que o nosso antigo e eminente collaborador e redactor appareça como o fôra: jornalista em prosa e verso, original e brilhante, dispondo de recursos intellectuaes como nenhum outro do seu tempo, no meio em que vivia.

DELIRIO

GOMES FILHO

Para um grande coração, irmão da minha alma.

Mandei um beijo pela tua boca
para os cinco sentidos da emoção...
E, desde então, foi uma coisa louca
a ansia incontida do meu coração!

Achei depois a minha vida pouca
para te dar! E, em busca da amplidão,
disse para as estrellas, com voz rouca,
o meu poema da allucinação!

Alma das seducções do meu desejo
boca das mil delicias deste Mundo,
que veneno puzeste no teu beijo?!

Que tentação puzeste em teu olhar,
que eu fiquei como um Sol, olhando a fundo,
o delirio da Lua e a ansia do Mar?!

Do livro, a sahir: *"Rosario de Mamãe-Vida"*

A MOCIDADE E A LITERATURA

Alvaro Penafiel

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

SI o soffrimento não é creador, podemos pelo menos dizer que desperta as energias espirituaes adormecidas. A tragedia repelle as meias sombras e da sua escuridão irrompe sempre uma nova luz.

A vida é compromisso — isso só o sentimos nos momentos de panico collectivo. E o nosso destino individual se valoriza quando é expressão, communicação, traço de união entre os homens.

A geração nova que defronta o quadro da presente guerra, da grandiosa convulsão que sacode o Mundo, já não supporta a atmosphera de indefinição, de irresponsabilidade, de desinteresse, dos intellectuaes dos dias de hontem. Em verdade, esses novos já presentiam ha muito a inevitabilidade da catastrophe e a aguardavam mesmo com algumas esperanças, porque não lhes era possivel conformarem-se com a pobreza espiritual ambiente, com a mediocridade dos preconceitos (tão recentes e tão velhos), com o esquecimento dos valores humanos eternos, desprezados pela geração anterior.

Muitos supporão que esse estado de espirito é ephemero, sendo apenas resultante do pavor pela proximidade da desgraça. E certamente lembrarão que a mesma "impressão" tiveram os jovens de 1914.

Ora, na realidade a situação é muito outra. A luta de hoje não é apenas uma luta de nações, de hegemonias, de imperios; é tambem uma luta social, que vem de vinte annos de agitações preparatorias e que não se resolverá pela sorte das armas. Nas lutas dessas duas décadas, estivemos todos envolvidos. Os que mais se proclamam "indifferentes" mostram-se alerta. A paixão das almas exclue todo o "objectivismo" diante do lance historico.

Estão supprimidos os privilegios de isenção. Desconfia-se de quem se declara "livre": as correntes dos sentimentos nos levam a todos, nos leitos inconfundiveis de nossas paixões.

Os jovens, que durante annos reverenciaram a "sciencia objectiva" dos mais velhos, percebem agora o quanto havia de intenção naquella "objectividade". Já não é possivel fugir: exigimos definição em todos os terrenos. Torna-se inutil atemorizar-nos com o respeito que se deve a uma maior "cultura", a uma muito mais extensa "erudição".

Por longo tempo, acreditamos na profundeza de vossa indefinição. Por varios annos, hesitamos em denunciar a falsidade de vossa attitude.

Entretanto, que lucramos? Apenas isto:

Os jovens chegavam e, diante do temor geral que sentiam em torno de vossas producções, diante do silencio da critica sobre a vossa mediocridade, — os jovens se retrahiam, quando não eram corrompidos pelo cabotinismo. Na verdade não comprehendiam vossa obras, mas outros comprehendiam, embora não traduzissem, — e elles, recciosos, retiravam-se, renunciando á literatura.

Estava nisso o vosso successo. A mesquinhez de vossas producções, na falta de coisa melhor, triumphava. E, si alguma tentativa de reacção era feita, a espionagem das "panellas", a trahição á sinceridade, a *sabotage* do silencio, anniquilavam todo esforço.

Chegou o tempo de dizer: basta!

A geração nova do Brasil deseja declarar que não supporta mais essa atmosphera de renuncia e de desvairamento da literatura do Paiz.

Não podemos ficar indefinidamente disponiveis, á espera de que qualquer verdade "objectiva" salte sobre nossa sensibilidade e a tome como seu vehiculo.

Temos a sagrada ambição de crear.

Não queremos a arte como *instrumento de propaganda*, nem a poesia como uma coisa *util*. Nem pretendemos confiar a mentalidades *logicas* aquillo que é funcção de mentalidade *magicas*.

O que certamente queremos é sinceridade e não attitude, paixão e não jogo de intelligencia, vida e não literatura, em uma palavra: integração da alma e da expressão.

Tambem queremos uma arte livre e não a liberdade de apresentar qualquer coisa como arte.

Pois desejavamos saber o que foi feito da proclamada "libertação dos espiritos". Só foi victoriosa a expansão em si, porque estamos aguardando ha vinte annos os seus resultados.

Os "artistas" se manifestaram livremente, mas ninguem os entendeu, nem podia entendel-os, pois cada um delles era "um pensamento independente e sem compromissos". Ninguem traduziu a sua "magia interior", mas o mesmo mysterio foi a causa de ter o publico acreditado numa superior qualidade. Cada um se julgou livre de "revelar a natureza segundo o proprio sentimento libertado" e, pela parte do publico, cada um se julgou autorizado a dizer que tinha comprehendido a seu modo, dispensando-se toda explicação. O contagioso medo collectivo (e não ha pior medo do que o medo intellectual) gerou a tolerancia e até a approvação, e a coisa assim logrou viver muitos annos. E ainda vive — na poesia, na pintura, na esculptura e demais actividades.

O que espanta sobremodo é que tenham dado approvação e concurso a essa aberração alguns verdadeiros talentos, espiritos maduros, homens muito lidos e, ás vezes, até intelligencias habituadas ao trato do concreto e do pratico.

Nem sempre foram hypersensiveis ou hystericos os que se entregaram a esses excessos; appareceram poetas-homens de negocios, narradores excentricos mas bem installados na vida, criticos incensadores do movimento desvairado que tambem eram professores de "sociologia objectiva" (ultimamente parece que já se admitte uma "sociologia creadora").

A anarchia foi, assim, estimulada até por espiritos cujas actividades poderiamos dizer que aspiravam a ser constructoras. E, o mais interessante, esses estimulos vinham sempre acompanhados da segurança de sua "absoluta sinceridade interior". Longe de nós, porém, suppôr que em tal amor desinteressado á arte libertada houvesse qualquer segunda intenção politica, por exemplo.

Não; façamos a justiça de lembrar que é nos grandes espiritos que encontramos muitas vezes maior ingenuidade. E, si devemos lamentar a inconsciencia com que elles dão de vez em quando a mão ás forças do mal, é forçoso que nunca esqueçamos o seu esforço para resolver os mais arduos problemas da sociedade.

Ainda agora, quando mesmo alguns pioneiros do movimento, convencidos da sua fallencia, buscam assento na Academia, sobre a qual — lhes aconselhava o primeiro mestre que nella nem pensassem" e que "a matassem em suas almas", afim de propiciarem um "magnifico surto do genio, emfim liberto de mais esse terror", — ainda agora, diziamos, é para lamentar-se que um espirito da qualidade e da erudição do sr. Gilberto Freyre, enganado talvez sobre a attitude mais conveniente a quem se acha no "fim da mocidade", venha ("Correio da Manhã" de 12 de novembro) em defesa daquillo que a geração nova se acha disposta a banir do scenario nacional. E não só é calorosa a defesa do sr. Gilberto Freyre, como é violenta a sua aggressão contra "os ruidos da mocidade em começo".

A essa geração que se apresenta cheia de energia, desejosa de dar valor ao que está indefinido e vida ao que agoniza precocemente, classificam a sciencia objectiva e o meio seculo de experiencia do sociologo patricio de ignorante, emphatica, sem talento, espiã, trahidora, "sabotadora".

Tudo isso arruma o sr. Gilberto Freyre contra aquelles que pretendem destruir "o que fez de bom e de bello a illustre geração anterior — a minha naturalmente" (sic).

Ora, não sabemos o que são para o sr. Gilberto Freyre o "bom" e o "bello" — e gostariamos mesmo que nos fossem definidos.

Si elle ali se refere apenas á arte, devemos dizer que o movimento modernista teve mesmo a sua "bondade". A sua funcção critica foi proveitosa, como toda critica é proveitosa pela reacção que provoca.

Mas o que causaria sobretudo desgosto ao mestre Graça Aranha, si hoje vivesse, é a absoluta falta de authenticos artistas que justifiquem a immensa esperança depositada por elle no movimento libertador.

Entre os que ficaram no terreno propriamente da arte, nenhum igualou siquer a riqueza da sua imaginação, a vitalidade da sua cultura e a força da sua expressão. Apesar de

PELA DIDÁTICA DO IDIOMA

ERROS MAGISTRAIS

'Altamirano Nunes Pereira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tratarei hoje dos professores de grau zero.

Há, desgaçadamente, nos meios educacionais um célebre e respeitavle grupo de mestres de grau zero.

A vida para eles é um martirio. Deslocaram-se da inflexivel tendência e da aspiração que aliomntaram, e vivem em perene insatisfação. Tornaram-se, por fatalidade, odientos e maus. E, por isso, sentem um sabor sádico em dar a nota alvitante: zero!

*

Mas a ciência progride e a metódização racional vem pondo-os a descoberto.

O critério hoje tendente a caracterizar-se o valor magistral se delineia mui facilmente. Vai-se atribuindo ao professor o grau médio da aprovação de seus alunos.

O processo é magnifico, mas não pode ser adotado sem algum reparo.

O natural e necessário será que professores ensinem, mas seus alunos sejam examinados por juntas de que eles não participem.

Se assim não se proceder, muito facil há de ser que ocorra o fato de haver o que não se obteve até o momento presente: professores de grau dez!

*

O sistema é interessante.

E, por certo, indicará aos professores novas modalidades para a arguição, principalmente em se tratando de provas orais.

— Que vemos frequentemente em tais casos?

— Uma observação é eloquente. Esquecem-se muitos professores de que foram meninos, de que naquele tempo o cérebro era de limiar exiquo. E mui frequentemente ocorria, por que fosse, um encurtamento da conciência.

Resultava, então, por vezes, a inhibição, de que, não raro, dela nos livramos porque um professor de outro tempo, com o sentido afetuoso e benevolente, nos socorria. Era uma pequenina deixa, encastoada na inteligência de uma pergunta bem feita, que nos reanimava e permitia a associação das noções que sabiamos.

*

Aqueles mestres passaram.

E hoje, frequente, assistimos exame oral.

Tudo se requere da memoria!

Os jovens devem abstrair-se da solenidade que é a festa do exame, onde se apresentam, inegavelmente, com suas condições psicológicas alteradas. Há de atender ás solicitações dos examinadores, venham como venham. Mas, quaes destes já leram uma Psicologia infantil ou um manual de Pedagogia?

E' ali ou aí que se encontram os fundamentos para amar os jovens ou estimar as crianças.

E' ali que se comprende a ração da paciência, do devotamento e da benevolência, que tanto se requerem dos professores.

Sem uma formação integral não póde haver "mestres". O decorar noções para transmiti-las é mister do papagaio, do disco, do fone.

Mas o ser professor é algo mais. E' saber ser justo; não ter a moral de cartas anonimas; arguir com o espirito e com o coração; não confundir o estudante; não ter preferencias; ensinar, instruir, julgar e educar!

As condições intelectuais devem correr paralelas ás aptidões morais, sobrando zelo, dedicação e interesse patriótico para a exaltação do sagrado sacerdócio, que é o da continuação da obra divina na Terra.

Pois é certo que o professor deve ser um deus de excelentes virtudes e de retas atitudes para se transfundir nos seus discipulos.

E o professor de grau zero, aquele que quer convencer os seus discípulos ao desamor ao estudo, ao horror á sua satânica figura e á confusão da matéria de sua cadeira, esse, logrará por ventura ser professor?

Infundindo a raiva e o rancor nas almas jovens, por lhes não saber conquistar a simpatia, desservem ao Brasil, torturando as promessas que são os jovens.

Sem a exaltação da coragem, sem a formação normal da personalidade, sem o entusiasmo para a vida, que juventude pode corresponder aos anseios do amanhã?

Esta pergunta fica no ar. Que sobre ela meditem os professores que se presumem sabadores de tudo, esses que se jactam de que dão x zeros em cada "banca", em qualquer "cadeira", seja onde for...

Que sobre ela meditem os responsaveis pela vigilância de nossos atos, para dar aos professores o grau justo que eles mereçam, pela apreciação do rendimento que eles deem.

Que meditem os homens de bem, — pais ou responsaveis, — nesta hora de afirmações, para colaborarem no sentido de alcançarmos o rigor, a precisão e lógica que o tempo de nós requer.

Mas, impugnemos a disposição dos professores de grau zero, daqueles que recebem o jovem, — massa a plasmar no rumo da vitória, — para controvertê-lo, desanimá-lo, desencantá-lo.

Pois eles desservem á Patria! Eles merecem grão zero!

Canto entre o céu e a terra

MELLO MOURÃO

Zarathustra, porém, olhava o povo e se espantava. Depois ello disse: — O homem é uma corda estendida entre a Besta e o Super-Homem, — uma corda sobre o abysmo.

NIETSZCHE

Oh! o meu martyrio de sentar-me á vossa mesa!
Do alto da montanha, as minhas vozes vos chegarão apenas
Como écos distantes de mensagens altissimas, incomprehensiveis.

E' preciso que eu desça á planicie,
Já que não podeis fitar o Sol na gloria do meio-dia.

Para que me conheçaes,
Para que tenhaes na vida um farrapo de sonho e inspiração,
E' preciso que Eu desça como o Sol
A curva do poente
E os meus pedaços divinos súem sangue
Na agonia da descida crepuscular.

Descerei,
Como O que subiu ao Calvario,
Para vos fazer o bem.

Descerei,
Para que ouçaes as grandes palavras do Amor
E enxergueis os grandes panoramas essenciaes.

Descerei,
Para o minuto do meu martyrio de ser homem
Para a gloria do vosso instante de ser deuses!

Guanabara — 1939.

O fundador do jornal moderno

SE o jornal só faz sua apparição no dia 30 de maio 1631, graças á iniciativa de Theophraste Renaudot, fundador da "Gazeta", o jornal assim como o conhecemos apparece somente no ultimo seculo, exactamente em 1836. Antes, sob a Revolução, o Imperio e a Restauração, certamente, as folhas são numerosas, mas custam caro. E' então que um personagem muito curioso, jornalista, escriptor, politico, e homem de negocios, propõe ao ministro Casimir Périer, de publicar o "Jornal Official a um vintem. Este Emile de Girardin, engenhoso ao ponto de parecer muito, — elle pretendia ter uma idéa nova por dia — não foi tomado a serio.

Cinco annos mais tarde, em 1836, elle lançava "La Presse", e vendia a 10 centimos. Revolução entre seus contemporaneos. Fizeram uma campanha contra elle; foi accusado de rebaixar o jornalismo; com effeito, o unico meio de rebaixar de metade o preço do jornal era achar recursos financeiros: Émile de Girardin tinha achado a publicidade pagadora. Muito mais, para augmentar ainda o interesse da "Imprensa", inaugurou a publicação de folhetins.

Sem ter tomado um papel eminente na politica, faz figura de "éminense grise". Deputado, contribue á eleição de Napoleão III á presidencia da Republica; depois do golpe de Estado em 2 de dezembro, fica contra o Imperio e é expulso. Mas tinha muito o gosto dos negocios para se manter por muito tempo no exilio; se junta outra vez ao Imperio liberal desde 1860, e instiga fortemente para a guerra de 1870. Depois da quéda de Napoleão III, Girardin se faz republicano; faz uma campanha violenta e efficaz contra toda tentativa de volta da monarchia; não mais com a "Imprensa", mas com o "Le Petit Journal". Fundou um terceiro jornal: "La Liberté". Destes tres, dois existem hoje ainda.

Esta actividade estridente não o impediu de escrever muitas peças de theatro, da qual uma com a collaboração com Dumas filho e, quem sabe não o fez para ficar em egualdade com sua mulher, Delphine Gay, escriptora de talento, chronista, romancista, narradora. Emile de Girardin morreu em 1881, com setenta e cinco annos, depois de uma carreira bem cheia: tendo preso seu nome a um dos mais poderosos instrumentos de influencia e de propaganda.

Canção ingenua

SYLVIO MOREAUX

Oh, dona Felicidade,
a senhora existe mesmo!
Eu ando á sua procura
p'ra cá, p'ra lá, ando a esmo
Sem que a consiga encontrar,
Oh, dona Felicidade,
estou quasi a desanimar!
Desculpa a minha franqueza,
perdôe este meu rompante:
Será que a senhora se esconde
por se julgar importante?
Ou então... quem sabe lá?!!
A senhora é acanhada
por ser de origem modesta
e de humilde condição?
Oh, dona Felicidade,
parece até caçoada!
Se é isso, venha depressa,
não seja commigo ingrata!
Venha depressa, correndo,
que eu sou muito democrata!

todas as contradicções do espirito de Graça Aranha, foi elle inegavelmente um valor de brilho proprio, um exemplo de persistente juventude mental, um numero a accrescer uma literatura.

E, si bem que responsavel, não deve elle ser culpado pelos desmandos e pela mediocridade da maioria dos discipulos.

Com certeza esperava outro resultado. E tem a absolvel-o a paixão sincera que o animava.

Abominava o particularismo, o caricatural, o miudo, o mesquinho:

"A obra de arte é tanto mais profunda e mais equilibrada quanto mais predominam os elementos geraes e universaes. Se o artista despreza ou não possue a emoção profunda que lhe vem dos elementos essenciaes da arte, e se preoccupa com o assumpto, com a anecdota, e della faz o centro da obra de arte, esta é inexistente estheticamente".

Que o sr. Gilberto Freyre exponha o que a sua geração realizou nesse sentido estheticamente, fóra da theoria. Que nos defina o que ha de bom e de bello em toda essa literatura grotesca (resalvamos, naturalmente, as excepções; pois, quando se fala da obra de uma geração, avalia-se o conjunto, o caracter geral, predominante).

Que explique á nossa ignorancia — com a clareza e a simplicidade de seu estylo — onde estão o "bello" e o "bom" da poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade ou da pintura do sr. Cicero Dias.

Tomámos exemplos citados no seu artigo. Mas na companhia desses incluimos muitos outros, mais velhos ou mais novos, cuja "arte" não podemos acceitar.

Arte sem sentidos, sem amor e sem idéas. Arte sem convicção e sem raiz.

Intellectualismo puro, mas intellectualismo sem profundeza. E quem nunca pensou com profundeza, é porque tambem nunca desceu com os sentimentos até o mais fundo.

Voluptuosidade, scepticismo, tédio — eis o maximo que exprimem, quando sahem do caricatural, do grotesco, do anecdotico.

Victimas de uma inversão de valores, renegaram dos sentidos aquillo que era são e espiritual. Por exemplo, desprezaram por inteiro o valor do som na poesia. Porque tomaram o som apenas como forma, artificio, engano; mas o som é mais do que isso — é calor, é rythmo, é vida do sentimento.

Para usarmos a expressão de um grande critico: "elles perturbaram suas aguas para fazel-as parecer profundas, mas só conseguiram com isso dar a impressão de falta de asseio".

Desejaram a *arte de improviso*, certos de que o improviso garantiria a sinceridade. Mas a sinceridade não é annullada pelo esforço, pelo esmero, nem por qualquer outra coisa; a sinceridade existe ou não existe. Com o improviso só se garante a má qualidade: imprecisão, gosto sem apuro, superficialidade. A creação artistica é trabalho e a sinceridade nada tem a vêr com a obra, ella é apenas a força motora do creador.

Essa arte de fantasmas, de exaggeros e de "quotidiano", — estranha miscelanea que é — só exprime uma coisa: a vaidade á procura de espectadores. A sua origem mesmo está na vaidade.

De facto, que desejam elles como arte?

— Que a obra de arte não permaneça conformada ao real: "a intelligencia humana deve poder prescindir da natureza". Que a arte abandone os sentidos, se torne immaterial, intellectual: o prazer artistico é puramente do cerebro. Que a arte se torne symbolica e apenas perceptivel aos iniciados.

E, para nossa desventura, esse programma foi perfeitamente realizado. Como disse um notavel espirito, com essas creações, "o Mundo se tornou mais feio do que outróra, mas *significa* um Mundo mais bello do que outróra".

Eis ahi: a arte para os iniciados, a arte pela arte.

Entretanto, nada mais absurdo, mesmo theoricamente. Sem duvida, a creação artistica não é *moral*, nem *julgamento;* mas certamente é *valorização*. Tanto é valorização que nella distinguimos um merito. Tanto é valorização que por ella se revelam os eleitos, por ella são reconhecidos os privilegios que vêm do berço. A expressão "arte pela arte" não tem sentido algum.

Mas que valoriza, então, a arte?

Valoriza a vida e em face da vida. A arte não tem em si um fim moral, nem mesmo qualquer *fim;* mas si a arte é humana e exprime o humano, forçosamente será expressão de tudo o que o espirito do homem traz comsigo. E si a sinceridade é condição primordial da arte, crear uma arte immoral seria o mesmo que proclamar e exaltar a propria immoralidade. Não é questão de fim, mas de feição.

Em consequencia, não se quer uma arte que seja instrumento de fins sociaes, exige-se sómente que ella não seja instrumento de fins anti-sociaes.

Defender a "liberdade da arte", não só com o pretexto de que a "liberdade" é o seu clima como o de que ella a isso tem direito, por estar acima e além dos interesses humanos, — eis o que é inacceitavel.

A arte pela arte, — quando ouvimos esse pedantismo e comprehendemos a sua morbidez, assalta-nos uma tentação: a de lançar todos esses "artistas" a uma ilha, que fosse a um tempo a ilha do desinteresse, do desirmanamento e do desencanto.

O sr. Gilberto Freyre parece que é seu partidario. Pelo menos, acha que não existe um espirito brasileiro senão muito vago, "a se fazer sentir uma vez por outra entre nós", e que, transposto em literatura e em arte, se muda em "espirito de brasilidade", o qual "outra coisa não é do que a manifestação do *'espirito do caboclo* das sessões do espiritismo baixo — em que o barulho é tudo: a espiritualidade nenhuma".

Lembraremos ao sr. Gilberto Freyre que a questão ahi é mesmo, como elle affirma, "mais de fé do que de sciencia". O "espirito brasileiro" não é alguma coisa que procuraremos objectivamente, com os tratados na mão. A "consciencia brasileira" esta existe de maneira sensivel; quanto ao "espirito brasileiro", depende da nossa determinação, da nossa vontade e da nossa paixão, e para affirmal-o ahi está a geração nova.

O erro do objectivismo sociologico é querer examinar a arte ou o sentimento nacional em cima de uma mesa de necroterio. Arte é rythmo de vida.

Ainda neste caso, Graça Aranha ultrapassou de muito aos seus continuadores (continuadores apenas no sentido historico):

"O movimento espiritual, modernista, não se deve limitar unicamente á arte e á literatura. Deve ser *total*. Ha uma ansiada necessidade de transformação philosophica, social e artistica. E' o surto da consciencia, que busca o universal além do relativismo scientifico, que fragmentou o Todo infinito".

E havia sinceridade na sua paixão:

"Esses falsos intellectuaes não sobem ás espheras da poesia ou da suprema religiosidade. O espirito lhes é infernal. Agitam-se nos circulos inferiores da politica, da imprensa e da rabulice. Esta petulante legião de "homens novos" (é preciso notar que G. A. fala aqui dos "homens novos" oriundos da transformação social operada pela Abolição e pela Republica), desarraigados, que tudo devasta, absorve e macula, é a praga, o flagello, a vergonha da sociedade brasileira. Diante da sua invasão, a alma desinteressada da mocidade brasileira idealista se eclypsa. Privado desta força vital o Brasil envelhece, soffre de uma crise de decrepitude precoce.

E encorajava a mocidade:

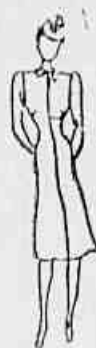
"Contra o espirito academico, que leva ao diletantismo esthetico e á inacção social, reage o espirito moderno".

"A acção do joven moderno será eminentemente social. A esthetica, que o inspira, lhe patenteará pela analyse o que é o Brasil e quaes os trabalhos extremos a que se deve consagrar. Na encorporação ao Paiz é que está a politica dos jovens esthetas. Como as antigas mocidades, elles serão actores nos acontecimentos nacionaes".

E o seu patriotismo profetizava:

"Onde nos conduzirá esse espirito de mocidade? E' proprio da juventude a imitação; começa-se quasi sempre seguindo alguem, repetindo alguma coisa. Mas quando os jovens sahem das fileiras processionaes e buscam crear uma nova ordem, que maravilha!"

Pódem estar todos certos de que só agora cessou a phase de imitação. Já não commove á nova geração o espantalho dos preconceitos intellectuaes. Não saberiamos o que fazer de uma "cultura" que perdeu o nosso respeito.

Queremos ser creadores e emphaticamente declaramos: na acção ou no pensamento aspiramos ao sublime!

Vestidos de verão

Vestidos de verão para o vosso guarda-roupa, leitora amiga. São modelos simples, de facil confecção proprios para a estação calmosa. Podem ser feitos em sêda, "voile", tecidos de linho lisos ou estampados.

NOCTURNO

ALMEIDA AZEVEDO

(Especial para a "*Gazeta de Noticias*")

Desce o largo manto escuro da noite,
semeando no ambiente morno
silencios longos, emocionaes...

Na paisagem quieta,
a brisa que passa
murmura uma confidencia discreta
ás arvores espectraes.

Anda em tudo um ar vago de mysterio...

E no mysterio da noite aprofundo
o profundo e inquietante mysterio
dos teus olhos abysmaes.

UM MACACO INTELLIGENTE

Ha quem pretenda negar aos animaes a faculdade do raciocinio proprio. Todas as suas acções — affirmam — devem-se ao instincto e não á reflexão consciente sobre um problema ou uma situação qualquer. Um viajante que atravessou a India de lado a lado relata-nos agora um episodio que demonstra o contrario dessa asseveração. Este homem possuia um macaco, e certa vez resolveu pôr á prova a sua intelligencia. Para isso metteu um torrão de assucar — guloseima preferida pelo simio — em uma garrafa, que entregou logo ao bicho. Este viu o torrão e tentou de mil maneiras tiral-o da garrafa, sem conseguil-o. Durante varios dias o animal esteve nervoso e mal humorado. Chegou até a recusar a comida e passava as horas em um canto, abraçado a garrafa, que em vão tratava de partir com as mãos e os dentes. Finalmente uma curiosa casualidade veiu em sua ajuda. Num movimento descuidado cahiu ao chão um frasco cheio de bananas em conserva. Ao partir-se o frasco com grande estrondo o macaco deu um salto com o susto, mas minutos depois já havia tirado do accidente as experiencias do caso. Agarrou a garrafa com o torrão de assucar e atirou-a vigorosamente contra o solo, para apoderar-se do objecto dos seus desvelos e devoral-o gulosamente.

SEITAS RELIGIOSAS DA AMERICA DO NORTE

Nos Estados Unidos, como se sabe, abundam as mais curiosas seitas religiosas, todas ellas apoiadas no christianismo, mas que o tratam de maneira ás vezes ridicula e ás vezes simplesmente blasphema. Do veneravel "padre" Thomaz Boote, fundador de uma dessas seitas, conta-se uma anecdota interessante. Um dos seus conhecidos tinha fama de ser mentiroso, e Boote esforçou-se durante annos para corrigil-o, até conseguir a sua entrada para a seita, mediante uma solenne promessa, antes do baptismo, de que nunca mais voltaria a reincidir nesse vicio de mentir emquanto vivesse. Feito o juramento, procedeu-se ao baptismo do noviço, ceremonia que se verificou segundo o exemplo biblico, submergindo-o nas aguas de um lago. Mas, como era de inverno e fazia um frio polar, tiveram que abrir um buraco na capa de gelo que cobria a agua, á qual foi atirado o infeliz, para ser submergido diversas vezes. Quando sahiu da agua tinha, como é facil suppôr, a côr de um camarão.

— Sentes frio, irmão? — perguntou-lhe bondosamente o padre Boote.

— Não, padre — respondeu-lhe o neophito, com vontade de agradar ao seu novo guia espiritual.

Mas este, cego de colera, ordenou: Mettam-no debaixo de agua, que esse canalha continua mentido.

Carta de um marido... medroso

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

JOSE' Valderrama transcreveu numa revista platina a carta de certo marido... receioso das consequencias do seu matrimonio com uma bella joven, de caracter fagueiro e modos amaveis. Eil-a mais ou menos:

"Senhor director:

Escrevo-lhe porque me sinto profundamente preoccupado com as noticias do que acontece, actualmente, com os maridos. Tenho diante dos meus olhos um cabogramma, vindo de Palma de Mallorca, em que annuncia a profissão de determinada mulher, decidida a liquidar os esposos, que descontentam as suas senhoras. Assim, ella já resolveu quatro casos decisivos! Encerrado no meu gabinete, após a leitura desse fatal cabogramma, puz-me a pensar e a tremer, evocando factos semelhantes passados antigamente e hoje.

Sou casado com um anjo, ha sómente tres mezes e a minha harmonia com esse anjo mostra-se perfeita. Gostamos dos mesmos pratos, admiramos sentimentalmente o plenilunio, lêmos os mesmos poetas e pronunciamos identicas palavras de amor. Tudo, pois, seria delicioso para mim, se não surgisse esse impressionante cabogramma de Mallorca, que me obrigou relembrar o que tem succedido a tantos outros maridos casados com verdadeiros seraphins. Magdalena Castel — a profissional sinistra — surgiu no meu pensamento como uma personagem quasi visivel, occulta na minha vizinhança a ameaçar-me de escrever o meu nome na sua lista monstruosa. E, inconscientemente, na tranquillidade do meu aposento, longe das vistas da minha doce esposa, entrei a enumerar os casos, em que diversos maridos foram victimas da mentalidade perversa das suas mulheres. Notei que quasi todas essas damas appareciam ou eram descriptas angelicas, graciosas, de formosura indiscutivel, de elegancia suprema. E, nada nas suas maneiras meigas ou simplesmente amaveis, revelava os seus pendores assassinos.

Assim, emquanto a minha memoria ia automaticamente evocando a "crueldade mental" dessas damas sedentas de sangue, e cuja apparencia mimosa desmentia os actos, o medo esfriava as minhas mãos e tornava o meu espirito amodorrado, como victima de repentina catalepsia. E, de subito, senti-me cercado de fantasmas femininos que, de pupillas alargadas e dedos em riste, me ameaçavam de morte.

Reconheci, nelles, Rachel Galté, loura, de olhos azues e *mignone*, que, das suas mãozinhas pallidas, trucidou um marido, gordo e robusto e varios parentes.

Antonia Sierri, italiana, alta, morena, de cabelleira leonina que, pelo meio da receita de Glasser, envenenou o esposo e *dez*... vizinhos!

Maria Marek, rosto de anjo e alma de Lucifer, que distribuiu arsenico com uma prodigalidade digna de melhor objectivo.

Todas essas senhoras, lindas e ligeiras, dansavam uma sarabanda infernal em torno de mim, quedo, attonito e... amedrontado. E, indagava mentalmente das paredes sombrias, se o anjo do meu lar seria capaz de imital-as". A missiva do marido medroso terminava ahi.

Imagino á attenção com que, desse dia em diante, elle observou a mulher. Cada gesto, cada olhar, cada movimento desse cherubim devia parecer-lhe suspeito e gritar-lhe:

— Lembra-te do cabogramma de Mallorca dizendo que um anjo, igual ao teu, assassinou calmamente o marido que a descontentou.

E a existencia desse casal, até então venturosa e quasi paradisiaca, resentia-se da noticia apavorante, trazida pelo telegrapho, do caso de Palma de Mallorca.

No nosso Brasil o sentimentalismo não gera, talvez, anjos, mas, sim, indulgencias e devotamentos, não raro, divinaes. Aqui, as mulheres, ainda offendidas, continuam a amar e jámais matarão. O arsenico não encontra logar no seu arsenal de defesa, mas, sim, as suas armas de conquista amoravel, como espelhinhos para aprendizagem de sorrisos amaveis, frascos de perfume aphrodisiaco, *batons côr de sangue*, constituem estrategia admiravel e... inoffensiva. E, quando são inefficazes, a lei do fatalismo impera e vence.

Não juro que José Valderrama tenha escripto tudo que transcrevi nestas linhas. Elle escreveu muito mais. Entretanto, solidaria com as creaturas do meu sexo, resumi a nomenclatura, das amadoras de arsenico para o proximo.

PS. No fim da missiva do marido... medroso leio a seguinte nota, deveras suggestiva.

"Estou aterrado. Vejo que, na Noruega, um membro do Ministerio Publico prohibiu terminantemente, sob pena de expulsão, que as estudantas usem joias, pintem os rostos e envernizem as unhas.

E, como os maridos se mostram de accordo com o Ministerio, assistiremos breve á desastres pavorosos. Já affirmei ao meu anjo domestico que isso é uma injustiça innominavel!"

Desse modo, elle se julga isento da vingança feminina. *Oh! les hommes! les hommes! ce qu'ils sont... lâcheurs!*

Lições de anatomia na "Casa da Belleza", um modernissimo instituto de cosmetica recentemente fundado em Berlim

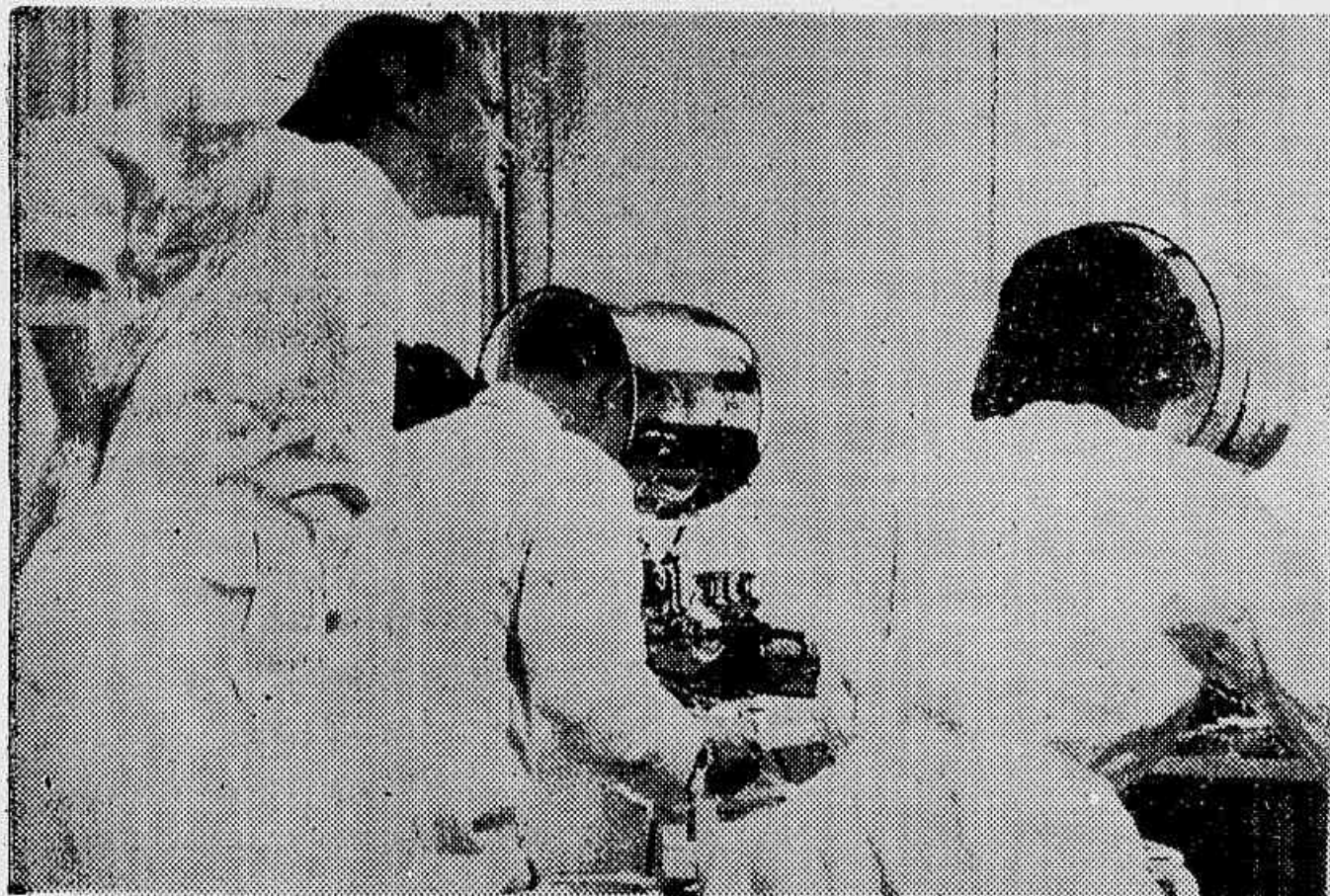
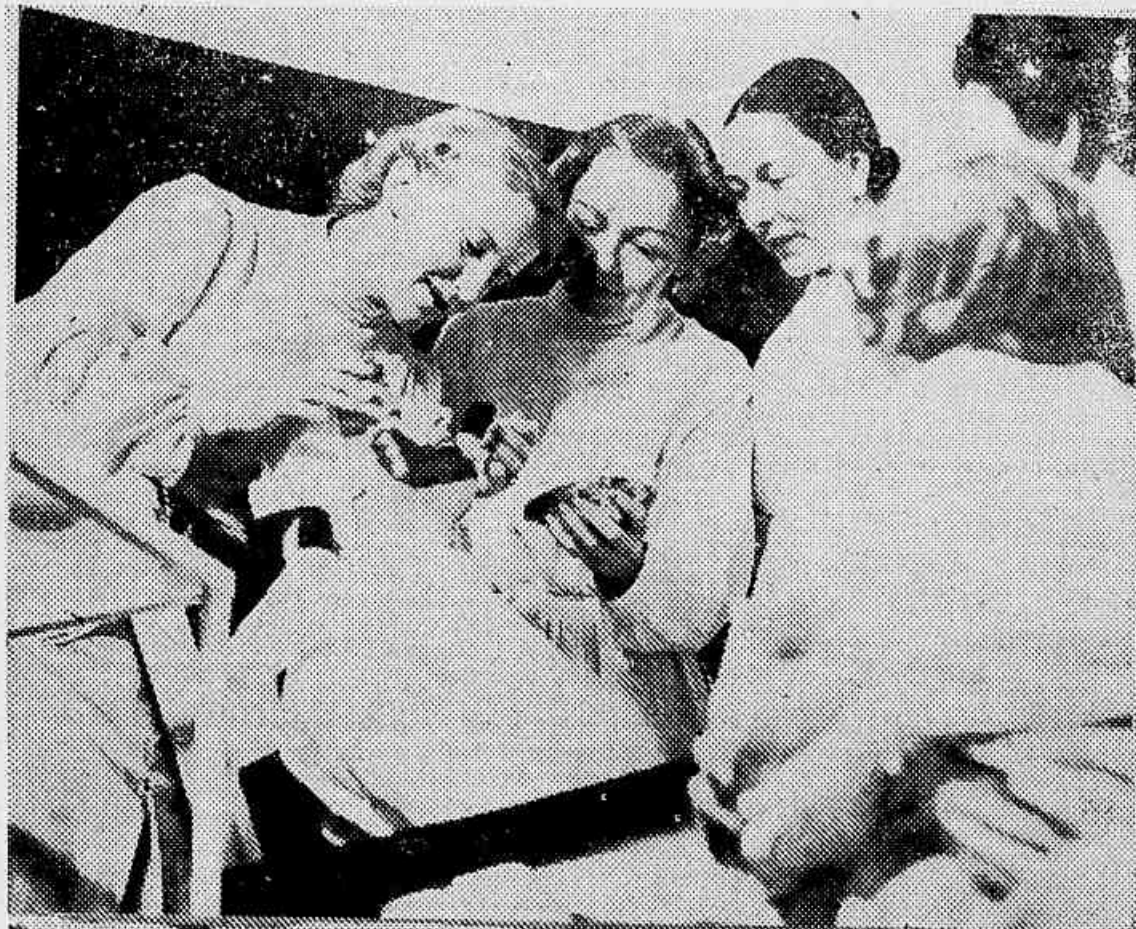
Um aspecto da sala de apparelhos da "Casa da Belleza" que é um dos mais modernos institutos de cosmetica que existem no Mundo

O laboratorio de chimica do Instituto central de belleza recentemente creado em Berlim e que é um dos mais modernos do Mundo

Um aspecto da sala de ... da "Casa da Belleza" recentemente installada em Berlim e que é um dos mais modernos institutos de belleza do Mundo

Tratamento da Belleza

As mulheres dizem que quando casam pensam logo da cozinha. São daquelles talvez que não podem imaginar uma esposa bonita sem pensarem immediatamente num bife de cebolada bem preparado. Ao começar esta guerra, um dos homens mais populares da Allemanha, o dr. Robert Ley, organizador da "Frente Allemã do Trabalho" e da instituição "Força pela alegria" levantou, em nome dos homens, energico protesto contra a accusação feminina de que elles só pensam no almoço e no jantar. O dr. Ley entende que para o homem que passa o dia inteiro a trabalhar, o mais importante não é encontrar em casa o seu acepipe predilecto mas sim uma cara bonita de mulher bem arranjada e bem vestida. Um homem não perdoa um arroz esturrado a uma mulher que lhe apparece á porta com os cabellos esguedenhados mas perdoará com um sorriso (ainda que constrangido) se ella se apresentar bem posta e com o rosto bem tratado. O dr. Ley, que é um homem de acção e de iniciativa, interessou-se seriamente pelo assumpto e resolveu realizar na pratica aquillo que para muitos maridos não passa de uma utopia, isto é, ensinar as mulheres a conservarem a sua belleza. Para conseguir este objectivo foi creado em Berlim um Instituto que custou consideraveis sommas de dinheiro e que foi installado com todos os requisitos modernos para cabelleireiro, cosmetica, manicure, pedicure, etc. Na Allemanha, como é natural, não se fala muito destas coisas durante a guerra, mas o Instituto nem por isso deixa de ser frequentado por numerosas senhoras que por pouco dinheiro escutam os conselhos dos especialistas ou se submettem a tratamento, etc. O Instituto foi installado com todas as commodidades: boas poltronas, soalhos de borracha, laboratorio chimico, aulas para os cursos de cabelleireiro e cosmetica, etc.

A. D.

Uma lição pratica de cosmetica na "Casa da Belleza" recentemente installada em Berlim com todos os requizitos modernos

O SECULO DO VICIO

Frigdiano

O seculo XX, abarrotado de prazeres e virtudes materiaes, está merecendo uma posição acima dos outros seculos. Ao contrario, muito ao contrario dos outros, elle se firma pelo seu caracteristico original e demente: os vicios. A humanidade já não pensa, diverte-se. A humanidade já não cria, adopta, retroage. E na materialidade dessas adaptações, o Mundo soffre tomando calmantes e não sabendo quão duras serão as suas consequencias. Antigamente, quando o homem era tido, não como homem, mas como um animal, simplesmente, seu pensamento, apesar de barbaro, de bronco, era todo volvido para a fé, para o sentimento. Hoje, que somos? Que queremos? Não somos nem queremos nada. Assim creio. Mentes que se corrompem, sonhos que se desnutrem, corpos que se violam, fés que se apagam, sentimentos que se rebaixam e até, na lama, rastejam, são o que se vê são o que se tem na crua verdade fornecida pelo nosso triste e moribundo seculo. Ha uma capa, entretanto, que envolve isso tudo. E' o pretexto. A veleidade de um acto, é logo seguido por um pretexto. Os livros actuaes, são de um sentimento tão baixo, tão abominante, que até nos excitam. São verdadeiros livros sensuaes. E, tateando, nesses livros barbaros e criminosos, nesses venenos tremendos, o leitor, que geralmente é o Povo, desprevenido e ingenuo, encontra o gozo artificial e se extasia nelle... São estudos, esses livros; são a psycanalyse de Freud entrando pelas portas da gente. Essa psycanalyse barata, cheia de supposições, mentiras e outras incoherencias. E' o **naturalismo** dos livros, dizem no seu cachetico pretexto, os que escrevem.

A Arte delira. A Religião delira. Tudo e até a Virtude, delira. A mulher, outr'ora devota e sentimental, é, acompanhando as barbarias de hoje, a pioneira da Liberdade. E nessa luta pela **liberdade**, na inconsciencia dos seus actos mesquinhos, ella se atira á lama da falsa Sociedade, quando sabe, que a verdadeira Sociedade é o seu lar. A mulher e o homem, de braços dados, rumam ao vicio. Gozar, é o seu lemma insubstituivel. Insubstituivel, sim, porque este termo lhes convém. A hypocrisia e o artificio os dominam. E onde irão elles assim pensando? Ou, melhor, assim sem pensar? Ao Mundo do Nada, ao Abysmo da Descrença que se abre deante de nós, dos nossos olhos inutilmente abertos...

Que precisamos, então, para nos corrigir? Aquillo que muito poucos o sabem e querem: PENSAR, AO MENOS...

Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa

A impressionante oração proferida pelo Capitão Jayme Ferreira da Silva, na sessão magna do Theatro João Caetano

Revestiu-se de grande brilho a solennidade com que a Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa commemorou, ha dias, no Theatro João Caetano, o anniversario do Imperador D. Pedro II.

A sessão teve a presença de altas personalidades civis e militares, entre as quaes o sr. General Pedro Cavalcanti e membros destacados do magisterio desta Capital.

Calou profundamente, nos presentes, o impressionante discurso do Cap. Jayme Ferreira da Silva, que aqui publicamos na integra. Foi uma vibrante demonstração de patriotismo, — documento vivo do interesse pelas coisas da Patria, este interesse que não morreu, nem morrerá nunca no coração da mocidade brasileira.

Eis o discurso do Capitão Jayme Ferreira da Silva:

COMO APRENDI A AMAR O BRASIL

Meu General, srs. membros da mesa e representantes das autoridades e jornalistas aqui presentes, altezas imperiaes, meus patricios:

E' de causar certamente estranheza, que nesta noite, um official reformado do Exercito envergue a farda com o friso caracteristico dos que deixaram o serviço activo, para falar da personalidade do maior Imperador de todos os tempos. Entretanto, se eu vos disser que desde a primeira infancia senti os influxos do passado, visitando diariamente a casa de minha avó materna, que lembrava as casas tradicionaes do nosso Brasil, casa pobre e humilde com uma mobilia colonial e em cujas paredes da sala se ostentavam retratos antigos, entre os quaes o do meu avô. Não o conheci. Sabia apenas que partira voluntario do 42 para a campanha do Paraguay e que de lá voltara com uma fé de officio em que constavam suas promoções a cabo, a furriel, a sargento e a tenente, por actos de bravura, assistindo pessoalmente á rendição de Uruguayana, quando Estigarribia entregava e espada ao Imperador, que pessoalmente ali comparecera emprestando o valor de sua presença a essa memoravel acção militar! Não estranheis se eu vos disser que sentia ineffavel prazer ouvindo as velhas narrações e sabendo que meu avô participara de todos os combates do Chaco, que estivera em Potrero Perez, nas duas batalhas de Corrales e na sangrenta acção da ilha da Redempção! que estivera em Tuyuty ao lado de Osorio, em Paseo da Patria, em Avahy, em Itororó e em Lomas Valentinas, ou seja nos mais encarniçados combates, em que a bravura do soldado brasileiro era duramente experimentada e provada! Sentia um orgulho intimo por todas essas paginas escriptas com o sangue dos bravos e promettia a mim mesmo que, se um dia, a Providencia o permitisse, eu ingressaria no Exercito, far-me-ia soldado e dedicaria tambem minha vida ao apostolado da Patria!

Graças aos sacrificios de meu avô, um abatimento nas mensalidades abria-me as portas do Collegio Militar de Barbacena, por onde passaram tantos educadores de valor, entre os quaes a figura inolvidavel do marechal Esperidião Rosas! Como disse aos alumnos do Curso Tuyuty no dia 19 de novembro, foi ali, nessa terra encantada dos poentes de ouro e sangue que eu aprendi mais do que nunca a amar o Brasil: em frente á collina do Collegio, ao crepusculo, subiam vagarosamente a encosta comboios e comboios carregados de minerio, numa tragica demonstração de incapacidade, como se não tivessemos valor bastante para exploral-o aqui, para aproveitar o que é nosso, creando pelo proprio esforço a nossa grandeza!

Mais tarde, foi na Escola Militar, nessa Escola que Goulart de Andrade chamou em 1926 "o cadinho de purificação dos caracteres", cellula formadora dos futuros officiaes do Exercito, em cujo recinto parecia haver ainda as resonancias dos grandes educadores, que como Benjamin Constant e tantos outros, ensinavam aos soldados fazer-se apostolos das grandes verdades, para que o Brasil de facto se levante nos rumos da Educação e da Ordem e no sentido da paz constructiva e vigilante que deve ser o sentido deste continente!

Se meditardes sobre tudo isso e se souberdes ainda que quando vi repentinamente todas as actividades que abraçara, a medicina, o magisterio e, principalmente, a carreira militar interrompidas, comprehendereis que era mister buscar um outro sector onde continuasse a batalhar pelo Brasil, e justificasse perante minha consciencia os vencimentos percebidos cada fim de mez.

Foi então que me voltei para a imprensa, para essa "sexta arma", como a baptizou o illustre general Góes Monteiro.

Foi para a imprensa que eu voltei todas as minhas preoccupações, foi na imprensa que eu resolvi trabalhar comvosco por um Brasil melhor e cada vez mais forte! E dentro da imprensa despertou-me particular attenção o sector juvenil, base de qualquer acção renovadora!

Reforçavam minhas convicções e minha orientação as palavras do eminente juiz, dr. Vicente Piragibe, quando affirmava: "ou salvamos a criança de hoje ou perderemos o Brasil de amanhã"!...

Sabendo de tudo isso, conhecendo as idéas que me nortearam nesse culto perene das nossas tradições militares, comprehendereis que eu vista hoje a farda que tanto amei, para vos falar com mais alma do mais illustre dos brasileiros — D. Pedro II! E assim tambem, nós os militares, que carregamos o peso de tantas responsabilidades e acusações, damos testemunho publico de nosso respeito pelo Imperador exilado, lembrando aos brasileiros que os homens de farda colocam acima de tudo e de todos os supremos interesses da Patria!

NASCIMENTO DE D. PEDRO

2 de dezembro de 1825 — Segundo informação do embaixador francez no Rio de Janeiro ao seu governo, nasce ás 2,30 da madrugada no Palacio da Imperial Quinta da Bôa Vista, o quinto filho de D. Pedro I, aquelle que seria seu sucessor natural. Media o jovem principe 23 pollegadas, dimensão acima da normal, parecendo á natureza profetizar aos homens que elle teria um grande destino sobre a terra! Dias mais tarde, a 9 de dezembro, vamos encontrar o recem-nascido, o Imperador-menino, recebendo a sagração na pia baptismal. Chamo vossa attenção para esta data, 9 de dezembro, guardal-a bem, porque ainda no decorrer desta palestra, voltaremos a ella.

Não contava o jovem principe mais de um anno de idade, quando um doloroso acontecimento veiu turbar a alegria do Paço. A Imperatriz Leopoldina, sua augusta mãe, aquella Imperatriz que tanto soube amar nossa terra, agonizava, despedia-se da vida. Uma intensa tristeza invadiu todos os corações e quando pela cidade o povo anslava por noticias, eis que um boletim medico cai como um raio fulminando todas as esperanças da multidão. Dizia assim: "Pela maior das desgraças se faz publico que a enfermidade de S. Majestade Impertriz resistiu a todas as diligencias medicas, feitas com todo o cuidado, por todos os medicos da Imperial Camara. Foi Deus servido chamal-a a si pelas 10 horas e um quarto. Barão de Inhomirim. 11 de dezembro de 1826".

Essa pagina faz pensar nos ultimos momentos da Imperatriz. Vós sabeis tão bem como eu, o que disse ella. Voltou-se para d. Elisa de Ronan, sua confidente particular, murmurando-lhe que o fim se aproximava. Conversaram. A Imperatriz fez algumas recommendações. Depois, numa ultima convulsão exclamou: "Mãe do Ceu! Protegei os meus filhinhos e o Brasil!" Era assim que morriam as nossas Imperatrizes!

O principezinho, com pouco mais de um anno, estava orphão. Mais tarde, a segunda Imperatriz, D. Amelia de Leutchemberg, transformava-se em sua segunda mãe. Os carinhos, os desvelos e cuidados para com o menino, foram testemunhados pelo povo e pela nobreza do tempo e nenhum documento é mais eloquente nesse particular do que a carta que ella lhe declara na madrugada de 6 para 7 de abril de 1831, carta essa que ella depositou chorando no berço do futuro Imperador, recomendando ás mães brasileiras que velassem por elle. Pedro I, aquelle principe arrojado e audaz, typo de cavalleiro medieval, verdadeiramente talhado para os grandes acontecimentos de que foi autor, abdicava de um throno e partia para o auxilio onde reconquistaria o throno de Portugal que D. Miguel usurpara a sua filha. D. Amelia acompanhava-o, profundamente saudosa do seu filhinho de adoção. O destino fazia novamente orphão o Imperador-menino, duplamente orphão, porque perdia ao mesmo tempo sua mãe e seu pae, aquelle orgulhoso e altivo D. Pedro I, que preferia renunciar ao trono que curvar-se a imposições politicas, definindo sua attitude aquellas severas palavras: "Farei tudo para o povo, nada, porém, pelo povo"!

NETTO DE MARCO AURELIO

O jovem D. Pedro, entregue aos cuidados de tutores, revelou desde cêdo grande pendor para o estudo, intelligencia lucida e caracter bondoso e reflectido. Ainda menino, segundo affirma Saint Hilaire, prestou ao Brasil o mais inestimavel dos serviços, sendo fóco de convergencia que impediu a acção das forças desagregadoras. As lutas internas, porém, sucediam-se, grupos politicos hostilizavam-se reciprocamente. Nem a vontade ferrea do Feijó nem o espirito arguto de Araujo não lograram por termo ás desordens. Aos homens de responsabilidade antepunha-se este cruel dilema: "ou chamar ao trono o Imperador ainda criança, ou correr o risco de ver-se o paiz esfacelar-se. O jovem principe D. Pedro, apenas com 14 annos é convidado a manifestar-se e então, não como uma criança, mas como um homem conscio de seus deveres, responde com firmeza: "Quero já"!

O que foi esse meio seculo de reinado de D. Pedro II, sustentando cinco revoluções internas e tres guerras externas, embora alguns ceticos demolidores teimem em diminuil-o ficará bem demonstrado na opinião dos maiores homens do tempo e nos juizos que emitiram sobre a personalidade de D. Pedro. Darwin dizia que "todos os sabios lhe deviam respeito". Victor Hugo chamou-o "neto de Marco Aurelio e Mitre affirmava que elle era "o chefe de uma democracia coroada". Agassiz, Cezar Canthoud, Alexandre Herculani, independente até á selvageria. Charcot, Pasteur, em cujo Instituto de Paris existe ainda hoje um busto do Imperador brasileiro, todos esses luminares rendiam-lhe os mais justos louvores. Mais do que a opinião dos grandes homens, os factos, na sua eloquencia indiscutivel, marcam a personalidade do segundo Imperador do Brasil.

Aquelle monarca, cujo sangue estava ligado ás mais nobres familias européas, aquelle principe que decendia dos Habsburgos e dos boubins, dos Orleans e dos Bragança, era de uma encantadora simplicidade. Certa vez, soube que um dos empregados do Paço adoecera gravemente. Embora um dos camareiros tentasse disuadil-o da idéa de visitar seu modesto servidor, tomou a carruagem, apeou junto á ladeira do Castello, subiu-a lentamente, chegando juntamente no momento em que o pobre homem entregava a alma a Deus. Pôs-lhe a vela na mão, fechou-lhe os olhos e recitou em voz baixa uma prece. De outra vez, passeando por uma das alamedas da Quinta, tomou de repente um outro caminho. Alguem que o acompanhava estranhou o facto e elle com simplicidade explicou: "Lá adiante, naquella grande arvore estão crianças trepadas a apanhar fructos. Vendo-nos de surpresa, poderiam assustar-se e cahir da arvore, machucando-se. Era assim o bom Imperador. Um dia, o cocheiro detem subitamente a carruagem á entrada da rua do Ouvidor, onde era prohibido o transito de vehiculo depois de certa hora. O guarda ao ser informado de que o carro conduzia o Imperador, perturbou-se bastante, mas D. Pedro, com a maior naturalidade, ordenou ao cocheiro: "Volte. A lei deve ser igual para todos". O guarda tem razão. Devemos dar o exemplo". Era assim o Imperador! Seu espirito não admitia a menor restrição á liberdade e em 1872, graças á sua tolerancia, circulavam no Brasil nada menos de 57 jornaes de propaganda republicana. Onde porém sua magnanimidade chega a causar espanto é no attentado contra a Imperatriz, cuja carruagem fôra alvejada a tiros por um apaixonado da Republica. O homem foi preso, mas quando quizeram punil-o com rigor pelo quasi regicidio praticado, seu maior advogado, foi o proprio Imperador! Na celebre questão religiosa, quando D. Vital, bispo de Olinda, e D. Antonio de Macedo Costa bispo do Pará, foram condemnados, D. Pedro interveiu e teve esta declaração: "Como chefe de Estado cumpria-me respeitar a lei e fazel-a respeitada, como monarcha posso usar da clemencia e como catholico devo perdoar!" E perdôou-os realmente. Assim procedia o nosso Imperador.

ESPIRITO DE TOLERANCIA

De uma feita foi procurado pelo Ministro da Guerra, que vinha ponderar-lhe ser muito perigosa a nomeação que vinha de fazer do sr. Benjamin Constant para professor da Escola Militar. Benjamin era reconhecidamente um dos mais fervorosos adeptos das idéas republicanas e sua presença na Escola Militar representava uma grave ameaça para a estabilidade do Imperio. Pedro II voltou-se quasi surprehendido com aquellas palavras e sua resposta define o espirito de justiça que sempre demonstrou: "Cada um tem a idéa que quer. Não devemos combater o homem só porque não pensa como nós. Elle fez o melhor concurso e eu o nomeiarei"! E de facto nomeou Benjamin Constant!... Por esses pequenos factos conhecereis melhor a personalidade desse grande Imperador, que advinhando o genio de Wagner e tendo noticia de que o grande compositor se encontrava em 1857, passando privações na Suissa, socorreu-o, encommendando-lhe então uma opera para ser representada no Rio de Janeiro. Dai por diante, procurou amparar sempre o genial musicista e este, quando em 1875, fazia representar solennemente em Beruth, na Baviera t "Tetralogia Wagneriana" fez questão que entre os mais poderosos reis da Europa se sentasse o Imperador do Brasil.

Foi essa bondade, essa desvelada solicitude para com os necessitados, essa constante preoccupação em amparar e encaminhar os grandes poetas, os grandes literatos, os grandes artistas, os grandes pintores, todos aquelles emfim, em que a sua poderosa intuição descobria qualquer parcella de genio, — foram essas virtudes que o tornaram o mais popular e querido monarcha do seu tempo, fazendo-o tão estimado aqui como no Velho Mundo!

AS LAGRIMAS DE DOM PEDRO

Mas os grandes monarchas, os maiores imperadores, tambem possuem sensibilidade e resonancia para os soffrimentos e humilhações collectivas. Pedro II foi um bom e um justo e, talvez, por isso mesmo, tenha soffrido muito, tenha experimentado grandes provações. Foi o que aconteceu em julho de 1851. Um navio brasileiro singrava as aguas do nosso littoral, dirigindo-se ao porto de São Sebastião, em São Paulo quando um navio de guerra inglez — o "Sharpshooter" e um outro barco o "Crescent" aponta-lhe os seus canhões e o intima a interromper a rôta. Em seguida, tripulação e mercadorias foram transportadas para bordo do "Crescent" e o "Piratinim" foi posto a pique... O Imperador sabendo desses factos, que se repetiam constantemente, ficou muito triste e abatido. Chamou o seu Ministro Paulino de Souza e disse-lhe: "Sr. ministro, faça uma carta á S. Majestade britannica dizendo que esse procedimento para com o Brasil é inqualificavel. Que não posso responder a essa aggressão tambem com aggressão, porque o Brasil é ainda uma criança e não é ainda uma potencia militar, mas que esse procedimento é uma covardia... Faça a carta, Sr. ministro, — diga que é um abuso tratar-se assim uma nação cuja maior preoccupação é viver em paz com as demais nações da terra"!

Ao dizer essas palavras, corriam lagrimas pela face do nosso Imperador. Mas de repente, como se uma voz interior lhe segredasse alguma coisa mysteriosa, ergueu-se com a physionomia resoluta encarando com energia o seu ministro disse: "eu confio nos netos dos filhos dos brasileiros de hoje. Um dia, pelo seu esforço, pelo seu trabalho e pela sua coragem, elles farão do Brasil uma nação forte que não supportará mais affrontas como esta e se fará respeitar pelas demais nações do globo".

UMA LEGENDA DO DIP

Meus patricios! Se nós não vivessemos absolutamente preoccupados com os problemas nacionaes; se não fizessemos de nossa vida um apostolado de devotamento á Patria á qual tudo queremos dar, sem nada exigir della, nem mesmo comprehensão, como dizia Siqueira Campos, que se torna um symbolo nos dias de hoje! Meus patricios!

Estariamos trahindo a confiança que em nós depositou o nosso querido e inesquecivel Imperador! Mais do que nunca é um conforto para nós vêr nos bondes, nos omnibus, por toda parte cartazes do Departamento de Imprensa e Propaganda com esta significativa legenda: "No Estado Novo não ha logar para os scepticos e descrentes de si e dos outros"!

Acabastes de ouvir as palavras do Exmo. Sr. General Pedro Cavalcanti e suas palavras profundas nos feriram o ouvido como um toque de clarim despertando as santas energias do espirito! Suas palavras foram de Fé e Enthusiasmo. Palavras com as quaes tambem o Professor Lafayette Côrtes iniciou sua vibrante oração na memoravel sessão de 6 de outubro em que se installou esta Cruzada. Essas tambem foram as palavras do eminente Sr. Oliveira Vianna, quando a 18 de agosto ultimo, respondendo a uma homenagem que lhe prestavam na vizinha capital fluminense, declarava: "Sem fé e enthusiasmo, nada se organiza e constrôe"! Por isso é que vos digo, meus patricios, que, dentro da ordem e no maior respeito ás autoridades, haverá sempre logar em nossas fileiras para os bons brasileiros, para os patriotas desinteressados, para os quaes haverá sempre um logar ao sol, á luz do dia, onde receba de frente todos os ataques dirigidos contra a Patria, lutando desassombradamente pela nossa Terra e pela gente nossa!

Nos novos regimens não ha nem poderá haver logar para os scepticos e descrentes de si e dos outros, porque os que duvidarem de si proprios, não poderão acreditar no esforço alheio!

EPISODIOS DE SANTOS DUMONT

Já que estamos falando hoje de Pedro II e dos tempos gloriosos do Imperio, nosso pensamento é naturalmente levado a focalizar um episodio occorrido em Paris, a 13 de junho de 1901. Santos Dumont tentava a conquista do predio Deutsth de La Meurtre, quando o vôo de seu avião foi interceptado pela ramaria dos castanheiros do parque o Sr. Edmundo de Rotschild, ficando o aviador suspenso do sólo e preso á barquinha do apparelho. Foi nessa critica situação que foi procural-o tentando prestar-lhe todo o auxilio, a Princeza Isabel, ainda no exilio e que se interessou vivamente pela sorte do aviador, dando-lhe uma medalha de São Bento para protegel-o contra accidentes e dizendo-lhe que "Os seus vôos lembravam o vôo das grandes aves das florestas da Patria distante".

Esse episodio caracteriza com bastante colorido, grande parte de certa phase de nossa vida politica, após a Independencia: O genio brasileiro querendo subir a todas as alturas, a familia imperial dando-lhe toda a assistencia e todo o apoio moral e os braços tentaculares das arvores do senhor de Rotschild tentando impedir-lhe o vôo — mais o Brasil vencerá todos os que tentarem impedir-lhe a marcha para a conquista gloriosa do futuro, assim como Santos Dumont dominou todos os obstaculos que se lhe antepunham, conquistando para a humanidade glorias que nos pertencem e que ninguem nos ha de arrancar!

NAÇÕES FRACAS

E' preciso que meditemos nas palavras pronunciadas pelo eminente Presidente Roosevelt analysando o panorama do Mundo diante da actual conflagração, affirmando em phrase publicada como "manchette" nos jornaes de 12 de setembro que: "As nações fracas constituem um convite para a aggressão!" — Essa affirmação não tem significado apenas para as nações do Velho Mundo, mas deve servir tambem de advertencia aos povos do Novo Mundo, áquelles que, embora apparentemente fracos, tenham força, coragem e dignidade para não delegarem a terceiros a defesa da sua liberdade e da sua soberania!

CONGRESSO DE IMPRENSA JUVENIL

O Sr. Assis Chateaubriand em discurso pronunciado na cidade paulista de Rio Preto e que foi publicado pelo "O Jornal" do dia 19 de novembro, teve occasião de declarar que — a neutralidade é um luxo a que se podem dar apenas as nações fortes e que não é neutro quem quer ser neutro, mas quem póde ser neutro". Mais adiante s. s. deixa antevêr nesse discurso que as nações como a nossa terão que se deixar levar pelos acontecimentos, entregando-se confiantes á orientação de outras nações mais fortes. Discordamos do Sr. Chateaubriand. Não acceitamos hoje para o Brasil o adjectivo de nação fraca, pois os brasileiros já despertaram e hão de saber querer tudo quanto devem querer! Havemos de conseguir a unidade espiritual que constitue a grande força das nações e nesse particular, nenhuma força ha de ser mais decisiva do que a Imprensa. Por isso, justamente é que lhe emprestamos tamanho valor. As guerras, como affirmou com sua incontestavel autoridade o Exmo. chefe do Estado Maior do Exercito, já não são ganhas apenas pelas Forças Armadas! Precisamos crear a consciencia nacional e o espirito de sacrificio! Por isso é que dedicamos todas as nossas actividades á Imprensa nesta Cruzada que ha de unir jornalistas e educadores, no arduo trabalho de preparar as novas gerações. Esse trabalho é de tal relevancia que, desta tribuna, lanço a todo o Paiz em nome desta Cruzada a idéa da realização de um Congresso de imprensa juvenil, prestigiado pelas autoridades militares e pelos technicos do Ministerio da Educação!

GLORIAS DO ESPIRITO E DO CORAÇÃO

Meus patricios! E' preciso terminar, pois a hora já vae adiantada. Voltamos a falar do nosso Imperador, daquelle grande brasileiro que mesmo do outro lado da vida continúa a inspirar-nos o mais sadio patriotismo!

Estamos no dia 9 de dezembro de 1891. Esse mesmo dia 9 de de dezembro em que 66 annos antes o principe Imperial do Brasil era levado á pia baptismal da capella do Paço. Agora, porém, na Basilica da Magdalena, em Paris, o quadro é bem diverso — celebram-se solennes exequias pela alma do Soberano exilado, fallecido a 5 daquelle mez. E' então, meus patricios que o prestigio de Pedro II em todos os paizes da Europa e da America se patenteia confortadoramente. Ali está, no recinto da Basilica, o que ha de mais representativo na politica, nas sciencias, nas artes e nas letras. Ali se encontram Sardou, Charcot, Pasteur, Gounad, Eça de Queiroz, Silveira Martins e os mais illustres homens da epoca. Examinae as corôas. Ellas reconstituem uma grande synthese toda a vida, as realizações e a propria alma emfim do Imperador. Numa dellas, toda de louros, liam-se duas inscripções. Rezava a primeira: "A D. Pedro II — a quem o Brasil deve meio seculo de Liberdade, de Justiça e de Glorias"! A outra dizia assim: "Tempos felizes esses em que o pensamento, a palavra e a penna eram livres e o Brasil libertava Povos opprimidos". Outra corôa, de golvos e rosas, tinha esta inscripção — —"Ao Grande Imperador, por quem se bateram Caxias, Osorio, Andrade Neves e tantos outros heróes, os Voluntarios da Patria". Uma outra ainda encerrava estas tocantes palavras: "Ao seu bemfeitor, ao seu venerando pae, os surdo-mudos do Brasil". E uma outra dizia assim: "Um negro brasileiro em nome de sua Raça". E além das corôas do Rio Grande do Sul e dos bahianos e de innumeras outras de todas as procedencias, uma synthetisava de maneira impressionante o reinado e a vida de Pedro II — era a corôa enviada pelos estudantes brasileiros da cidade de Gand, na Belgica, com esta expressiva dedicatoria: "Foi Rei, Rei, mas Rei da Liberdade"!

Diante do templo perfilam-se os seis mil e quinhentos soldados da divisão commandada pelo General Faint-Mart. São honras excepcionaes prestadas pelo governo francez. Ali estão as legendarias bandeiras e estandartes das campanhas napoleonicas, que panejaram victorias em Wagran e Austerlitz! Ali estão todas as glorias da velha França! E diante da urna mortuaria que contém o corpo do Imperador do Brasil, abatem-se todas as bandeiras e trôam os canhões nas salvas de artilharia! E' a saudação dos guerreiros ao Imperador cujas glorias foram conquistadas pelo espirito e pelo coração! Diante desse quadro, as palavras do Visconde de Taunay cintilam aos nossos olhos com a força de uma profecia: "Quando se estudar devidamente a personalidade de D. Pedro II, elle será considerado no Brasil como o mais eminente dos brasileiros e na America como o mais nobre de todos os americanos, não excluindo mesmo Washington e Bolivar"!

«Gazeta de Noticias» nos Studios

«HELENA, HELENA»

UMA RETUMBANTE VICTORIA DOS "ANJOS DO INFERNO"

Conjunto An jos do Inferno

Dentre as innumeras composições lançadas para o Carnaval que se aproxima, conseguiu a preferencia do Povo o samba Helena, Helena, de Antonio Almeida-Constantino Silva.

Incontestavelmente, os autores de Helena, Helena foram felicissimos na sua confecção, reunindo uma letra expressiva a uma melodia gostosa, num rythmo de sabor popular. Essa musica difficilmente perderá para qualquer concorrente do genero. Já se popularizou, e dia a dia, vae conquistando maior numero de admiradores. E' de justiça tambem, resaltar a fórma com que o Conjunto Anjos do Inferno interpretou a musica victoriosa.

Ninguem poderá negar a popularidade de "Helena, Helena", e do Conjunto Anjos do Inferno, que tem a sua frente como "crooner" o festejado artista Léo Villar.

Homenageando os autores e interpretes de "Helena Helena", damos a seguir a sua letra:

"Eu hontem cheguei em casa, [Helena
Te procurei, não te encontrei
Levei o resto da noite a chamar
Helena, Helena vem me con- [solar.

Mesmo depois de cansado
Teu nome eu chamava baixinho
Helena dos meus encantos
Vem me fazer um carinho
Eu fiquei desesperado
Cadê Helena meu bem
O dia já vem raiando
E a minha Helena não vem".

Um accidente no transmissor da P. R. G. - 3

A Radio Tupy do Rio de Janeiro soffreu ha dias um accidente no seu transmissor, accidente este occasionado por um raio que inutilizou diversos apparelhos medidores de sua estação. Todavia, esse acontecimento não pôde afastar a onda sonora da PRG-3 dos céos brasileiros, porquanto a sua direcção technica trabalhando com afinco conseguiu manter no ar a actividade do microphone famoso, removendo em parte todas as difficuldades surgidas com as consequencias desastrosas da furia dos elementos.

No dia 18 do corrente a Tupy paralysou completamente os seus trabalhos afim de que fossem substituidas e reparadas varias peças essenciaes do seu transmissor e feitos alguns retoques necessarias ao bom funccionamento da estação emissora.

Finalmente, no dia 19, a PRG-3 voltou a espalhar no ether a sua onda musical, graças ao esforço extraordinario desenvolvido pelos seus technicos que conseguiram repôr a estação de Santo Christo na sua antiga fórma, emittindo com aquella perfeição que estamos habituados a ouvir.

Cartaz da semana

Violeta Cavalcanti

Figura hoje, no Cartaz da Semana, a artista exclusiva da Radio Ipanema, Violeta Cavalcanti. Dona de predicados artisticos que a collocam como artista do primeiro plano, Violeta Cavalcanti conseguiu se firmar pelo seu valor, e dedicação ao canto popular.

No proximo dia, 26 do corrente, ella embarcará para Bello Horizonte, contratada pela Radio Inconfidencia, para uma temporada artistica.

PROGRAMMA DAS EMISSORAS ALLEMÃS DE ONDAS CURTAS, NA SEMANA MUSICAL DE 22 A 28 DO CORRENTE

Serviço Especial da RDV — São as seguintes as irradiações mais interessantes do programma das Emissoras Allemãs de Ondas Curtas, com antenas didirigidas para o Brasil, DJQ — 19,63 metros — 12.280 kiclos, DZC — 29,16 metros — 10.290 kiclos e DZE — 24,73 metros — 12.130 kiclos:

Domingo, dia 22 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,00 Tia Lilóca (Uma irradiação para a gurisada); 19,15 Musica recreativa; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Concerto; 21,00 Allemães em todo o Mundo; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Concerto musical.

Segunda-feira, dia 23 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,00 Canções populares; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 21,00 Concerto symphonico; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,15 Noticias do front; 22,30 Musica recreativa.

Terça-feira, dia 24 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,00 Pequeno ABC allemão; 19,15 Concerto; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Melodias para o Natal; 21,15 Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Conferencia em portuguez.

Quarta-feira, dia 25 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,30 Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 21,00 Concerto symphonico; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22.15 Noticias do front.

Quinta-feira, dia 26 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,00 O mundo feminino (Uma palestra da mulher para mulher); 19,15 Canções allemãs; 19,30 Palestra sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20.00 Noticiario em portuguez; 20.15 Concerto a pedido para o exercito allemão; 21,15 Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Conferencia em portuguez; 22,30 Concerto ameno.

Sexta-feira, dia 27 de dezembro de 1940:

18,50 Inicio; 19,00 O pequeno ABC allemão; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20.00 Noticiario em portuguez; 20.15 Concerto symphonico; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Conferencia em portuguez; 22,30 Melodias de operetas.

Sabbado, dia 28 de dezembro de 1940:

18.50 Inicio; 19,00 Melodia e rythmo; 19,15 Annuncio previo do programma de 5 a 11 de janeiro de 1941; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Musica recreativa e de dansa; 21,15 Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,30 Alegre fim de semana.

A avalanche das musicas carnavalescas

JURACY DE ARAUJO
(Transcripto de *"Cine-Radio-Jornal"*)

O Carnaval de 1941 será fertilissimo em musicas. Ellas já estão ahi, divulgadas ás dezenas, cada qual mais pittoresca e mais representativa dos costumes cariocas, falando da alma da nossa gente. As fabricas Columbia, Victor e Odeon, ainda promettem lançar mais tres supplementos para as festas de Momo.

* * *

Não fosse o espirito de imitação que muito tem prejudicado, ultimamente, as melodias nacionaes, poderiamos ouvir um Carnaval cantado com motivos eivados de rythmos interessantes. Infelizmente, determinados compositores, na ansia de vencer, voltam as vistas para successos de annos anteriores e, dahi, o que se vê na maioria das vezes: a avalanche de musicas vasadas em motivos que marcaram época em carnavaes passados...

E, assim, ao publico, são impingidos os velhos decalques, tão communs dos plagiarios.

* * *

Não queremos dessa forma, menosprezar essa pleiade de compositores que sabemos possuir senso artistico. Elles, na maioria, são capazes de apresentar musicas sadias, não bebidas nos successos passados que ainda perduram no subconsciente. Não me refiro — já se vê — aos festejados cantores que desfrutam nas escolas de sambas e nos morros da Cidade, posição invejavel de inspirados e ricos em motivos novos, originaes, com phraseados musicaes vestidos de belleza natural.

Esses, embora muitos delles não executem instrumentos de especie alguma, sabem marcar o rythmo quente do samba numa caixa de phosphoros ou num tamborim. Esses sim, devem ser considerados grandes compositores: são os interpretes da emoção nacional.

* * *

A musica popular brasileira está sendo justamente sacrificada por pessoas que se julgam grandes compositores, mestres do teclado, com conhecimento profundo das — fusas, semi-fusas, etc. — donos de um cultivado intellecto, mas que só fazem successo com *"successos"* alheios...

Evidentemente, casos dessa natureza deviam merecer a intervenção da policia

ASTROS E FILMS

Outro memoravel triumpho para Deanna Durbin

Seria difficil passar uma hora mais agradavel e divertida do que assistindo ao film da Universal "Parada da Primavera" com Deanna Durbin que o Cinema Plaza estreou sexta-feira.

A estrella é Deanna Durbin. Aliás deviamos terminar aqui a nossa chronica, porque só o nome diz tudo. Porém, neste caso os detalhes tambem são bastante interessantes, pois não é de estranhar que um film de Deanna Durbin seja agradavel, mas é surprehendente vem como esta estrella consegue sempre superar o film anterior, cada qual sempre considerado superior ao film anterior.

Em "Parada da Primavera" Deanna apparece como camponeza hungara que vae á Vienna e lá conhece um joven, musico soldado e delle se enamora. O film todo relata a historia deste amor delicioso entre Robert Cummings e Deanna Durbin, amor cheio de graciosas complicações e de situações comicas.

Deanna canta mais lindamente do que nunca, quatro canções, entre estas duas valsas, uma escripta especialmente para a sua voz e a outra, a valsa talvez mais popular de todas as épocas: "O Danubio Azul".

No elenco figuram Misha Auer, S. Z. Sakall, os dois garotos travessos, Anne Gwynne e innumeros outros, todos de renome no mundo cinematographico.

A direcção está a cargo de Henry Koster, aquelle que já dirigiu 5 films de Deanna e o productor é ninguem outro: Joe Pasternak. Bastam os tres nomes ligados para significar SUCCESSO-! E o film todo é uma maravilha.

ALCANÇADA INTEIRAMENTE A FINALIDADE DE "...E O CIRCO CHEGOU"

Desde ante-hontem está em cartaz, no Pathé Palacio o film nacional "... E o circo chegou", producção de Renato Cataldi, dirigida por Luiz de Barros... Para nos certificarmos de que "...E o circo chegou" está alcançando inteiramente a sua finalidade, basta assistirmos á uma das sessões naquelle cinema, onde as gargalhadas estrondosas do publico acompanham, scena por scena, o desenrolar da pellicula... E isto não podia deixar de acontecer, porque realmente, feito com a intenção de provocar hilaridade, o film de Luiz de Barros tem muita coisa engraçada, muita coisa que agrada e faz rir... Alda Garrido está esplendida na Dona Miloca, aquella dona da pensão, impagavel, que quando não estava fazendo tentativas de conquistar o "palhaço" estava preoccupada com as moscas dos pratos dos pensionistas... Além de Alda Garrido, estão ainda no elenco de "...E o circo chegou", conhecidos artistas do theatro, radio, etc., entre os quaes Abel Pêra, Juvenal Fontes, Anna de Alencar, Carlos Barbosa, Arnaldo Amaral, Herivelto Martins, etc.... Para passar alguns momentos sem tristezas, recommendamos "E... o circo chegou".

Onde está o segredo das victorias allemãs?

UMA CARTA DO DR. RECAMIER SA'

Em nossa edição de domingo ultimo, na parte do supplemento, publicamos um artigo especial da R. D. V., intitulado "O segredo das victorias allemães".

Em certo topico desse editorial, ha uma referencia ao "atlas radiographico do thorax de um milhão" pelo processo da roentgenphotograpaia, organizada na Allemanha pelo professor Holfelder.

O artigo em questão não cita a prioridade desse invento, que pertence ao professor Manoel de Abreu, por não entrar em detalhes e minucias.

Sobre essa questão recebemos uma carta do eminente medico patricio dr. Alberto Lisboa Recamier Sá, que publicamos com prazer.

E' uma agradavel rectificação, honrando o merito do professor Manoel de Abreu, sabio dos mais illustres que o Brasil possue e do qual somos profundos admiradores.

A CARTA DO DR. RECAMIER SA'

"Exmo. sr. dr. Wladimir Bernardes.

D. D. Director da GAZETA DE NOTICIAS.

Cordiaes cumprimentos.

Chegou hoje ao meu conhecimento, através da leitura do supplemento de seu conceituado matutino editado a 15 do corrente mez, um artigo de propaganda allemã intitulado "Onde está o segredo das victorias allemãs".

Com grande surpresa e desapontamento para mim, tive o desprazer de deparar, na parte referente ao "atlas radiographico do thorax de um milhão", com um lamentavel engano, que deu ensejo a lhe endereçar eu a presente carta, movido por um elevado sentimento de justiça, de sadio patriotismo e com o unico objectivo, de esclarecer devidamente o assumpto e salvaguardar o nosso patrimonio scientifico.

Não é verdade que o Prof. Hans Holfelder, de Berlim, tenha sido o inventor da roentgenphotographia e consequentemente tenha solucionado o problema do cadastro thoracico das collectividades humanas.

A incontestavel prioridade desse monumental invento, que o prof. R. Vaccarezza, eminente tisiologo argentino reputa "como uma das maiores conquistas da medicina moderna dos ultimos tempos", se deve exclusivamente ao genial espirito creador de um infatigavel pesquisador brasileiro, o notavel radiologo prof. Manoel de Abreu.

Cabe indubitavelmente a esse vulto excepcional da hodierna geração medica brasileira, a gloria immorredoura de ter resolvido definitivamente o magno problema social, o recenseamento thoracico das grandes massas humanas. Assim, é que desde 1924 esse preclaro radiologista patricio vinha estudando acuradamente a photographia do écran radioscopico, como um methodo de exame radiologico em serie, datando dessa época as suas primeiras tentativas nesse sentido, que foram coroadas do mais completo exito no anno de 1936 depois de vencer uma série de grandes obstaculos á realização do seu plano.

Nesse ultimo anno foi installado e inaugurado o primeiro apparelho de roentgenphotographia no Centro de Saude n.º 3 desta Cidade, onde, de resto, foram levadas a effeito todas as pesquisas.

Em 1937 o prof. Hans Holfelder, comparecendo officialmente a um Congresso de Tuberculose effectuado no Chile, teve opportunidade de conhecer o methodo brasileiro, mercê de preciosas informações oriundas do prof. Vaccarezza, de Buenos Aires, que, percebendo claramente o enthusiasmo e o interesse despertados pelo methodo no espirito do conceituado radiologista allemão, procurou aproximal-o do mestre brasileiro, mediante uma carta de apresentação. De passagem pelo Rio, em fins desse mesmo anno, o prof. Holfelder teve um amistoso contacto com o prof. Abreu, que lhe poz ao par, com todas as minucias, do grandioso methodo que acabara de crear.

Algum tempo depois recebia o prof. Abreu uma carta do seu collega allemão, na qual se destaca o seguinte topico, referente á questão da prioridade: "O presente trabalho do prof. Manoel de Abreu merece o maximo destaque, quando se ventila a questão de um combate á tuberculose organizado em moldes grandiosos, pois, *pela primeira vez*, elle indica o unico caminho que a meu vêr, decidirá a eterna controversia referente ao emprego adequado do roentgen-diagnostico na lucta contra a tuberculose".

Em outra opportunidade assim se expressa o prof. Holfelder numa segunda carta: "Fiquei consternado quando ouvi dizer que no Brasil existe a impressão de que na Allemanha e, principalmente de minha parte, não são reconhecidos os grandes meritos de V. S. no que se refere á *primeira applicação* da photographia do écran fluoroscopico para a roentgenphotographia collectiva e para a luta universal contra a tuberculose no sentido de obter-se um cadastro roentgenphotographico de todo o povo segundo o dr. Redecker. A realidade, entretanto, é exactamente ao contrario, conforme passo a expor: Como V. S. sabe regressei á Europa bastante enthusiasmado com o que presenciei junto ao prezado Mestre, tendo relatado verbalmente e por escripto o que o grande mestre Abreu conseguiu realizar no Brasil". Mais adiante continúa: "Além disso sempre salientei em todas as minhas publicações fundamentaes, a prioridade de V. S. na roentgenphotographia collectiva". No que tange ao largo emprego do methodo brasileiro na Allemanha, o que aliás só merece os maiores encomios, levo ao conhecimento do prezado patricio que o referido methodo tem sido amplamente divulgado e utilizado com os melhores resultados na Inglaterra, Italia, Estados Unidos, Argentina, Uruguay e demais paizes europeus e sul-americanos. No Brasil a roentgenphotographia vae se alastrando em todos os quadrantes do nosso extenso territorio, já tendo sido levantado o recenseamento thoracico de mais de meio milhão de brasileiros, tornando-se desnecessario encarecer os beneficos resultados que estão sendo colhidos, na diagnose precoce e difficil das doenças inapparentes. Julgo ter elucidado cabalmente com essas despretenciosas linhas a prioridade e o incontestavel valor do processo brasileiro, patenteados no eloquente attestado emittido pelo proprio radiologista allemão, a quem se attribuiu por equivoco a primazia do invento.

Agradecendo antecipadamente o fidalgo acolhimento, que espero merecer nas columnas do seu acreditado jornal, subscrevo-me com o maior apreço e consideração patricio obrigado

Dr. Alberto Lisboa Recamier Sá — Medico.

JERONYMO - O PAE EXEMPLAR

O BOM EXEMPLO

COPYRIGHT BY DEUTSCHER VERLAG

KALEIDOSCOPIO

VENDO AS COISAS PRETAS

WALTER Dizney recebeu innumeros pedidos dos cinemas de Harlem para enviar-lhes uma copia em negativo de "Branca de Neve".

QUANDO lhe penhoraram tudo o que tinha na choça, o pobre preto não pôde senão dizer: "Que negro futuro me espera!"

NA Africa não é possivel jogar damas; não ha quem queira ficar com as brancas... Todos preferem as outras...

NO parque de diversões que haviam aberto no coração da Africa o que mais chamava a attenção era o stand de "Tiro ao preto".

AO saber que uns exploradores haviam dado caça ao seu noivo, a joven compromettida desmaiou, pondo os olhos em negro.

QUANDO soube para onde fôra transferido, aquelle preto dansava de raiva: Mandavam-no para Rio Branco!

EM algum tempo longinquo um gato deve ter morto um rato, com o que conquistou fama de animal util, e desde então esse vago quadrupede domestico dorme sobre os laureis daquella façanha sensacional, bem alimentado pelo homem e mimado pela mulher.

• • •

O REI DA CRIAÇÃO

— Si a especie humana se extinguisse e o homem desapparecesse para sempre da terra, quem seria o rei da criação? — perguntaram a Kipling. Talvez o elephante?...

E Kipling respondeu:

— Não. O elephante é demasiado honrado para acabar assim!...

Garrigou-Lagrange

"A obra de Garrigou-Lagrange, pela sua feição particular, incute-nos, sobretudo, o sentimento de uma verdade que, por vezes, esquecemos um pouco: a de que a sciencia de Deus, a Theologia, é, sem a menor sombra de duvida, o mais alto dominio em que se possa exercer a intelligencia. Talvez nenhum outro theologo do presente, — sem desmerecermos da obra de um Karl Adam, de um Sertillanges, de um Joret, — consiga este resultado de maneira tão impressiva. O segredo está, não só na limpidez de intelligencia e na limpidez expressional de Garrigou, mas tambem, — mas, talvez, principalmente, na limpidez de sua fé".

(Tasso da Silveira — "Caminhos do Espirito").

A Inglaterra faz promessas aos judeus

Segundo publica o diario "New York Post", o governo inglez acaba de fazer promessas concretas aos judeus norte-americanos para o caso do triumpho inglez, nesta guerra. O autor desta declaração solenne, lida perante o American Jewish Congress foi o ministro britannico Greenwood.

O conhecido rabino Dr. Stephan Wise é de opinião que a declaração do governo actual vae muito mais além de que foi feita por Balfour durante a guerra passada, e expressa a firme esperança de que o triumpho da Inglaterra ponha uma nova ordem no Mundo, na qual "a consciencia da humanidade civilizada pedirá a reparação da injustiça feita ao povo judeu em muitos paizes". O portador desta declaração formal, cujos detalhes não se conhecem, foi o presidente da secção ingleza do Congresso Mundial Judeu, dr. Mauricio Perlzweig.

Em 1917, o então ministro britannico das Relações Exteriores, Balfour, prometteu aos judeus de todo o Mundo, um estado hebreu na Palestina, apesar de ter assegurado antes, confidencialmente, o contrario dessa promessa, ás tribus arabes daquelle paiz.

O Fundador do Theatro Rioplatense

II

Asterio de Campos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS precursores da "escena criolla" foram Jerónymo B. Podestá, e José J. Podestá. O estimulo publico augmentou a legião dos obreiros "llenos de fé". O theatro incipiente apresentou **El entenao,** de Elias Reguees; Orosmán Moratorio, pae, fez ruido, em 1890, **com Juan Soldao**; e meu talentoso amigo Victor Peréz Petit, o pioneiro do modernismo, estreou, em o Nuevo Pabellón Podesta-Scotti, de Montevidéo, na noite de 3 de Novembro de 1894, com o drama de costumes nacionaes, em tres actos, **Cobarde.** Em 1924, recebi desse fulguro estilista o volume de estudos **Los Modernistas**, com esta amavel dedicatoria a mim: "en prenda de confraternidad espiritual, de amistad personal"; dois volumes de **Teatro**, contendo estas palavras autographas: "con vivisima simpatia por su claro intelecto". E' autor das peças, além da mencionada: **Claro de Luna, Yorick, El Esclavo Rey, La Rondalla, El Baile de Misia Goya, El Principe Azul,** com um prologo em verso, **Noche Buena, La Ley del Hombre**; das novellas e contos desse escrinio de prosa artistica — **Gil**; de trabalhos juridicos, literarios; e, recentemente, imprimiu notavel obra sobre **Rodó**.

O "Pae do Theatro Rioplatense" é Florencio Sánchez, peregrino do realismo, e do ideal, nascido a 17 de Janeiro de 1875, em Montevidéo, e de paes uruguayos. Literato e jornalista aos quinze annos, combatente, aos vinte e dois annos, como soldado, em Cerros Blancos, teve "el don del teatro", e a "sêde de movimento". Era um andarilho, á maneira do nicaraguense Rubén Dario. Em La Plata, em 1893, foi empregado de uma officina de "ractiloscopia". Collaborou em **La Razon**. Disse, um dia, o mestre do periodismo uruguayo Carlos Maria Ramírez a Aureliano Rodrigues Larreta, ao ver sahir da redacção o jovem e apaixonado plumitivo: — "Ese muchacho tiene talento"... Magro, visionario, foi precoce na dôr, em seu "solitario ensimismamiento".

Era um desconhecido, quando o dramaturgo Joaquim de Vedia o introduziu no Theatro, de Buenos Aires, em 1903, para a estréa de "M'hijo el Dotor". Tão ignorado era seu nome, e sua pessoa, que o porteiro não consentiu que elle entrasse no Theatro da Comedia, senão depois que Florencio Sánchez allegou que havia escripto a peça... E esse desconhecido, que levava nos olhos **a luz do triumpho lyrico, e no traje, a derrota pratica,** "fuerte y apasionato en todo", se tornou popularissimo, com a obra campesina **La Gringa**, uma égloga vergiliana, com a figura romanesca de "el gauchito"; **Cédulas de San Juan, Pobre Gente,** o cyclo tragico ou a trilogia de **Barranca Abajo**, sua obra-prima, **En Familia, e Los Muertos**, espirituaes e humanas; com **Pasado, Nuestros hijos, Los Derechos de la Salud**; e, entre outras mais, **Un buen negocio,** a ultima. Vinte obras em seis annos, num total de quarenta actos, numa vida cheia de afflicções, difficuldades, vida errante, bohemia, de quem não possuia "residencia fixa", com a infinita "sêde de movimento", entregue a um verdadeiro zig-zag migratorio: de Buenos Aires, Rosario, novamente Montevidéo, de novo Rosario, e Buenos Aires, como testemunhou Carlos M. Princivalle, até que falleceu, aos trinta e cinco annos de idade, em terra alheia, a 7 de Novembro de 1910, em Milão, no paiz da arte, em que cantavam, provavelmente, as aves de São Francisco de Assis...

Bem assegurara Joaquim de Vedia: "Florencio Sánchez no es un hombre de letras; hace las letras"... E, assim, fazendo unicamente as letras, morreu!

O sacrificio, entre os hebreus, consistia em offertarem as victimas á divindade. O fundador do theatro uruguayo offereceu já arte dramatica, em igual sacrificio, toda a sua vida...

ERNESTO Herrera foi indicado successor de Florencio Sánchez. Outro enorme soffredor esse Herrerita, feio, asmatico, o "bohemio trovero de gacho sombrero", de amplo "chambergo" sobre os olhos, e "camiseta a lo Gorki". Padeceu tanto, que concluiu por entoar um hymno á dôr, sómente comparavel ao do poeta luso Antonio Corrêa d'Oliveira, em sua pantheista **Alma Religiosa**: — "Oh, bendito dolor! con tus garras destrozas mi alma, en mis copas derramas tus hieles, y tus nubes mis cielos empañan! Ven conmigo, Dolor, que en tu ausencia, de tus golpes senti la nostalgia"... Feliz um só momento... Escrevia, com a rapidez do relampago, ou da electricidade, á moda do criador de **La Gringa**. Referiu Miguel Escuder que Herrerita, — que deu ao theatro vernacular uma obra definitiva, com **El León Ciego**, — este episodio, de feição anecdotica: estando necessitado de cincoenta pesos, consentiu que ganancioso empresario o encerrasse num guarda-roupa; e horas depois, o comediographo ostentou, perante a surpresa de todos os que o rodeavam, os originaes de **Mala Laya**... e recebeu os pesos!

Há quanto tempo, já, reflectiu Massimo d'Azeglio, romancista, ministro e senador, o espirito que reverdeceu a estirpe de Manzoni: "Tudo o que há de bom, de grande, e bello no mundo, é filho da dôr"! O protagonista florenciano de **Barranca Abajo**, o inconcebivel pária da sorte, o velho **Don Zoilo**, abandonado de sua familia, em plena desdita, como o **Rei Lear**, no meio da tempestade, foi uma incarnação de **Job**, personagem grandiloqua, estoica, a quem o critico hodierno admira, em sua majestosa pureza, porque "es la corona de espinas sobre la cabeza del justo"...

MUNDANIDADES

Anniversarios

Sr. Juvenal Nunes da Silva — Transcorre na data de amanhã o anniversario natalicio do Sr. Juvenal Nunes da Silva, official de gabinete do director do Departamento de Aeronautica Civil, onde, pelas suas attitudes

Sr. Juvenal Nunes da Silva

se fez digno da estima de todos que ali laboram no engrandecimento da aviação brasileira.

O illustre anniversariante, que é tambem figura da aviação militar, em cujo seio desfruta de real sympathia, é um dos verdadeiros propugnadores do desenvolvimento da aeronautica no Paiz.

Na obra gigantesca de remodelação total do D. A. C., que o seu director vem emprehendendo, tem sido indubitavelmente esse seu auxiliar de immediata confiança um dos mais decididos collaboradores na execução do plano traçado por aquelle que sahiu das fileiras do Exercito Nacional no firme proposito de fazer na aviação civil o mesmo trabalho de cunho civico e patriotico realizado no 5.º Regimento de Aviação sediado em Curityba, Estado do Paraná.

Ao Sr. Nunes da Silva serão por certo tributadas as justas merecidas homenagens pelo transcurso desta auspiciosa ephemeride.

Sr. Eloy Ernesto Bertozzi — Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Eloy Ernesto Bertozzi,

Sr. Eloy Ernesto Bertozzi

alto funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Sr. João Carlos Cabral — Completa hoje os seus 83 annos de existencia, o nosso antigo companheiro das officinas da GAZETA DE NOTICIAS, João Carlos Cabral, funccionario aposentado da Prefeitura do Districto Federal e o mais antigo habitante do Meyer.

Por esse motivo receberá o estimado anniversariante as felicitações dos seus numerosos amigos, pois é bem extenso o vasto circulo de suas relações.

Dr. Americo Palha — Foi alvo de innumeras manifestações, na data de hontem, que assignalou seu anniversario natalicio, o Dr. Americo Palha, nosso confrade de Imprensa, iniciador e actual secretario do Instituto Brasileiro de Cultura, e redactor do "Diario Carioca".

AS OFFERTAS ESPECIAES EM BOLSAS E LUVAS NA "CASA MOUSSELINE"

O Natal e a afamada casa da Avenida, esquina Assembléa

QUE rara belleza as bolsas e luvas que estão sendo offerecidas, neste Natal, pela "Casa Mousseline"!

Todas as suas secções estão sendo visitadissimas.

Casamentos

Srta. Nadeje Cardoso-Sr. Luiz Segreto Sobrinho — O enlace matrimonial realizado sexta-feira ultima, do Sr. Luiz Segreto Sobrinho, thesoureiro das Loterias do Est. do Rio e conhecido sportsman, com a gentil Srta. Nadeje Cardoso, filha do Sr. Melchiades Cardoso, industrial na cidade de Miracema, marcou o acontecimento mundano e do maior relevo daquelle dia. Tratando-se de duas familias distinctas e relacionadas na nossa alta sociedade, a ceremonia constituiu por isso um facto elegante da mais expressiva significação. O acto civil effectuou-se á Avenida Ruy Barbosa, 204, solennidade que teve á presença de figuras da maior representação social e mundana.

A nota que a todos commoveu nesse acto pela sua sensibilidade foi ter, o distincto casal assignado perante o juiz o termo de compromisso com uma caneta historica: a com que o saudoso mestre Miguel Couto firmára tambem seu consorcio. Esse gesto de expressão altamente distincta se deveu á illustre e bonissima viuva do saudoso professor que assim quis recordar ali a memoria do seu inesquecivel esposo.

Srta. Juracy Pinto de Souza-Dr. Fuad Semi Maxnuck — Co ma Srta. Juracy Pinto de Souza, professora municipal, casou-se hontem, sabbado, o Dr. Fuad Semi Maxnuck; ella, filha do Sr. Agenor Pinto de Souza, official de Marinha, reformado, director-proprietario da "Revista de Marinha", e da Sra. Georgina Oliveira Pinto de Souza, e elle, filho do Dr. Semi Maxnuck e da Sra. Olga Maxnuck.

O acto civil effectuou-se na Segunda Pretoria, testemunhado pelos avós da noiva: Commandante Luiz Pinto de Souza e Sra. Euphrasia de Souza, e pelo Sr. Herminio Pacheco, industrial nesta Capital, e esposa, a Sra. D. Aladia de Souza Pacheco.

O religioso foi celebrado na Igreja Matriz de São Christovão, á praça Ricardino Séve, tendo como officiante Monsenhor Dr. Manoel Gomes, servindo como padrinhos os paes do noivo e o Sr. Herminio Pacheco e esposa.

Os recem-casados depois de receberem os cumprimentos do estylo, apresentados por numerosas pessoas das relações de suas familias, na igreja, partiram para o interior em viagem de nupcias.

Festas

Fluminense F. C. — Conforme está noticiado, o Fluminense F. C. promoverá no dia 25 do mez corrente, ás 14 horas, em seu estadio, a Festa do Natal das Crianças Pobres, que de ha muito vem realizando com o mais completo exito, em homenagem especial á memoria do Dr. Guilhermina Guinle, bemfeitora do club.

O PRESTIGIO, NESTE ANNO, EM PRESENTES

As nossas rodas femininas e a "Casa Lú" á rua Gonçalves Dias, esquina Assembléa

VIVE horas triumphaes a "Casa Lú" com as suas bolsas e luvas — verdadeiras joias!

O prestigio da "Casa Lú" ficou consagrado como inconfundivel.

Maravilhosas as suas exposições.

Commemorações

C. G. Portuguez — O Natal dos Pobres que a generosidade dos associados do Club Gymnastico Portuguez promove annualnalmente terá, este anno, o almente terá, este anno, o cunho de uma benemerencia organizada cuka efficacia fica de antemão garantida. E' que a directoria do veterano gremio da Avenida Graça Aranha deliberou realizar a distribuição das importancias arrecadadas, entregando-as a instituições de beneficencia e caridade de reconhecida utilidade publica.

A medida ecoou satisfatoriamente tanto mais que as tres instituições escolhidas para o Natal do Club Gymnastico Portuguez do corrente anno constituem refugios seguros de certa parte da população carioca desfavorecida, que nellas encontra, permanentemente, meios de minorar suas difficuldades como são o Sodalicio da Sacra Familia e Sopa de Santa Izabel, esta ultima novel instituição que tantos beneficios vem prestando no populoso bairro de Catumby, e tambem, porque a terceira entidade beneficiada é a Casa dos Artistas onde se encontram passando os ultimos dias de vida, muitos dos que foram outróra figuras dominantes dos palcos brasileiros.

O acto da entrega das importancias destinadas ás tres casas, cujo total monta á cerca de vinte contos de réis foi feita hontem sabbado, na séde do Gymnastico, ás 17 horas, tendo sido convidados os interessados e a Imprensa.

Festas escolares

Escola Brasileira de S. Christovão — Terça-feira, ás 20 horas, realizar-se-á a festa de encerramento do anno lectivo da Escola Brasileira de São Christovão, no Theatro João Caetano.

Formaturas

Dra. Jacyra Gambôa Campos — Collou grau pela Faculdade Fluminese de Medicina, diplomando-se em odontologia, a Srta. Jacyra Gambôa

Dra. Jacyra Gambôa Campos

Campos, filha do Sr. Joaquim Pereira Campos, negociante nesta praça, e de D. Judith Gambôa Campos.

Professoras de 1939 — A turma de professoras de 1939, da antiga Faculdade de Educação, reunir-se para um "lunch", no dia 27 do corrente, ás 16 horas, na Confeitaria Colombo, em commemoração ao 1.º anniversario de sua formatura.

Bachareis de 1910 — Os bachareis da turma de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, commemorando o 25.º anniversario da sua formatura, vão reunir-se em um almoço intimo, que se realizará no Lido, ás 13 horas do dia 5 do proximo mez.

Haverá pela manhã, na Igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, u'a misas por alma dos mortos da turma.

A commissão dos festejos composta dos bachareis Pedro de Rezende Tostes, H. A. Magalhães de Almeida, Antonio Viçoso de Moraes Jardim, Murillo Fontainha, Hugo Carneiro, Lacerda de Almeida Junior e Waldemar Bandeira, tem recebido de todos os Estados varias adhesões.

As listas de adhesões se encontram nas Perfumarias Carneiro, á rua 7 de Setembro e na Cinelandia.

Recebemos

"Oito Dias" — Chegou-nos ás mãos mais um interessante e variado numero do victorioso hebdomadario "Oito Dias".

Missas

Professor José Piragibe — Celebra-se a 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, a missa por alma do saudoso Professor José Piragibe. Pede-se o comparecimento das pessoas amigas a este acto de fé.

"Feerie" nunca vista no "reveillon" natalino do Casino Atlantico

UMA TRADICÇÃO QUE SE PERPETUA, PARA ENCANTAMENTO DA CIDADE

Natal é a festa maxima dos povos da terra. E é igualmente bella em todas as latitudes, nas regiões onde a neve cobre o casario e as ruas ou nas regiões tropicaes, onde o calor não impede que os homens celebrem a data suave, em que a alegria transborda, espontanea, da alma do povo. Aqui no Rio o Natal representa algo mais que uma commemoração rotineira. Representa a festa mais querida da nossa gente elegante. Representa o "reveillon" do Casino Atlantico.

No "grill" maravilhoso que é o orgulho do posto seis, a noite de Natal não se associa a idéas desagradaveis, como, por exemplo, essa da canicula que reina nesta estação do anno, desafiando o bom humor do carioca. No Atlantico calor é abstracção pura. Não existe naquelle maravilhoso recinto onde a graça feminina das nossas patricias resplende.

* * *

Desta vez, o Atlantico pretende quebrar a tradição de seus "reveillons" natalinos. E vae quebral-o com um exito inedito, com um espectaculo de gala extraordinario, jamais visto. A linda "boite" vae surprehender, na noite de 24 para 25.

E' preciso sallentar ainda que haverá uma espectacular exhibição das duas orchestras e da organista Lee Broyde, num programma especial e inegualavel. As senhoras e senhoritas terão suas surpresas de Natal. Papae Noel estará no "grill" para distribuir luxuosas bonecas e outros lindos presentes.

* * *

Será inutil resaltar todos os detalhes do sensacional "reveillon". Os que tiveram a ventura de assistir um desses espectaculos do Atlantico sabem o que os espera, terça-feira: Uma "feerie" inesquecivel, feita para a fina sensibilidade de nossa gente.

CARMEN DE AZEVEDO

Faz annos, amanhã, a illustre actriz sra. Carmen de Azevedo. Espirito dos mais brilhantes, servido por uma apreciavel cultura, comediante de largos recursos, estheta aprimorada, a sra. Carmen de Azevedo é uma figura muito querida nos meios artisticos brasileiros. Fugindo ás homenagens dos seus amigos e admiradores, a sra. Carmen de Azevedo passará o dia do seu natalicio em Petropolis, na sua residencia de verão.

O dr. José Koury segue hoje para S. Paulo

Vae participar de um conclave scientifico

Embarca, hoje, de "Littorina", para a capital bandeirante, o conceituado medico dr. José Koury.

S. s. vae a S. Paulo participar de um conclave scientifico que ali se reunirá dentro de breves dias.

Encerrados os trabalhos de referido conclave, o illustre medico aproveitará a opportunidade para visitar a cidade de Casa Branca, onde seu progenitor é grande industrial.

O embarque será na *gare* de Alfredo Maia, ás 8 horas.

O dr. José Koury

AVISOS FUNEBRES

OTTO CHRISTOPH

A "SOCIETY OF OUR LADY OF MERCY" participa que fará celebrar missa pelo 30.º dia do fallecimento de um de seus fundadores, Mr. OTTO CHRISTOPH no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, amanhã 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

OTTO CHRISTOPH

A directoria e auxiliares de PAUL J. CHRISTOPH COMPANY convidam a seus amigos para assistirem á missa que farão celebrar, amanhã 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria pelo 30.º dia do passamento de seu muito prezado amigo e presidente — OTTO CHRISTOPH. A todos agradecem sinceramente.

OTTO CHRISTOPH

PAUL J. CHRISTOPH e OTTO K. CHRISTOPH convidam as pessoas de suas relações e das de seu muito saudoso pae, para assistirem á missa que pelo 30.º dia de seu fallecimento fazem celebrar, amanhã, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A todos, muito penhorados, agradecem.

BOAS-FESTAS

Continu'a a GAZETA DE NOTICIAS a receber grande numero de votos de Boas-Festas, de seus amigos, de firmas commerciaes, pessoas juridicas e particulares, aos quaes agradece penhorada, retribuindo todos os augurios, desejando a todos feliz e prospero Anno Novo.

Recebemos felicitações do "Syndicato Condor", que nos remetteu tambem artistico calendario para 1941.

Enviaram-nos seus votos: "Cia. Radio Internacional do Brasil"; sr. Tito de Carvalho, da "Sapataria Central"; "S. A. Rebello Alves"; "Empresa Constructora Universal Ltda."; "Empresa Paschoal Segreto S. A."; "Companhia Finlandeza S. A."; sr. Octavio Eurico Alvaro e familia; "Anglo Mexican Petroleum Company"; "Italcable"; "Camara de Commercio Argentina del Brasil"; "United Press Associations"; sr. George W. Mattox, da "Linotypo do Brasil S. A."; Irmãos Ponce, do "Broadway-Programma"; Fred. Figner, da "Casa Edison"; "Syndicato Nacional dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante"; "Casa Lohner S. A."; "Bureau Technico Social Trabalhista"; sr. Arthur A. Dubeux; "Prudencia Capitalização", e muitos outros.

O S. Christovão A. C. procurará, na tarde de hoje, obter uma grande rehabilitação frente ao Fluminense F. C.

A ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO DA CIDADE

PODERA' O SÃO CHRISTOVÃO FAZER UMA SURPRESA AO FLUMINENSE ?

O "onze" do São Christovão, que enfrentará hoje, em Figueira de Mello o conjunto do Fluminense Football Club

Encerra-se hoje, o Campeonato Carioca do Football. Serão realizados tres encontros destacando-se pela sua importancia o que será travado no gramado da Rua Figueira de Mello entre o São Christovão e o Fluminense. Como é do conhecimento de todos, o Fluminense encontra-se na frento do certamem com um ponto de vantagem sobre o Flamengo. O São Christovão está mal collocado mais conta com á escripta de sempre, independente de ter preparado seu onze de molde a fazer uma surpresa ao tricolor.

Essa é aliás a esperança do rubro negro.

O Bangu', virá ao gramado da Rua General Severiano para enfrentar o Botafogo e Vasco da Gama irá jogar com o Bomsucesso em seus dominios.

Natal dos pobres no Vasco

O Departamento Social do Club de Regatas Vasco da Gama, organizou para os dias 22 e 25 do corrente, o Natal dos Pobres, que constará de grande distribuição de generos alimenticios e brinquedos:

Hoje (domingo) ás 8 horas, grande distribuição de generos alimenticios aos pobres do bairro;

Dia 25 (Dia de Natal), ás 8 horas, grande distribuição de brinquedos as crianças pobres do bairro.

GRANDE BAILE

No dia 31 do corrente, será realizado o tradicional baile pela passagem do Anno Novo, promovido pelo Departamento Social do Club de Regatas Vasco da Gama, que a exemplo dos annos anteriores, deverá alcançar o maior brilhantismo como sempre acontece nas festas promovidas pelo club da cruz de malta, sendo que, nesse dia o Departamento Social iniciará as suas festas consagradas ao Rei Momo.

TORNEIO ABERTO DE NATAÇÃO PROMOVIDO PELO FLUMINENSE F. C.

Está marcado para a noite de segunda-feira proxima, na piscina do Fluminense, o torneio aberto que este club fará realizar sob o patrocinio da Liga de Natação do Rio de Janeiro e de O Globo.

O PROGRAMMA DO TORNEIO E' O SEGUINTE

1.ª Prova — Dr. Iberê V. Bernardes — 100 metros — Nado livre — Homens.

2.ª Prova — Dr. Arnaldo Guinle — 100 metros — Nado de costas — Moças.

3.ª Prova — A. Moraes e Castro — 400 metros — Nado livre — Homens.

4.ª Prova — Hermann Hamann.
mann — 200 metros — Nado de peito — Homens.

5.ª Prova — Oscar da Costa — 100 metros — Nado de costas — Homens.

6.ª Prova — Dr. Mario Pollo — 100 metros — Nado de peito — Moças.

7.ª Prova — Affonso de Castro — 200 metros — Nado livre — Moças.

8.ª Prova — Arlindo P. Fonseca — 4x50 metros — Nado livre — Inter-clubs.

OS PREMIOS

O Fluminense offerecerá medalhas de vermeil e prata aos 1º e 2º collocados em cada prova. A firma Guaraná Simões, presenteará dois artisticos bronzes, ás melhores performances, masculina e feminina, em relação aos records sul-americanos, e, finalmente, "O Globo", distinguirá com medalhas de ouro e de vermeil, os records sul-americanos e brasileiros que forem batidos.

O TORNEIO SERA' EM BENEFICIO DA FESTA DA CRIANÇA

Como já tivemos opportunidade de annunciar, a renda desse torneio será destinada a Festa da Criança Pobre organizada pelo Fluminense.

O INTERESTADUAL DE HOJE ENTRE O RETIRO S. C. DE NOVA LIMA E O COMBINADO SUBURBANO

Para o jogo interestadual de hoje, no campo do Opposição, no qual se enfrentarão o scratch suburbano e o adestrado quadro do Retiro S. C., será disputada uma interessante prova preliminar ás 13 horas, entre o 2.º team do Opposição e o Team Cadetes Leopoldina A. C., devendo este ser formado dos seguintes jogadores: Lex, Romeu, Almir, Malveira, Scudiére, Gercino, Pereira, Pacheco, Tavares, Walter, Moacyr, Lourival, Robs e Barroso. A Delegação do Retiro S. C. que chegou ás 10 horas de hontem, desembarcou em Alfredo Maia, será offerecido, hoje, ás 10 horas, no Hotel Minas S. Paulo, onde se hospedou, um almoço ao team dos Cadetes da Leopoldina.

O PROVAVEL QUADRO DO RETIRO

O quadro Mineiro será provavelmente o seguinte: Lopes; Rodrigues e Colinha; Dario, Zezinho, Fuinha; Ignacio, Maneco, Tião, Benê e Ary.

O JUIZ

Como juiz actuará o sr. Mario Severino de Bello Horizonte.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

OS INTERESTADUAES DE HOJE NOS CAMPOS DO OPPOSIÇÃO E DO BEMFICA — O RIO DE JANEIRO E O JUVENTUS DISPUTARÃO HOJE A PRIMEIRA MELHOR DE TRES DO CAMPEONATO DA L. F. T.

CARIOCAS X MINEIROS

O seleccionado suburbano enfrentará hoje o Retiro de Nova Lima

Intensificando o inter-cambio sportivo entre os chamados clubs do sport menor, promoveu o S. C. Opposição a vinda do Sport Club Retiro de Nova Lima de Minas Geraes ao Rio, onde fará duas importantes pelejas de football, sendo a primeira hoje contra o Seleccionado Suburbano representativo da F. A. S., e tendo como local o majestoso Estadio Florencio, o gremio de quem se orgulham os suburbanos. Essa partida que promette ser bastante renhida, reunirá em campo 22 jogadores dos mais famosos no sport menor tanto mineiro como carioca.

Na segunda peleja, o esquadrão montanmez, terá a espinhosa tarefa de enfrentar o conjunto treinadissimo do Opposição que se ufana de possuir o titulo de invicto nas pelejas que tomou parte. Prevendo um grande numero de afficionados do sport bretão a directoria do Opposição, tomou serias providencias no sentido de proporcionar um conforto relativo, dado o interesse que vem tendo o interestadual de hoje e terça-feira á noite.

O S. C. Retiro jogará integrado de todos os seus valores como sejam: Guará, o grande center mineiro, Prão, ex-profissional do Villa Nova, Rodrigues, considerado pelo grande technico brasileiro Pimenta, o melhor full-back das Alterosas, Lopez, a revelação de 1940, rival de Batataes e que já foi convidado pelo Palestra Mineiro a integrar o seu quadro de profissionaes.

A PRELIMINAR

Brasil Novo, que se sagrou vice-campeão dos Torneios das Lojas Sta. Cruz, enfrentará em promissora preliminar o Locomoção F. C., campeão invicto da Liga das Repartições Publicas da Capital Federal.

ESCALADAS AS AUTORIDADES PARA A TEMPORDA DO RETIRO EM NOSSA CAPITAL PELA F. A. S.

A Federação Athletica Suburbana, por intermedio de seu Departamento Technico, escalou para funccionar nos matchs interestaduas que se annunciam para hoje e terça-feira, ás seguintes autoridades:

Representante: Manoel Mattoso.

Chronometrista: Luiz Teixeira Pombo.

Juizes de linha: João Marques Baptista, Isaac Mendes de Almeida, Mario Alves Ferreira e Pedro Valente.

O juiz, como ninguem desconhece, é indicado pelo club que excursiona sendo deste modo, o Retiro de Nova Lima incumbido de trazer ou apontar um arbitro para as duas pelejas.

ENFRENTAM-SE HOJE O S. C. BEMFICA E O NICTHEROYENSE F. C.

Hoje, á tarde, o S. C. Bemfica, um dos melhores esquadrões do soccer menor terá, ensejo de medir forças com uma das mais cohesas equipes da vizinha cidade, o Nictheroyense F. C., filiado a A. N. F., será sem duvida, uma optima partida que o gremio de Americano proporcionará aos fans do violento sport bretão.

O quadro do Nictheroyense, que disputa o Campeonato da A. N. F., actuará completo, com elementos que fazem parte do scratch fluminense, destacando-se dentre elles, Coty, o "pivot" considerado o melhor half do Estado do Rio.

Já o quadro do Bemfica será o mesmo, que tão brilhantes victorias tem conquistado, frente a esquadrões do valor do Aviação Naval, Alvo F. C. e que ainda recentemente empatou com o scratch de Santo Christo.

Ademais os preparativos a que o Bemfica vem submettendo a sua gente constitue motivo para o gremio local se apresente em condições de enfrentar com successo o seu adversario.

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

Tambem a partida preliminar apresenta-se como interessante, pois reunirá o quadro mixto do Bemfica, frente ao team campeão do torneio interno do Mavillis F. C.

O SCRATCH DA F. A. S. QUE ENFRENTARA' O RETIRO

Para enfrentar o Retiro, de Minas Geraes, o Departamento Technico da F. A. S. escalou os seguintes elementos:

Rolando — Oliveira — Bilúlú — Celso — Alfredo — Eudino — Joaquim — Tião — Plinio — Sylvio — Fidalgo — Mulatinho — Puding — Oscarino — Cavallaria — Barroso — Mulambo — Arlindo — Caréca — Alvarenga — Propac e Peçanha.

Os referidos elementos deverão comparecer ás 14 1/2 horas, no campo do Opposição.

NA LIGA DE FOOTBALL DA TIJUCA

O Rio de Janeiro e o Juventus disputarão hoje, a primeira do melhor de tres

O S. C. Rio de Janeiro e o S. Juventus estão empatados no Campeonato da Liga de Football da Tijuca. Hoje será disputado no campo do Officinas Cruzeiro, o primeiro encontro da melhor de tres para a decisão do titulo maximo.

Em virtude do sol causticante o match em apreço será realizado de manhã, ás 8.15 horas.

ENSAIA HOJE O CONFIANÇA COM O VOLUNTARIOS DA PATRIA

Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Silva Telles, o Confiança realizará com o Voluntarios da Patria um match-treino em preparo para o encontro decisivo da serie Mario Calderaro no dia 29 com o Manufactura.

Para o exercicio em apreço, estão convocados os seguintes jogadores:

Yustrich — Mimi — Salvador — Faisca — Catita — Natalino — Francisco — Hilario — Walter — Calunga — Alyrio — Sylvio — Rubinho — Ruy — Nariz — Cid — Octavio — Joaquim — Moacyr — Mulatinho — Zizo — Pulinho — Langára — Ottomar — Alvarenga — Romeu e Pistão.

O PRELIO MUNICIPAL F. C. X ENGENHO DA PEDRA F. C.

"Gazeta de Noticias" ouve varios players do Municipal

Realizando-se hoje o encontro entre o Municipal e o Engenho da Pedra, procuramos ouvir alguns elementos do Municipal.

O primeiro a falar sobre o encontro foi Pirolito o center-atacante:

— Pirolito, não se negou a dizer que se delle dependesse a victoria do Municipal já eram vencedores, confiava portanto nos seus companheiros.

Logo a seguir falamos com Pedrinho a esperança dos rubros da ilha, nos seus pés estão depositados a confiança da torcida.

— Pedrinho nos foi dizendo o Municipal será vencedor mais uma vez.

O outro elemento que ouvimos a respeito do jogo foi Vampiro:

— Vampiro, o back das tiradas espectaculares e da calma que celebrizou Domingos, deu-nos o seu palpite venceremos e score será de 3 x 1.

Ficamos satisfeito com a rapaziada do Municipal e nos despedimos e deixamos todos confiantes.

AOS CLUBS JUVENIS DO SPORT MENOR

Por intermedio deste jornal o director do Juvenil Sport Club Veneza, vem communicar aos seus dignissimos có-irmãos da classe de Juvenis, que acha se á disposição dos interessados para a disputa de jogos amistosos na parte da tarde, e, de jogos em festivaes (Provas de Honra e penultimas provas), possuindo no momento um cartel de victorias expressivas, podendo enfrentar qualquer adversario do Sport Menor.

Os officios poderão ser enviados para o seguinte endereço:

Sport Club Veneza, sito á rua Clarimundo de Mello n. 318, casa 9, no Encantado.

N. B. — O S. C. Veneza não possue praça de sports.

As carreiras de hoje no Jockey Club Brasileiro

APOLLO (J. Zuniga), POLO (C. Pereira), BAILADOR (W. Cunha), TAMOYO (L. Leight), MEUARCO (J. Canales), VELLEDA (L. Leighton), CIMITARRA (O. Santos) e BORORO' (L. Leighton) — são as nossas indicações

Montarias officiaes, cotações, informes detalhados e palpites

RESULTADO DOS CONCURSOS

1.a — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 2.000 mts. — 15:000$000.

Ks.
1 Trevo, W. Andrade 56
2 Apollo, J. Zuniga 56
" Albaroz, A. Molina 56
3 Don Xiquote, S. Batista 56
" Grumete, G. Costa 56

TREVO — O mais credenciado competidor da parelha do stud Paula Machado. A distancia está á sua feição, mas a pista, não.

APOLLO — Indiscutivelmente, este filho de Trinidad não é somente o "crack" de sua geração, como tambem um dos melhores corredores das nossas pistas, no momento.

ALBATROZ — Forçosamente deverá fazer corrida para o seu companheiro do "box", sem que isto venha a demonstrar a existencia de qualquer inferioridade de classe entre ambos.

DON XIQUOTE — Seu ultimo e retumbante fracasso não autoriza o mais leve prognostico a seu favor.

GRUMETE — Mesmo correndo para o seu companheiro, temesque, não o antecederá na ordem de chegada. Optimo lanceiro.

2.ª — Premio L'ATLANTIDE — 1.500 mts. — 10:000$000.

Ks.
(1 Voltaire, A. Molina 55
1 |
(2 Mermoz, W. Andrade .. 55

(3 Polo, C. Pereira 55
2 | 4 Cachaça, R. Silva 53
(5 Pitanguy, S. Batista .. 55

(6 Soberano, A. Araujo ... 55
3 | 7 Dalita, G. Costa 53
(8 Iporanga, R. Urbina ... 53

(9 Tabú, W. Cunha 55
4 | 10 Sanharó, P. Simões 55
(" Uyrussú, J. Canales ... 55

VOLTAIRE — Seus responsaveis aguardam, com muitas esperanças, este seu compromisso.

MERMOZ — Em condições de se rehabilitar dos seus constantes fracassos.

POLO — No terreno pesado, constitue-se a força detsacada do pareo.

CACHAÇA — Vem apresetnando melhoras em suas carreiras.

PITANGUY — E' concorrente temeroso em pista anormal.

SOBERANO — Seus trabalhos são de molde a ser considerado forte concorrente.

DALITA — Optima filiação e algumas "fumaças" são o que de melhor apresenta.

IPORANGA — Ha fé em seu triumpho desta feita.

TABÚ — Com probabilidades de figurar honrosamente.

SANHARÓ — Com seu companheiro de "box", a parelha deve ser tida como adversaria de primeira plana.

UYRUSSÚ — Melhor do que o Sanharó, devendo mesmo supplantal-o, na mesma ordem de chegada.

3.a — Premio YPIRANGA — 1.200 mts. — 6:000$000.

Ks.
1—1 Bailador, W. Cunha ... 53
2—2 Itacuaty, P. Simões ... 50

(3 Ambar, J. Zuniga 52
3 |
(4 Affago, A. Molina 55

(5 Malisana, O. Serra 50
4 |
(6 Sayonara, D. Ferreira ..50

BAILADOR — Livre de Acrobata, não deverá perder.

ITACUATY — Não cremos em suas possibilidades.

AMBAR — A pista anormal augmentou-lhe a "chance" de victoria.

AFFAGO — Perigosissimo concorrente.

MALISANA — Na pista pesada estará apta a figurar honrosamente.

SAYONARA — Com "privados" seductores a credencial-a como adversaria temerosa.

4.ª — Premio MON SECRET — 1.400 mts. — 10:000$000.

Ks.
1—1 Brasil, A. Molina . . 55
2—2 Tamoyo, L. Leighton . 55

(3 Jaça, Gomes 53
3 |
(4 Danglar, G. Costa . . 55

(5 Uruayé, J. Canales . 55
4 |
(" Astor, P. Simões . . 53

BRASIL — Potro promettedor, capaz de grandes feitos.

TAMOYO — Força destacada do pareo. Não deverá perder.

JAÇA — Uma boa largada poderá lhe dar ganho de causa.

DANGLAR — E' ligeiro e duro, actuando bem na pista pesada.

URUAYE' — Com ASTOR forma uma parelha perigossima.

ASTOR — Agrada-nos sobremodo sua classe, factor sufficiente para farzel-o levar de vencida a seus actuaes adversarios.

5.a — Premio DELICIOSA — 1.500 mts. — 5:000$000.

Ks.
(1 Maroim, H. Soares . 52
1 |
(2 Susan, N|c. 50

(3 Mist, W. Cunha . . . 57
2 |
(4 Sanguenol, S. Batista 56

(5 Oitocoró, C. Pereira . 56
3 |
(6 Onyx, P. Simões . . . 54

(7 Lido, A. Araujo . . 58
4 | 8 Meuarco, J. Canales . 52
(" Divertido, Fernandes 52

MAROIM — Optima têm sido suas actuações ultimas e se adapta ás maravilhas ao terreno pesado.

SUSAN — Não será apresenda a correr.

MIST — Actua menos desenvoltamente no terreno anormal.

SANGUENOL — Lameirão! Reputamol-o a força do parco.

OITICORO' — Vae bem na pista. Optimo azar.

ONYX — Não nos agrada na pista pesada.

LIDO — Adversario temivel em pista lamacenta.

MEUARCO — Com Divertido, este paranaense deverá ser considerado adversario de 1.a plana.

DIVERTIDO — Veloz e duro. Se não fôr molestado, na frente, não perderá o pareo.

6.a — Premio QUATI — 1.600 metros — 10:000$000 — Betting.

Ks
(1 Velleda, L. Leighton 53
1 |
(2 Souvenir, N|c. . . . 55

(3 Brutus, Jorge 55
2 |
(4 Aventureiro, Cunha . 55

(5 Bango, J. Zuniga . . 55
3 | 6 Toga, A. Araujo . . 53
(7 Donga, G. Costa . . 53

(8 Inhanduby, A. Molina 55
4 | 9 Bauá, J. Canales . . 55
(" Bulandy, P. Simões . 55

VELLEDA — Em pista pesada, deverá ser considerada authentica "canja".

SOUVENIR — Não será apresentado a correr.

BRUTUS — Vae optimamente na pista e na distancia.

AVENTUREIRO — Conformando os seus "privados" não deverá ser derrotado.

BANGO — Azar viavel.

TOGA — Ha fé em seu triumpho.

DONGA — Em boas condições de preparo.

INHANDUBY — Correndo na frente, o que será bem provavel, constituir-se-á um perigo.

BAUA' — O concorrente de mais classe da turma. Como classe é classe...

BULANDY — Seus responsaveis têm como certo o seu triumpho, desta feita.

7.ª — Premio SUGGESTIVO — 1.500 mts. — 6:000$000 — Betting.

Ks.
(1 Cimitarra, O. Santos 52
1 |
(2 Buster Keaton, Araujo 58

(3 Figurante, Ferreira . 58
2 |
(4 Lilith, R. Benitez . . 51

(5 Faceta, R. Silva . . . 49
3 |
(6 Tucan, O. Fernandes 58

(7 Letonia, L. Leighton . 49
4 |
(8 Zenobia, J. Canales . 51

CIMITARRA — Suas honrosas collocações obtidas credenciam-n'a como concorrente de 1.a plana.

BUSTER KEATON — Optimamento preparado, com distancia e pista á feição.

FIGURANTE — Em condições de vir a ser uma boa "figurante".

LILITH — E' veloz, vae leve e actua bem na pesada. Correndo na frente, não deverá perder.

FACETA — Não acreditamos em que possa figurar com exito.

TUCAN — Estreará com as honras de favorito, sendo considerado como uma "barbada".

LETONIA — Vae bem na pista pesada.

ZENOBIA — Optimo azar.

8.a — Premio XURI — 1.800 mts. — 10:000$000 — Betting.

Ks
1—1 Alco, O. Serra . . . 49
2—2 David, A. Guadalupe . 52

(3 Rigueira, S. Batista . 52
3 |
(4 Bororó, L. Leighton . 50

(5 Petrel, G. Costa . . . 55
4 |
(6 Pharsala, J. Canales . 51

ALCO — O "tropel" exigirá um "alcool" absoluto..

DAVID — Os gigantes a abater são muitos, comtudo, o "tiro" sendo certeiro...

RIGUEIRA — Não acreditamos em que possa figurar com exito entre estes adversarios.

BORORO' — Em qualquer raia o potro é de corrida. Temos que não fará feio.

PETREL — Estreante. Classico corredor nas pistas buenairenses. Eleito o favorito franco da cathedra.

PHARSALA — Na pista pesada, nada deverá pretender.

NOSSOS PALPITES

Apollo — Albatroz — Grumete.
Polo — Voltaire — Soberano.
Bailador — Ambar — Affago.
Tamoyo — Brasil — Astor.
Meuarco — Maroim — Divertido.
Velleda — Bauá — Aventureiro.
Cimitarra — Tucan — Buster Keaton.
Bororó — Petrel — David.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLOS SIMPLES: 5 ganhadores com 5 pontos (1:075$000 a cada).

BOLOS DUPLOS: 1 ganhador com 11 pontos (5:712$000).

BETTINGS DE 10$000: 4 ganhadores (2:242:$200).

BETTINGS DE 5$000: 57 ganhadores (545$000 a cada).

BETTINGS DUPLOS: 15 ganhadores (8:723$000).

A SABBATINA DE HONTEM

THANKERTON (J. Canales), COPA ROCA (O. Serra), QUEVI (L. Leighton), YOKOSUKA (J. Zuniga), VERONICA (J. Canales), LAFAYETE (O. Fernandes) e PRATEADA (D. Ferreira) — os ganhadores da tarde de hontem

RESULTADO DOS PAREOS

1.º — Pareo WALERY — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1.º Tharkceton, 56 ks., J. Canales
2.º Paratodos, 56 ks., W. Cunha
3.º Pérgola, 54 ks., J. Morgado

Não correu Arranca Prosa. Tempo: 75" 1|5. Rateio de Tharkeston, 29$500; dupla (34), réis 20$500. Placés: 29$600 e 34$000. Movimento: 21:750$0. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario Frederico J. Lundgren.

2.º — Pareo CALIFORNIA — 1.500 metros — 5:00$, 1:000$ e 500$000.
1.º Copa Roca, 54 ks., O. Serra
2.º Coneheta, 54 ks., G. Costa
3º Araporé, 56 ks., W. Andrade

Tempo: 98" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a dois corpos. Rateio de Copa Roca, 53$300; dupla (13), 33$300. Placés: 30$200 e 14$400. Movimento: 31:030$. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Roberto G. Serra.

3.º — Pareo NEGUINHA — 1.400 metros — 4:000$, 300$ e 400$.
1.º Quevi, 50 ks., L. Leighton
2.º Casanova, 55|52 ks., A. Araujo
3.º Soisson, 52|49 ks., H. Molina

Não correu Perigosa. Tempo: 93". Rateio de Quevi, 20$800; dupla (23), 55$300. Placés: réis 12$300, 29$400 e 28$000. Movimento: 45:170$. Entraineur: Sabbatino D'Amore. Criador: Governo do Estado de São Paulo. Proprietario: R. Veiga de Barros.

4.º — Pareo BILL — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Yokosuka, 51 ks., J. Zuniga
2.º Don Carlito, 56 ks., W. Andrade
3.º Arkansas, 53 ks., S. Batista

Tempo: 91" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Yokosuka, réis 20$800; dupla (12), 28$600. Placés: 16$100 e 31$900. Movimento: 52:220$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado.

5.º — Pareo PRATEADA — 1.600 metros — 4:000$, 300$ e 100$.
1.º Veronica, 53 ks., J. Canales
2.º Condal, 55 ks., W. Cunha
3.º Sylpho, 51 ks., L. Leighton

Não correu Imbetiba. Tempo: 106". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Veronica, réis 24$000; dupla (24) 38$600. Placés: 35$300 e 30$100. Movimento: 44:980$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Governo do Estado do Paraná. Proprietario: Mario A. de Mattos.

6.º — Pareo DON CARLITO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1.º Lafayette, 54|51 ks., O. Fernandes
2.º Az de Ouros, 53 ks., G. Costa
3.º Bradador, 54 ks., H. Soares

Tempo: 104" 1|5. Ganho firme por um corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Lafayette, 18$400; dupla (23), 42$900. Placés: 12$600, 20$300 e 22$100. Movimento: 55:560$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Eugenio Pacheco Artigas. Proprietario: Manoel A. Rezende.

7.º — Pareo MIRAPINIMA — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Prateada, 52 ks., D. Ferreira
2.º Anajá, 51 ks., A. Araujo
3.º Sucuruvy, 57 ks., W. Andrade

Não correu Vesuvio. Tempo: 104" 4|5. Ganho firme por um corpo; o 3.º a cabeça. Rateio de Prateada: 34$900; dupla (12) 56$400. Placés: 16$900, 13$900 e 11$600. Movimento: 67:150$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Carlos Dietzeh. Proprietaria: Sarah de Magalhães.

— Movimento geral de apostas: 317:860$. Concursos: 140:435$. Estado da pista de areia: leve nos dois primeiros pareos e macia nos demais.

Jacarépaguá Tennis Club

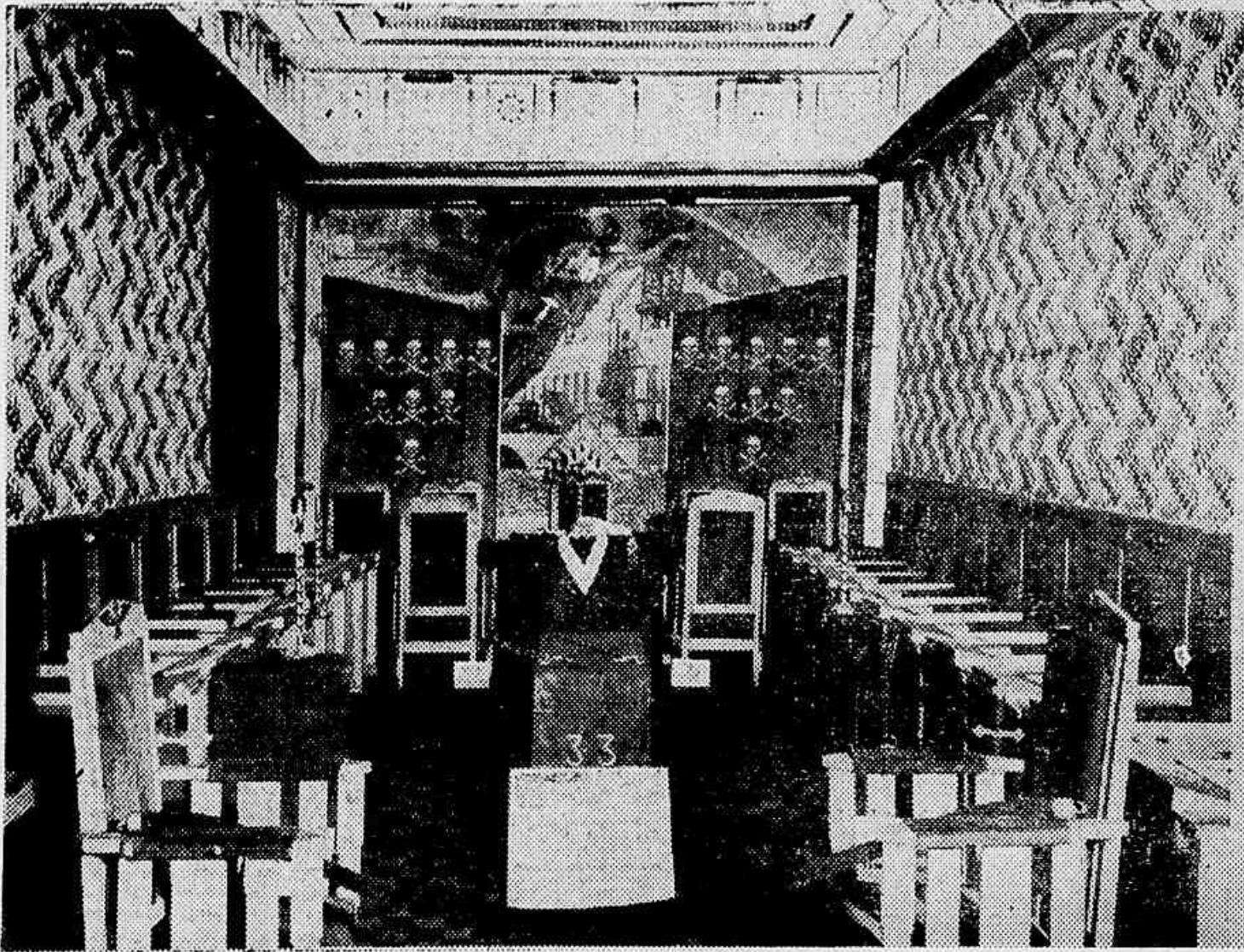
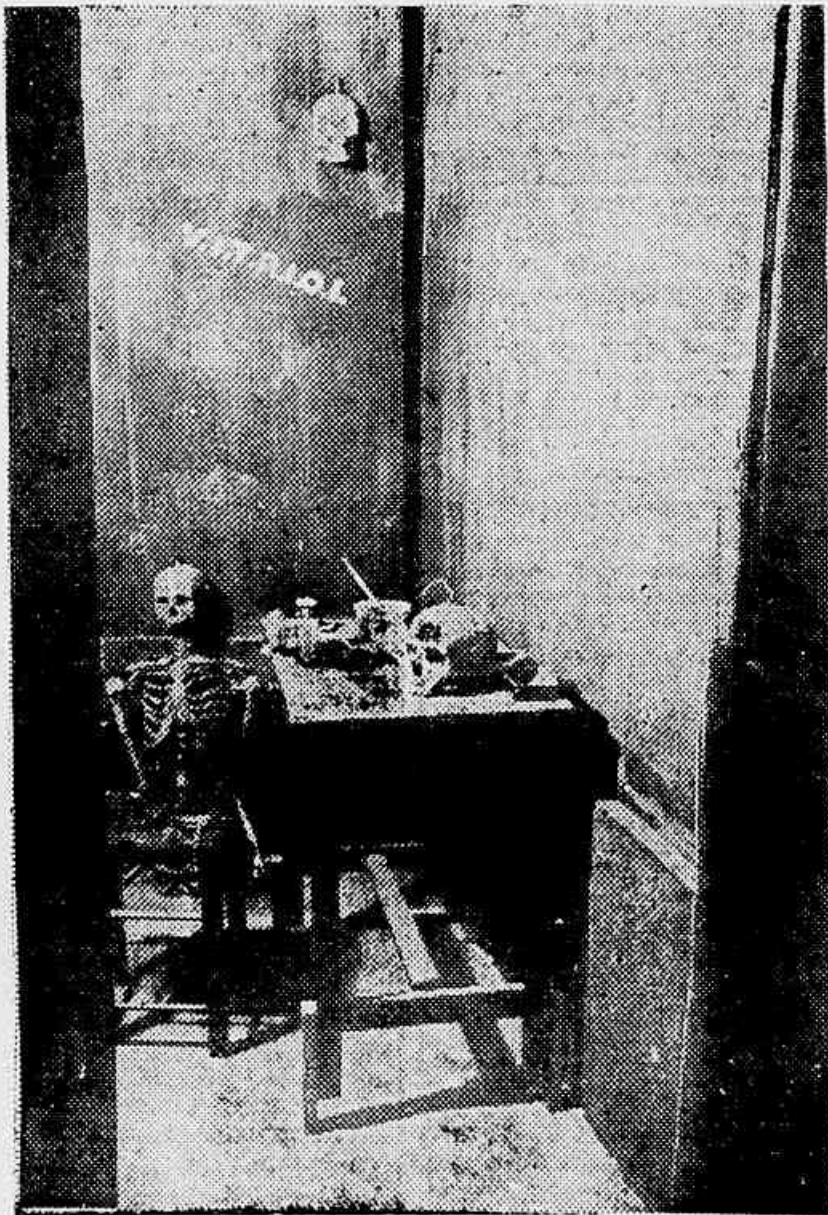
INAUGURAÇÃO DE SUA MAJESTOSA SE'DE

O Jacarépaguá Tennis Club, fundado em 14 de julho de 1939, portanto com 17 mezes de existencia, já conta com uma grande area, onde foi construida a séde social, que é um mimo em architectura.

O que é mais importante, é que tanto o terreno como a séde que será inaugurada dia 29 do corrente, ás 16 horas, com grande solennidade, são de propriedade do novo mas já glorioso gremio.

Por isso podemos avaliar a dedicação dos dirigentes do novel gremio, que não medem sacrificios em pról do engrandecimento do club.

EXPOSIÇÃO MAÇONICA EM PARIS

Ha pouco, foi inaugurada, em Paris, no Petit Palais uma Exposição sobre as actividades clandestinas da Maçonaria, encontrando por parte da população um enorme interesse. Na entrada formaram-se bichas de quasi um kilometro de extensão

Sala de reunião da loja "Grande Oriente", reconstituida na exposição, assim como foi encontrada na séde da loja

Uma "Camara de Meditação" de uma loja em Paris. Quasi cada loja possuia uma ou varias destas camaras de ambiente horrivel. Camaras parecidas serviram para examinar candidatos novos que tiveram que permanecer nellas varios dias e noites sozinhos

Maçons de varios gráos. A' esquerda vê-se um maçon de grão 33, á direita um do primeiro grão. Em frente delles são expostos instrumentos de tortura, usados na Maçonaria

Os emblemas maçonicos do Barão de Rothschild. Os documentos, expostos juntos com esses emblemas demonstram claramente a estreita ligação da Maçonaria judaica franceza com a plutocracia ingleza

Aqui se vêem as insignias maçonicas de Léon Blum, junto com uma plaquetta dedicada á Blum por merecimentos especiaes

"Meu Deus, aquillo ainda foi possivel entre nós, nos dias de hoje", certamente está pensando esta senhora, ao contemplar esta bacia, feita de um cranio humano, que foi encontrada numa loja

Aqui foi reconstituida uma loja, ornamentada do "Terceiro Grão". Um esqueleto, cujo cranio foi partido pelo golpe de um sabre, serve para "enfeitar" o ambiente